

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Bacharelado em **Administração** em Sistemas e Serviços de Saúde

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Curso de Bacharelado em
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde**

Projeto Pedagógico do Curso

Porto Alegre

2022

IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Endereço da Reitoria: Rua Washington Luiz, 675 – Centro Histórico

CEP 90010-460 – Porto Alegre/RS

Telefone: (51) 3288-9000

REITORIA (2019 - 2022)

Reitor: Prof. Dr. Leonardo Alvim Beroldt da Silva

Vice-Reitora e Superintendente do Planejamento: Prof^a. Dr^a. Sandra Monteiro Lemos

Pró-Reitora de Ensino: Prof^a. Dr^a. Rochele da Silva Santaiana

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Rafael Haag

Pró-Reitora de Extensão: Prof^a. Dr^a. Erli Schneider Costa

Pró-Reitor de Administração: Me. Gabriel Borges da Cunha

DIREÇÕES REGIONAIS

Região I: Prof^a. Dr^a. Adriana Leal Abreu

Região II: Prof^a Me. Fernanda Magalhães Stalliviere

Região III: Prof^o. Me. Gerônimo Rodrigues Prado

Região IV: Prof^a. Dr^a. Arisa Araujo da Luz

Região V: Prof^o. Dr. Alberto Eduardo Knies

Região VI: Prof^o. Me. Ismael Mauri Gewehr Ramadam

Região VII: Prof^o. Dr. Fernando Guaragna Martins

COORDENAÇÃO DE ÁREAS

Área das Ciências Humanas: Prof^a. Dr^a. Vania Roseli Correa de Mello

Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente: Prof^a. Dr^a. Daniela Mueller de Lara

Área das Ciências Exatas e Engenharias: Prof^a. Dr^a. Lilian Raquel Hickert

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (2021)

Portaria Interna nº 053/2021

Prof^a Dra. Paola Carmen Valenzuela Cánepa (Presidente)

Prof^a Dra. Carla Garcia Bottega

Prof^a Me. Caroline da Costa Duschitz

Prof^a Dra. Jaciane Cristina Costa Ladeira

Prof^a Dra. Vania Roseli Correa de Mello

Autorização do Curso:

Parecer CEEEd nº 480/2002, de 15/04/2002. Reformulado pela Resolução CONSUN nº 12/2005, de 25/08/2005.

Reconhecimento do Curso:

Deliberação CEEEd nº 389/2024, D.O.E. 26/04/2024; Parecer CEEEd nº 913/2014, D.O.E. de 04/12/2014; Parecer CEEEd nº 235/2010, D.O.E. de 22/04/2010; Parecer CEEEd nº 277/2010, D.O.E. de 06/05/2010; Parecer CEEEd nº 808/2010, D.O.E. de 29/12/2010; Parecer CEEEd nº 137/2006, D.O.E. de 09/02/2006. Processos Uergs nº 1.900/1950/13.5, 1.478/19.50/10.4, 1.425/19.50/09.3 e 1.388/19.50/05.1

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO	6
1.2	JUSTIFICATIVA	8
1.3	LEGISLAÇÃO	12
2	ENSINO	14
2.1	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	14
2.1.1	Dados de identificação do curso	14
2.1.2	Objetivos do curso	15
2.1.2.1	<i>Objetivo geral do curso</i>	15
2.1.2.2	<i>Objetivos específicos do curso</i>	15
2.1.3	Perfil do egresso	16
2.2	ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	17
2.3	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
2.3.1	Matriz curricular	20
2.3.2	Equivalências	27
2.3.2.1	<i>Componentes curriculares equivalentes do PPC 2005 do Curso de Administração: Sistemas e Serviços de Saúde para o PPC 2022 do Curso Administração em Sistemas e Serviços de Saúde</i>	28
2.3.2.2	<i>Componentes curriculares equivalentes do PPC do Curso Administração Pública (2015) no PPC 2022 do Curso Administração em Sistemas e Serviços de Saúde</i>	32
2.3.2.3	<i>Componentes curriculares equivalentes do PPC 2022 do Curso Administração em Sistemas e Serviços de Saúde no PPC 2005 do curso de Administração: Sistemas e Serviços de Saúde e no PPC 2005 do curso de Administração Pública</i>	35
2.3.3	Ementário e Referências Bibliográficas dos Componentes Curriculares	39
2.3.3.1	<i>Ementário do Primeiro Semestre</i>	40
2.3.3.2	<i>Ementário do Segundo Semestre</i>	51
2.3.3.3	<i>Ementário do Terceiro Semestre</i>	59
2.3.3.4	<i>Ementário do Quarto Semestre</i>	70
2.3.3.5	<i>Ementário do Quinto Semestre</i>	79
2.3.3.6	<i>Ementário do Sexto Semestre</i>	89

2.3.3.7	<i>Ementário do Sétimo Semestre</i>	99
2.3.3.8	<i>Ementário do Oitavo Semestre</i>	108
2.3.3.9	<i>Ementário de Componentes Curriculares Eletivos</i>	118
2.4	PROPOSTA CURRICULAR	147
2.5	METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	151
2.6	SISTEMA DE AVALIAÇÃO	153
2.6.1	Acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	153
3	EXTENSÃO	155
3.1	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	155
4	PESQUISA	161
5	CORPO DOCENTE	167
6	DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE ASSISTÊNCIA AOS DISCENTES	170
6.1	ÂMBITO ACADÊMICO	170
6.2	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	171
7	INFRAESTRUTURA DO CURSO	172
8	BIBLIOTECAS	175
8.1	O SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SIBI) DA UERGS E AS BIBLIOTECAS SETORIAIS	175
8.2	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	176
8.3	DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS DE ARTICULAÇÃO COM OS ÓRGÃOS INTERNOS E A COMUNIDADE EXTERNA	176
	NORMATIZAÇÃO	
8.4	DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE EXPANSÃO DO ACERVO	177
8.5	DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE ACESSO AO ACERVO	177
8.6	ACERVO BIBLIOGRÁFICO ESPECÍFICO	177
8.7	INFORMATIZAÇÃO	178
8.8	CONVÊNIO E PROGRAMAS	179
8.9	REGIMENTO INTERNO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS	180
8.10	OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO INSTITUCIONAIS	180
	REFERÊNCIAS	181
	APÊNDICE A - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE	186

**ADMINISTRAÇÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE
SAÚDE**

APÊNDICE B - REGIMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	195
APÊNDICE C - FICHA DE AVALIAÇÃO DO ALUNO A SER PREENCHIDO PELO SUPERVISOR	206
APÊNDICE D - FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	208

1 APRESENTAÇÃO

Esta seção compreende a contextualização, a justificativa e a legislação relacionadas ao Projeto Político Pedagógico (PPC) proposto.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) foi criada pelo Poder Público por meio da Lei 11.646, de 10 de julho de 2001 (RIO GRANDE DO SUL, 2001), e alterada pela Lei 14.631, de 15 de dezembro de 2014 (publicada no DOE n.º 243, de 16 de dezembro de 2014) (RIO GRANDE DO SUL, 2014), sob a forma de Fundação Pública de Direito Privado, com autonomia pedagógica, didática, científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Rege-se pelas normas próprias das fundações, da Legislação Federal referente às instituições de educação superior, especialmente a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (CEEd/RS) no que tange ao ensino superior.

De acordo com a Lei 11.646/2001 e com o decreto 43.240/2004, a Uergs tem como objetivos:

[...] ministrar o ensino de graduação, de pós-graduação e de formação de tecnólogos; oferecer cursos presenciais e não presenciais; promover cursos de extensão universitária; fornecer assessoria científica e tecnológica e desenvolver a pesquisa, as ciências, as letras e as artes, enfatizando os aspectos ligados à formação humanística e à inovação, à transferência e à oferta de tecnologia, visando ao desenvolvimento regional sustentável, ao aproveitamento de vocações e de estruturas culturais e produtivas locais (RIO GRANDE DO SUL, 2001; 2004, documentos eletrônicos).

Conforme seu Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2022-2032), tem como missão:

Promover o desenvolvimento regional sustentável e inclusão social, por meio da formação humana, ética e profissional, gerando, atuando e difundindo conhecimentos, tecnologias, cultura e inovação, com ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão (UERGS, 2022a; 2022b).

Ainda em consonância com esses documentos, os princípios e valores institucionais da Uergs são:

- a) liberdade e pluralidade de pensamentos;
- b) educação e respeito aos direitos humanos;
- c) consciência ética e responsabilidade social;
- d) democracia e cidadania;
- e) inclusão, diversidade e equidade;
- f) integração, cooperação e criatividade;
- g) excelência acadêmica;
- h) eficiência na aplicação de recursos públicos, em prol da sociedade gaúcha.

Constituída de fato e de direito na gestão do governo do estado no ano de 2001, a universidade contava inicialmente com um grupo de profissionais com um perfil ligado à Educação Popular, aos Movimentos Sociais e ao processo transformador da educação. A criação da Uergs, com a aprovação da Lei nº 11.646 (RIO GRANDE DO SUL, 2001), na Assembleia Legislativa do Estado, foi fruto da mobilização de diferentes setores da sociedade gaúcha em prol da criação de uma universidade pública estadual. A mobilização iniciou nos anos 1980, com a participação de muitas cidades gaúchas, de órgãos representativos de professores, funcionários e estudantes de escolas de ensino médio e universidades, entre outros.

O movimento sindical participou ativamente da concretização da Uergs, através, principalmente, das seguintes instituições: Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (CPERS), Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul (SEMAPI), Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES), Sindicato dos Professores, Servidores Técnicos e de Apoio Administrativo da Uergs (SINDUERGS) e Sindicato dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (SINPRO), dentre outros.

Atualmente (ano letivo de 2022), a Universidade está presente em 24 municípios do Estado: Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Botucaraí - Soledade, Cachoeira do Sul, Caxias do Sul, Cruz Alta, Encantado, Erechim, Frederico

Westphalen, Guaíba, Litoral Norte - Osório, Montenegro, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Sananduva, Santa Cruz do Sul, São Borja, São Francisco de Paula, Santana do Livramento, São Luiz Gonzaga, Tapes, Três Passos e Vacaria.

A Uergs ministra cursos de bacharelado e licenciatura nas áreas das Ciências Humanas, da Vida e do Meio Ambiente, das Exatas e Engenharias. Ao longo de sua trajetória, tem produzido programas e ações sociais com as comunidades, estabelecendo a troca de saberes, a produção e democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Seus programas e projetos de extensão se integram às áreas temáticas definidas pelo Forproex¹.

Também oferece cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (especialização) nas sete regiões em que está presente, nas três áreas de conhecimento em que oferta cursos de graduação. Em 2016, a Universidade abriu seu primeiro curso de Mestrado, em Ambiente e Sustentabilidade, na Unidade em São Francisco de Paula. Atualmente, conta com mais três cursos de Mestrado: Mestrado Profissional em Educação, na Unidade em Litoral Norte - Osório, Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos, na Unidade de Encantado, e o Mestrado Profissional em Docência para Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática, na Unidade de Guaíba.

1.2 JUSTIFICATIVA

A Uergs foi pioneira no estado, com oferta em 2002, do curso de graduação em Administração de Sistemas e Serviços de Saúde – Bacharelado, na área de atuação da Saúde Pública. Em seu primeiro vestibular, a procura foi de 2.160 candidatos para as 40 vagas oferecidas (54 candidatos por vaga, equivalente, por exemplo, à procura pelo curso de graduação em Medicina na então Fundação Universidade Federal do Rio Grande no mesmo ano). Os egressos dessa primeira turma foram empregados na área de formação, entre rede hospitalar, estruturas municipais de gestão do Sistema Único de Saúde e empresas operadoras de planos de saúde (UFRGS, 2008).

Em 2005, o curso foi reorientado para a área da Administração na mudança de orientação político-educacional da universidade e para adequar-se às Diretrizes

¹ Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras

Curriculares Nacionais (DCNs) à época e que, entre outras alterações previa que os cursos de Administração deixariam de possuir ênfases, mas linhas de formação específicas. Importante resgatar que desde sua criação na Uergs, o curso foi pensado para atender a uma demanda reprimida de formação de gestores para a saúde, considerada uma das atividades-chave para alcançar os objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em que pese a experiência de vinte anos da Universidade na formação de gestores para a saúde, contribuindo para a expansão da oferta de serviços e implantação das redes descentralizadas e regionalizadas do SUS, o setor da saúde segue enfrentando inúmeros desafios de natureza complexa e que passam, em boa medida, pela necessidade de qualificação dos processos de gestão. O SUS, centrado nos princípios da universalidade e da integralidade, bem como na oferta de serviços de assistência à saúde em todas as regiões do país, instiga a propor estratégias que contribuam para a formação de profissionais implicados, no cotidiano de suas ações, com os princípios e diretrizes que contribuam para a sustentabilidade da política pública de saúde (MELLO, 2016).

Entre os inúmeros desafios a serem enfrentados pelo sistema de saúde brasileiro estão aqueles relacionados ao intenso crescimento das inovações tecnológicas; à política de saúde vigente e seu impacto nos setores público e privado, nos modelos assistenciais e de gestão; aos contextos político, social e econômico atual e suas conseqüências para a política pública de saúde e à crescente apropriação dos usuários em relação a seus direitos como cidadão. No que tange especificamente à área da Gestão em Saúde, diversos setores da sociedade apontam para a necessidade crescente de profissionais com capacidade crítica e reflexiva de ação e compromisso com a vida, capacitados para atuarem nos diferentes níveis do sistema de saúde brasileiro (UFCSPA, 2015). Na região metropolitana de Porto Alegre, território onde está situado o curso da Uergs, há um elevado número de organizações da área da saúde (públicas e privadas) que precisam de profissionais com este tipo de formação, tais como Secretaria Estadual de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde da região, Grupo Hospitalar Conceição, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, dentre outros.

O Ministério da Saúde tem atribuído ao papel do gestor em saúde a qualificação necessária para induzir as mudanças requeridas pelo setor. Em

articulação com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e com o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), entre outras instituições, tem-se ressaltado a carência de administradores habilitados para exercer a gestão de sistemas e de serviços de saúde como um dos grandes obstáculos para a eficácia das ações de saúde (UFCSPA, 2015).

Os relatórios das Conferências de Saúde em todo o país reforçam este diagnóstico e propõem a profissionalização do gestor em saúde como uma diretriz para as políticas do setor. O relatório final da VI Conferência Municipal de Saúde de Porto Alegre apontou as dificuldades dos gestores em conduzir e trabalhar coletivamente em regiões administrativas e assistenciais, tendo em vista, entre outros aspectos, a baixa capacidade técnica na gestão para o trabalho com indicadores diagnósticos da população e para a utilização eficiente de recursos financeiros (CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE, 2011). Do mesmo modo, a VII Conferência Municipal de Saúde, realizada em 2015, aprovou, em seu relatório final, a necessidade de qualificação da gestão do trabalho no SUS e que os gestores/gerentes em todos os níveis hierárquicos tenham formação em gestão na saúde. Este cenário demanda profissionais capacitados para realizar e coordenar ações coerentes com a perspectiva ética-política na qual se assentam as diretrizes do SUS e seu compromisso com o bem comum (MELLO, 2016).

Assim, justifica-se a oferta de um curso de bacharelado em Administração voltado para a gestão de sistemas e serviços de saúde capaz de formar profissionais capacitados para responder aos desafios de uma sociedade em constante mudança, tendo como meta a formação ética de profissionais comprometidos, criativos, comunicativos, empreendedores, estrategistas e inovadores para atender às múltiplas demandas de desenvolvimento regional no estado, em particular aquelas relacionadas à área da saúde. O administrador que este curso pretende formar, para além das competências básicas deste perfil profissional (ver seção **2.1.3 Perfil do egresso**), deve estar capacitado para planejar, implementar, coordenar e avaliar ações para gestão de organizações, sistemas e serviços de saúde, de forma interdisciplinar.

O campo de atuação para os egressos do curso de Administração: Sistemas e Serviços de Saúde é bastante amplo e complexo, envolvendo a atuação na gestão de serviços de atenção primária em saúde, serviços de média e alta complexidade,

incluindo a saúde suplementar. Deste modo, salienta-se a importância de uma graduação que integre elementos de diferentes setores da área da saúde, das ciências humanas e exatas com a realidade da saúde.

Dados apresentados pelo Ministério da Educação (MEC) em ao longo dos anos e atualizados no último relatório ENADE (INEP, 2019) mostram que o curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde sempre esteve entre os mais bem avaliados, de acordo com o indicador de qualidade que avalia os cursos superiores, o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que inclui a avaliação do corpo docente, infraestrutura da instituição, organização didático-pedagógica e o desempenho dos estudantes, por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). O conceito do Enade varia de 1 a 5 sendo 5 o conceito mais alto. Com relação ao desempenho no ENADE, os estudantes do curso apresentaram excelentes resultados ao longo dos últimos anos (Quadro 1) (LADEIRA, 2017²).

Quadro 1 - Desempenho do Curso no ENADE³

	Enade 2018	Enade 2015	Enade 2012	Enade 2009
Conceito (CPC)	5	5	4	5
Desempenho do Curso em relação aos demais cursos de Bacharelado em Administração de Porto Alegre (23 cursos de bacharelado em Administração) ⁴	2º lugar	1º lugar	3º lugar	2º lugar
Desempenho do Curso em relação aos demais cursos de Bacharelado em Administração do Rio Grande do Sul (132 cursos de bacharelado em Administração)	5º lugar	1º lugar	15º lugar	3º lugar
Desempenho do Curso em relação aos demais cursos de Bacharelado em Administração do Brasil (1765 cursos de bacharelado em Administração)	50º lugar	3º lugar	151º lugar	45º lugar

Fonte: Autoras (2022)

² LADEIRA, Jaciane Cristina Costa. Apresentação de Recepção aos ingressantes do curso de bacharelado em Administração: Sistemas e Serviços de Saúde (Palestra). Março, 2017.

³ Quadro elaborado a partir dos relatórios do ENADE (INEP, 2009, 2012, 2015, 2018).

⁴ Dados dos números dos cursos de bacharelado em Administração de acordo com o relatório ENADE de 2018 (INEP, 2018).

Considerando a necessidade de reestruturação de seu Projeto Pedagógico, torna-se fundamental proceder a sua reformulação para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) atuais e às necessidades do sistema de saúde brasileiro, do mercado e do perfil do egresso, incluindo a revisão do número de créditos dos componentes curriculares, a semestralidade da oferta, a inclusão de disciplinas eletivas, a atualização da bibliografia e ementas, a curricularização da extensão e a possibilidade de um percentual da carga horária do curso à distância, de modo a reafirmar seu direcionamento para a formação de profissionais qualificados para atuarem na gestão de sistemas e serviços de saúde.

1.3 LEGISLAÇÃO

- a) Decreto Nº 43.240/2004 – Aprova o Estatuto da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS (RIO GRANDE DO SUL, 2004);
- b) Lei Nº 9.394/1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996);
- c) Lei Federal Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências (BRASIL, 2004);
- d) Lei Nº 11.646/2001 – Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e dá outras providências (RIO GRANDE DO SUL, 2001);
- e) Resolução CNE/CES Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (CNE, 2021);
- f) Resolução CEEEd Nº 356/2021 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de Educação Superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul (CEEEd, 2021);
- g) Resolução do Conepe nº 027/2019, que institui o Núcleo Docente Estruturante - NDE nos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS, 2019);
- h) Resolução do Conepe nº 018/2020, que institui e regulamenta a Política de Extensão Universitária da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS (UERGS, 2020a);

- i) Resolução do Conepe nº 019/2020, que regulamenta o registro das atividades curricularizáveis de extensão nos currículos dos Cursos de Graduação da UERGS (UERGS, 2020b);
- j) Resolução do Conepe nº 020/2020 - Revoga a Resolução CONEPE Nº 011/2016 e dispõe sobre o Manual para a criação, reestruturação e alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS, 2020c);
- k) Resolução do Conepe nº 019/2021 - Institui a Política de Educação a Distância na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e dá outras providências (UERGS, 2021a);
- l) Resolução do Conepe nº 020/2021 - Revoga a Resolução CONEPE Nº 003/2019 e aprova o Regulamento para oferta de componentes curriculares com carga horária a distância nos cursos de graduação presenciais na UERGS (UERGS, 2021b);
- m) Resolução do Consun nº 006/2022. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022/2032, da Uergs (UERGS, 2022a).
- n) Resolução do Consun nº 007/2022. Aprova o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), da Uergs (UERGS, 2022b).

2 ENSINO

Nesta seção trata-se da organização didático-pedagógica, administração acadêmica, organização curricular, proposta curricular, metodologias de ensino-aprendizagem e sistema de avaliação.

2.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Nesta seção apresenta-se os dados de identificação do curso, objetivos do curso e perfil do egresso.

2.1.1 Dados de identificação do curso

Quadro 2 - Dados de Identificação do Curso

Dados Gerais do Curso	
Denominação:	Administração em Sistemas e Serviços de Saúde
Classificação do curso no CINE ⁵ (Área geral/área específica)	0413A01
Grau:	Bacharel
Total de vagas anuais:	40
Regime Escolar:	Semestral
Local de Funcionamento:	Unidade Universitária em Porto Alegre
Turno de Funcionamento (*):	Integral
Modalidade:	Presencial
Estágio Supervisionado:	300 horas (20 créditos)

⁵ PORTARIA Nº 565, DE 1 DE JULHO DE 2020. Altera a Portaria nº 1.715, de 2 de outubro de 2019, que dispõe sobre os procedimentos para classificação de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica e constitui a Comissão Técnica de Classificação de Cursos – CTCC (BRASIL, 2020).

Atividades Complementares:	150 horas
Curricularização da Extensão (**):	303 horas
Número de Créditos Total:	182 créditos
Carga Horária Total:	3.003 horas
Integralização da carga horária do Curso:	Mínimo – 4 Máximo – 8 anos
Formas de Ingresso:	ENEM, SISU, Editais de vagas remanescentes, Mobilidade Interna, Externa e Ingresso de Diplomado.
Titulação	Bacharel em Administração

(*) Incluindo sábados.

(**) 180h no Formato I e 123h no Formato II, III, IV e V.

Fonte: Autores (2022).

2.1.2 Objetivos do curso

Abaixo apresenta-se o objetivo geral e os objetivos específicos do curso.

2.1.2.1 Objetivo geral do curso

O curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde tem por objetivo formar profissional diferenciado que, além das competências inerentes à Administração, tenha conhecimentos e habilidades específicas para planejar, implementar, coordenar e avaliar ações para gestão de organizações, sistemas e serviços de saúde.

2.1.2.2 Objetivos específicos do curso

- a) formar gestores em saúde com visão sistêmica acerca do SUS, com capacidade crítica e reflexiva para atuação em todos os níveis de atenção de âmbito local, municipal, regional, estadual ou nacional, públicos ou privados;
- b) suprir a lacuna na formação graduada de profissionais com perfil de gestão em saúde;

- c) formar profissionais com pensamento crítico para a formulação e análise das políticas de saúde, a partir do contexto político-normativo do SUS;
- d) possibilitar formação técnica-administrativa para elaborar e analisar diagnósticos e demandas, fortalecendo a democratização do processo decisório e a integralidade da atenção à saúde no âmbito do SUS.

2.1.3 Perfil do egresso

Em termos gerais, o perfil do egresso deste curso, atende à Resolução CES/CNE nº 5, de 14 de outubro de 2021 (CNE, 2021), que, em seu artigo 2º, define as competências mínimas para o bacharel em Administração. Portanto, o perfil profissional do egresso do curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde possibilita a formação profissional com, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- a) desenvolver valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- b) formação humanística e social com visão integral que o habilite a compreender o contexto social, cultural, político e econômico no qual está inserido e a tomar decisões num mundo diversificado e complexo;
- c) competência para atuar profissionalmente nas organizações, além de desenvolver atividades técnico-científicas próprias do administrador através da resolução de problemas e aplicação de técnicas analíticas e quantitativas, com atenção e qualidade;
- d) competência para empreender, analisando criticamente as situações locais, antecipando e promovendo suas transformações;
- e) capacidade de atuar de forma interdisciplinar, integrando conhecimentos fundamentais ao administrador;
- f) capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional, da abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- g) capacidade de análise do contexto em relação às práticas que realiza, abordando problemas e oportunidades de forma sistêmica e identificando

como a tecnologia e o pensamento computacional se aplicam e auxiliam nesse contexto;

- h) capacidade de compreender a gestão do processo de trabalho em saúde;
- i) habilidades interpessoais e capacidade de autocrítica;
- j) habilidade de adaptação às diferentes situações do ambiente de trabalho e ser capaz de aprender de forma autônoma;
- k) habilidade de negociação e diálogo em situações de conflito, através de um bom relacionamento interpessoal e uma comunicação eficaz;
- l) saber gerenciar com zelo recursos disponíveis.

Para se alcançar este perfil no final do curso, o egresso deverá ter desenvolvido/consolidado sua capacidade de raciocínio abstrato, de modelização estratégica (construir cenários para a solução de problemas), de assimilação de novas informações; compreensão das bases gerais – científico-técnicas, sociais e econômicas da produção em seu conjunto; a aquisição de habilidades de natureza conceitual e operacional; o domínio das atividades específicas e conexas; a proatividade intelectual no trato de situações novas e inusitadas; o domínio da língua mãe, a capacidade de leitura e interpretação de textos em outros idiomas; capacidade de trabalho em equipe e cooperativo, de gestão democrática e dialógica e de tratamento adequado da informação recebida.

Particularmente em relação ao perfil desejado para este curso, salienta-se que o egresso deverá ser capaz de gerenciar os sistemas e serviços de saúde, com capacidade de adequação às complexidades locais e regionais e às mudanças que se operam continuamente. Deverá também ser capaz de gerenciar materiais, insumos e custos, com responsabilidade ético-política, gerenciar sistemas de informações e redes de atenção à saúde de forma integradora.

2.2 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

O curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde conta com o suporte da coordenação do curso e da secretaria administrativa da unidade, responsável pelo apoio funcional e administrativo necessário. Além disso, o curso conta também com o Colegiado de Curso e com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), destinados a viabilizar a construção e implementação do projeto pedagógico,

as alterações no currículo, o planejamento, execução e avaliação das atividades acadêmicas do curso, observando os aspectos pedagógicos, legais e de qualificação do ensino.

O Colegiado de Curso é o órgão responsável pelo planejamento, organização e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso. Além disso, o colegiado é responsável por:

- a) coordenar, avaliar e acompanhar a execução do projeto político-pedagógico do curso, devendo também promover o seu constante aprimoramento e atualização;
- b) aprovar o seu Regimento Interno de acordo com o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade;
- c) propor a aprovação do projeto político-pedagógico do curso à Coordenação de área e homologação pelo CONEPE;
- d) propor modificações no projeto político-pedagógico do curso e dos programas dos componentes curriculares e encaminhar para as instâncias da Universidade;
- e) apresentar ao Colegiado de Unidade o plano anual das atividades do Curso;
- f) aprovar e promover a integração das atividades acadêmicas do curso;
- g) propor a aprovação pela Comissão Central de Ensino da PROENS das normas de estágio e de Trabalho de Conclusão de Curso;
- h) sugerir ao Colegiado de Unidade medidas adequadas para o cumprimento do projeto político-pedagógico do curso;
- i) eleger os seus representantes para as instâncias superiores da Universidade;
- j) propor a criação de novos componentes curriculares e atividades acadêmicas em consonância com o seu PPC;
- k) organizar e administrar o Calendário Acadêmico;
- l) aprovar a proposta de planejamento dos componentes curriculares para os semestres letivos para posterior submissão à Direção Regional do campus;
- m) exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas nas normativas.

O colegiado delibera validamente com a presença da maioria de seus membros. As deliberações devem constar em Ata, em que são mencionados

também os membros presentes e as justificativas de ausência apresentadas. O Colegiado de Curso é constituído pelos seguintes membros:

- a) coordenador do curso, que o preside;
- b) todos os docentes que ministram componentes curriculares no Curso ou que tenham ministrado pelo menos um componente curricular no Curso nos últimos 2 (dois) anos;
- c) 01 (um) representante discente eleito pelos seus pares;
- d) 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo eleito pelos seus pares.

O Coordenador do Curso e do Colegiado de Curso é eleito pelo Colegiado do Curso. O Colegiado do Curso reúne-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente por convocação do Coordenador do Colegiado, que presidirá os seus trabalhos.

Já o NDE é o órgão consultivo responsável pela concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. É constituído por, no mínimo, cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso. De acordo com a Resolução CONEPE nº027/2019 (UERGS, 2019) são atribuições do NDE:

- a) contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- b) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- c) indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- d) zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação;
- e) propor os ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa;
- f) elaborar seu regimento interno.

2.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular compreende a matriz curricular, as equivalências entre os cursos e o ementário e referências bibliográficas dos componentes curriculares.

2.3.1 Matriz Curricular

A seguir, segue a grade com os componentes curriculares do curso por semestre, conforme o Quadro 3.

Quadro 3 - Grade Curricular

Primeiro Semestre							
Componente Curricular	Total de créditos	Créditos teóricos	Créditos Práticos	Carga Horária Total	EAD	Extensão	Pré-requisitos
Comunicação e Expressão	4	4		60	60		Sem pré-requisito
Introdução à Administração	4	2	2	60	15		Sem pré-requisito
Economia da Saúde	4	4		60			Sem pré-requisito
Filosofia em Saúde	3	2	1	45			Sem pré-requisito
Conceitos Matemáticos	4	4		60			Sem pré-requisito
Seminário Integrador I	1		1	15		15	Co-requisito Filosofia em saúde
Total	20			300			
Segundo Semestre							
Componente Curricular	Total de créditos	Créditos teóricos	Créditos Práticos	Carga Horária Total	EAD	Extensão	Pré-requisitos
Teoria Geral da Administração	4	2	2	60	15		Introdução à Administração

Contabilidade Geral	4	4		60			Conceitos Matemáticos
História da Saúde e da Organização do SUS	4	2	2	60	15	15	Filosofia em Saúde
Instituições de Direito	4	4		60			Sem pré-requisito
Eletiva	4			60			
Total	20			300			
Terceiro Semestre							
Componente Curricular	Total de créditos	Créditos teóricos	Créditos Práticos	Carga Horária Total	EAD	Extensão	Pré-requisitos
Custos	4	3	1	60			Contabilidade Geral
Estatística	4	2	2	60			Conceitos Matemáticos
Legislação em Saúde	3	3		45	15		História da Saúde e da Organização do SUS e Instituições de Direito
Sociologia	4	4		60	15		Filosofia em Saúde
Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde	4	2	2	60		15	História da Saúde e da Organização do SUS
Seminário Integrador II	1		1	15		15	Co-requisito: Legislação em Saúde Pré ou co-requisito: Custos, Estatística, Sociologia e Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde
Total	20	0	0	300			
Quarto Semestre							
Componente Curricular	Total de créditos	Créditos teóricos	Créditos Práticos	Carga Horária Total	EAD	Extensão	Pré-requisitos
Matemática Financeira	4	4		60			Conceitos Matemáticos

Gestão por Processos	4	1	3	60	15		Teoria Geral da Administração
Introdução ao Método Epidemiológico	4	3	1	60	15		Legislação em Saúde
Métodos de Pesquisa	3	2	1	45	15		Estatística; Seminário Integrador II
Seminário Integrador III	1		1	15		15	Co-requisito: Métodos de Pesquisa Pré ou Co-requisito: Matemática Financeira, Gestão por Processos, Introdução ao Método Epidemiológico
Eletiva	4			60			
Total	20	0	0	300			
Quinto Semestre							
Componente Curricular	Total de créditos	Créditos teóricos	Créditos Práticos	Carga Horária Total	EAD	Extensão	Pré-requisitos
Gestão Financeira	4	4		60			Fundamentos Matemáticos Matemática Financeira Estatística Custos
Tecnologia da Informação	4	3	1	60	15	15	Gestão por Processos
Gestão de Operações de Serviços	4	3	1	60	15	15	Gestão por Processos
Auditoria em saúde	2	1	1	30	15		Legislação em Saúde
Psicologia Organizacional e do Trabalho	4	2	2	60	15		Sociologia
Eletiva	4			60			
Total	22	0	0	330			

Sexto Semestre							
Componente Curricular	Total de créditos	Créditos teóricos	Créditos Práticos	Carga Horária Total	EAD	Extensão	Pré-requisitos
Gestão de Pessoas	4	2	2	60	15		Psicologia Organizacional e do Trabalho
Planejamento, Avaliação e Monitoramento em Saúde I	4	3	1	60	15		Teoria Geral da Administração e Legislação em Saúde
Controle Social em Saúde	4	2	2	60	15	15	História da Saúde e da Organização do SUS
Marketing	4	2	2	60	15		Gestão por processos
Avaliação Econômica da Saúde	4	3	1	60			Custos e Economia da Saúde
Total	20	0	0	300			
Sétimo Semestre							
Componente Curricular	Total de créditos	Créditos teóricos	Créditos Práticos	Carga Horária Total	EAD	Extensão	Pré-requisitos
Trabalho de Conclusão de Curso I	4	1	3	60	30		Métodos de Pesquisa
Logística	4	3	1	60	15		Gestão de Operações de Serviços
Planejamento, Avaliação e Monitoramento em Saúde II	4		4	60	15		Planejamento, Avaliação e Monitoramento em Saúde I
Políticas Públicas em Saúde	4	2	2	60		15	Controle Social em Saúde
Liderança e Negociação	4	2	2	60	15		Psicologia Organizacional e do Trabalho

Estágio Curricular Supervisionado *	20		20	300			Gestão de Pessoas, Gestão de Operações de Serviços, Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde, Planejamento, Avaliação e Monitoramento em Saúde I, Marketing e Gestão Financeira
Total	40	0	0	600			
Oitavo Semestre							
Componente Curricular	Total de créditos	Créditos teóricos	Créditos Práticos	Carga Horária Total	EAD	Extensão	Pré-requisitos
Trabalho de Conclusão de Curso II	4	1	3	60	30		Trabalho de Conclusão de Curso I
Projetos, Contratos e Convênios	4	2	2	60	15		Planejamento, Avaliação e Monitoramento em Saúde I
Gestão e Sustentabilidade	4	2	2	60	15	15	Gestão de Operações de Serviços
Tópicos Especiais de Administração	2		2	30		15	Logística
Tópicos Especiais de Saúde	2		2	30	15	15	Políticas Públicas em Saúde
Inovação e Empreendedorismo	4	3	1	60	15		Gestão de Operações de Serviços
Total	20			300			
Eletivas							
Componente Curricular	Total de créditos	Créditos teóricos	Créditos Práticos	Carga Horária Total	EAD	Extensão	Pré-requisitos
Cálculo	4	4		60			Conceitos Matemáticos
Teoria das Organizações	4	4		60	15		Teoria Geral da Administração

Ética em Pesquisa	2	2		30	15		Sem pré-requisito
Mídia e Comunicação	2	1	1	30	15		Sem pré-requisito
Sistemas de Informação em Saúde	4	2	2	60	15		Tecnologia da Informação
Educação em Saúde	4	1	3	60	15		Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde
Planejamento Estratégico e Governamental	4	2	2	60	15		Teoria Geral da Administração
Gestão Orçamentária	4	3	1	60	15		Contabilidade geral
Qualidade de serviços e atendimento	2	1	1	30	15		Sem pré-requisito
Gestão do Conhecimento	4	2	2	60	15		Introdução à Administração
Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação	2	1	1	30	15		Tecnologia da Informação
Estatística Inferencial	4	4		60			Estatística
Avaliação de Projetos Públicos	2	1	1	30	15		Projetos, Convênios e Contratos
Mecanismos Institucionais de Cooperação	2	2		30	15		Instituições de Direito
Libras	2	1	1	30	30		sem pré-requisito

*Conforme regimento em Apêndice B.

A Tabela 1 apresenta uma distribuição do total do curso segundo áreas de formação.

Tabela 1 - Distribuição da carga horária por área de formação

Distribuição de Carga Horária	
Formação Básica	480
Formação Profissional	1260
Formação Específica	810
Eletivas	180
Estágio Profissional Supervisionado	300
Atividades complementares	150
Atividades de extensão	303
Carga Horária Total*	3003
Carga horária EAD	465
Carga horária Teórica	1395
Carga horária Prática	1155
Disciplinas com atividades de extensão	180

*Excluem-se estágio profissional supervisionado, pois já está incluso nas horas de formação profissional e 180h de extensão (incluídas nos componentes curriculares obrigatórios do curso, que podem ser básicos, profissionais ou específicos).

Fonte: Autores (2022).

O curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde é ofertado presencialmente, podendo, conforme a legislação, ter até 40% de sua carga desenvolvida a distância (EAD). A carga horária em EAD sugerida por componente curricular consta nas ementas na seção 2.3.3.

2.3.2 Equivalências

A equivalência corresponde ao processo de ajuste entre os componentes curriculares que compõem a grade curricular em processo de substituição, que apresentem similaridade com os componentes curriculares da grade curricular em implantação. Conforme o artigo 248 do Regimento Geral da Universidade (RGU) (UERGS, 2010), os critérios para aproveitamento são: conteúdo programático idêntico ou semelhante; resultado da avaliação favorável, segundo os critérios da instituição de origem e carga horária igual ou superior entre os componentes curriculares. O artigo 245 do mesmo regimento também esclarece que o aluno poderá ser submetido à avaliação, com o objetivo de ultimar o aproveitamento de competências.

No caso de alunos que ingressaram no currículo anterior (PPC 2005) e queiram migrar para o currículo novo (PPC 2022), poderão utilizar o Quadro 4 como referência para seu aproveitamento. Observa-se que alguns componentes curriculares com dois créditos agrupados com outros componentes poderão se equivaler aos componentes similares no PPC 2022. Como por exemplo: Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde I e II (dois créditos cada no PPC 2005) se equivalem ao componente curricular Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde (4 créditos no PPC 2022).

2.3.2.1 Componentes curriculares equivalentes do PPC 2005 do Curso de Administração: Sistemas e Serviços de Saúde para o PPC 2022 do Curso Administração em Sistemas e Serviços de Saúde

Quadro 4 - Equivalências entre o PPC 2005 e o PPC 2022 do Curso

Semestre	PPC 2005	Créditos	PPC 2022	Créditos
1º	Informática	4	Tecnologia da Informação	4
	Oficina de Produção de Textos Escritos e Oraís	4	Comunicação e Expressão	4
	Introdução à Administração	4	Introdução à Administração	4
	Introdução à Economia	4	-	
	Contabilidade Geral	4	Contabilidade Geral	4
	Conceitos Matemáticos	4	Conceitos Matemáticos	4
2º	Métodos Investigativos	2	Métodos Investigativos (2 créditos; 2o semestre) +Métodos Quantitativos em Saúde (2 créditos; 5o semestre)+Métodos Qualitativos em Saúde(2 créditos; 6o semestre) = Métodos de Pesquisa (3) + Seminário Integrador III (1)*	4
	Teoria Geral da Administração	4	Teoria Geral da Administração	4
	Economia da Saúde	4	Economia da Saúde	4
	Custos em Saúde	4	Custos em Saúde	4
	Psicologia Organizacional	4	Psicologia Organizacional e do Trabalho	4
	Instituições de Direito Público e Privado	4	Instituições de Direito	4
	Sociologia das Organizações	2	-	
3º	Sistemas de Informação em Saúde	2	-	
	Ética em Pesquisa	2	Ética em Pesquisa (eletiva)	2
	Teoria das Organizações	4	Teoria das Organizações (eletiva)	4
	Financiamento em Saúde	4	-	
	Matemática Financeira	4	Matemática Financeira	4

	Filosofia em Saúde	4	Filosofia em Saúde (3 créditos, 1o semestre) + seminário integrador I(1 crédito, 1o semestre)*	4
	Educação em Saúde	4	Educação em Saúde (eletiva)	4
4º	Estatística	4	Estatística	4
	Gestão de Pessoas	4	Gestão de Pessoas	4
	Gestão Financeira e Orçamentária I	4	Gestão Orçamentária (eletiva)	4
	Processos de Trabalho	4	Gestão por processos	4
	História da Saúde e da Organização do SUS	4	História da Saúde e da Organização do SUS	4
	Introdução ao Método Epidemiológico	4	Introdução ao Método Epidemiológico	4
5º	Mídia e Comunicação em Saúde	4	Mídia e Comunicação (eletiva)-	2
	Métodos Quantitativos em Saúde	2	Métodos Investigativos (2 créditos; 2o semestre) +Métodos Quantitativos em Saúde (2 créditos; 5o semestre)+Métodos Qualitativos em Saúde(2 créditos; 6o semestre) = Métodos de Pesquisa (3) + Seminário Integrador III (1)*	4
	Gestão Estratégica	4	Planejamento Estratégico e Governamental (eletiva)	4
	Avaliação Econômica da Saúde	2	-	
	Gestão Financeira e Orçamentária II	4	Gestão Financeira e Orçamentária II (eletiva)	4
	Gestão de Suprimentos	2	Gestão Suprimentos (2 créditos; 5o semestre) + Logística (4 créditos; 7o semestre) = Logística (4 créditos; 7o semestre)*	4
	Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde I	2	Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde I (2 créditos; 5o semestre) + Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde II (2 créditos; 6o semestre) = Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde (4 créditos; 3o semestre) *	4
	Legislação em Saúde	4	Legislação em Saúde (3 créditos, 3o semestre) +Seminário Integrador II (1 crédito, 3o semestre)*	4
6º	Métodos Qualitativos em Saúde	2	Métodos Investigativos (2 créditos; 2o semestre) +Métodos Quantitativos em Saúde (2 créditos; 5o semestre)+Métodos Qualitativos em Saúde(2 créditos; 6o semestre) = Métodos de Pesquisa (3) + Seminário Integrador III (1)*	4
	Gestão do Conhecimento	4	Gestão do Conhecimento (eletiva)	4

	Planejamento das Ações em Serviços e Sistemas de Saúde	4	Planejamento das Ações em Serviços e Sistemas de Saúde (4 créditos, 6o semestre) + Avaliação em Saúde(4 créditos,6o semestre) = Planejamento, Avaliação e Monitoramento em Saúde I*	4
	Administração Pública	2	-	
	Gestão de Operações	4	Gestão de Operações de Serviços	4
	Auditoria	2	Auditoria em saúde	2
	Avaliação em Saúde	4	Planejamento das Ações em Serviços e Sistemas de Saúde (4 créditos, 6o semestre) + Avaliação em Saúde(4 créditos,6o semestre) = Planejamento, Avaliação e Monitoramento em Saúde I*	4
	Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde II	2	Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde I (2 créditos; 5o semestre) + Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde II (2 créditos; 6o semestre) = Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde (4 créditos; 3o semestre) *	4
7º	Oficina de Trabalho de Curso I	4	Trabalho de Conclusão de Curso I	4
	Inovação	2	-	
	Negociação	2	Negociação (2 créditos) + Decisão e Liderança (2 créditos) = Liderança e Negociação (4 créditos) *	4
	Gestão de Serviços, Contratos e Convênios.	2	Gestão de Serviços, Contratos e Convênios (2 créditos; 7o semestre) + Gestão de projetos (2 Créditos, 8o semestre)= Projetos, Contratos e Convênios (4 créditos; 8o semestre)*	4
	Consórcios Intermunicipais, Cooperativismo e Cooperação Técnica.	2	Mecanismos Institucionais de Cooperação (eletiva)	2
	Logística	4	Gestão Suprimentos (2 créditos; 5o semestre) + Logística (4 créditos; 7o semestre) = Logística (4 créditos; 7o semestre) *	4
	Políticas Públicas em Saúde	4	Políticas Públicas em Saúde	4
8º	Oficina de Trabalho de Curso II	4	Trabalho de Conclusão de Curso II	4
	Tópicos Especiais em Administração	2	Tópicos Especiais em Administração	2
	Decisão e Liderança	2	Negociação (2 créditos) + Decisão e Liderança (2 créditos) = Liderança e Negociação (4 créditos)*	4
	Gestão de Projetos	2	Gestão de Serviços, Contratos e Convênios (2 créditos; 7o semestre) + Gestão de projetos (2 Créditos, 8o semestre) = Projetos, Contratos e Convênios (4 créditos; 8o semestre)*	4
	Qualidade de Serviços/Atendimento	2	Qualidade de Serviços/Atendimento (eletiva)	2

Marketing de Serviços	4	Marketing	4
Controle Social em Saúde	2	-	
Tópicos Especiais em Saúde	2	Tópicos Especiais em Saúde	2
Estágio Supervisionado	20	Estágio Supervisionado	20

* O discente deve ter cursado a(s) disciplina(s) citada(s) referente(s) ao PPC 2005 para aproveitamento da(s) disciplina(s) citada(s) referente(s) ao PPC 2022.

Fonte: Autores (2022)

2.3.2.2 Componentes curriculares equivalentes do PPC do Curso Administração Pública (2015) no PPC 2022 do Curso Administração em Sistemas e Serviços de Saúde

Quadro 5 - Equivalências entre o PPC de Administração Pública (2015) e o PPC 2022 do Curso

Sem	Administração Pública (2015)	Cred	Administração em Sistemas e Serviços de Saúde (2022)	Cred
1	Produção de Textos e Expressão	4	Comunicação e Expressão	4
	Tecnologia da Informação	4	Tecnologia da Informação	4
	Introdução à Administração Pública	4	Não há equivalência	
	Economia	4	Não há equivalência	
	Contabilidade Pública	4	Não há equivalência	
2	Métodos Investigativos	2	Não há equivalência	
	Teoria Geral de Administração	4	Teoria Geral da Administração	4
	Custos	4	Custos	4
	Instituições de Direito	4	Instituições de Direito	4
	Cálculo	4	Cálculo (eletiva)	4
	Sociologia	4	Sociologia	4
3	Economia do Setor Público	4	Não há equivalência	
	Filosofia Política	4	Não há equivalência	
	Administração Pública I	4	Não há equivalência	
	Teoria das Organizações	4	Teoria das Organizações (eletiva)	4
	Matemática Financeira	4	Matemática Financeira	4
	O Estado Brasileiro e a Administração Pública	4	Não há equivalência	
4	Psicologia Organizacional	4	Psicologia Organizacional e do Trabalho	4
	Financiamento Público	4	Não há equivalência	

5	Estatística	2	Não há equivalência	-
	Gestão Financeira e Orçamentária I	4	Gestão Orçamentária (eletiva)	4
	Gestão por Processos	4	Gestão por processos	4
	Direito Constitucional	4	Não há equivalência	
	Gestão de Pessoas	4	Gestão de Pessoas	4
	Políticas no Estado Democrático de Direito	4	Não há equivalência	
	Gestão Financeira e Orçamentária II	4	Gestão Financeira	4
	Direito Administrativo I	4	Não há equivalência	
	Estudos Antropológicos	4	Não há equivalência	
	Marketing no Setor Público	4	Marketing	4
6	Inovação	4	Inovação e Empreendedorismo	4
	Gestão de Operações de Serviços	4	Gestão de Operações de Serviços	4
	Mídia e Comunicação	2	Mídia e Comunicação (eletiva)	2
	Metodologia da Pesquisa	2	Não há equivalência	
	Planejamento Estratégico e Governamental	4	Planejamento Estratégico e Governamental	4
	Direito Administrativo II	4	Não há equivalência	
7	Gestão e Sustentabilidade	4	Gestão e Sustentabilidade	4
	Estado, Mercado e Terceiro Setor	2	Não há equivalência	
	Projetos Públicos	4	Projetos, Contratos e Convênios	4
	Oficina de Trabalho de Curso I	4	.*	
	Políticas Públicas Comparadas	4	Não há equivalência	
	Logística	4	Logística	4
	Direito Regulatório	2	Não há equivalência	
8	Governo Eletrônico	4	Não há equivalência	
	Avaliação de Projetos Públicos	2	Avaliação de Projetos Públicos (eletiva)	2
	Oficina de Trabalho de Curso II	4	.*	
	Ética e Administração Pública	2	Não há equivalência	

Controle Social	2	Não há equivalência	4
Ciência Política	4	Não há equivalência	
Estágio Curricular Supervisionado	20	-*	

Fonte: Autores (2022).

2.3.2.3 Componentes curriculares equivalentes do PPC 2022 do Curso Administração em Sistemas e Serviços de Saúde no PPC 2005 do curso de Administração: Sistemas e Serviços de Saúde e no PPC 2005 do curso de Administração Pública

Quadro 6 - Equivalências entre o PPC 2022 do Curso, o PPC 2005 e Administração Pública (2015)

Sem.	Componente Curricular do Curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde (novo)	Créditos	Componente Curricular do Curso de Administração: Sistemas e Serviços de Saúde (velho)	Créditos	Componente Curricular do Curso de Administração Pública	Créditos
	Comunicação e Expressão	4	Oficina de Produção de Textos Oraís e Escritos	4	Produção de textos e Expressão	4
1	Introdução à Administração	4	Introdução à administração	4	Não há equivalência	
1	Economia da Saúde	4	Economia da Saúde	4	Não há equivalência	4
1	Filosofia em Saúde	3	Não há equivalência		Não há equivalência	4
1	Conceitos Matemáticos	4	Conceitos Matemáticos	4	Conceitos Matemáticos (eletiva)	4
1						
1	Seminário Integrador I	1	Não há equivalência		Não há equivalência	
2	Teoria Geral da Administração	4	Teoria Geral da Administração	4	Teoria Geral da Administração	4
	Contabilidade Geral	4	Contabilidade Geral	4	Não tem equivalência	4
2	História da Saúde e da Organização do SUS	4	História da Saúde e da Organização do SUS	4	Não tem equivalência	4

2	Instituições de Direito	4	Instituições de Direito Público e Privado	4	Instituições de Direito	4
	Custos	4	Custos em Saúde	4	Custos	4
3	Estatística	4	Estatística	4	Não há equivalência	
3	Legislação em Saúde	3	Não há equivalência		Não há equivalência	
3	Sociologia	4	Sociologia das Organizações	2	Sociologia	4
3	Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde	4	Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde I (2 créditos; 50 semestre) +Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde II (2 créditos; 60 semestre)	2	Não há equivalência	
3	Seminário Integrador II	1	Não há equivalência		Não há equivalência	
4	Matemática Financeira	4	Matemática Financeira	4	Matemática Financeira	4
4	Gestão por processos	4	Processos de trabalho	4	Gestão por processos	4
4	Introdução ao Método Epidemiológico	4	Introdução ao Método Epidemiológico	4	Não há equivalência	
4	Métodos de pesquisa	3	Não há equivalência		Metodologia de Pesquisa	4
4	Seminário Integrador III	1	Não há equivalência		Não há equivalência	
5	Gestão Financeira	4	Gestão Financeira Orçamentária II	4	Gestão Financeira Orçamentária II	4
5	Tecnologia da informação	4	Informática	4	Tecnologia da informação	4

5	Gestão de Operações de Serviços	4	Gestão de Operações	4	Gestão de Operações de Serviços	4
5	Auditoria em saúde	2	Auditoria	2	Não há equivalência	
5	Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT)	4	Psicologia Organizacional	4	Psicologia Organizacional	4
6	Gestão de Pessoas	4	Gestão de Pessoas	4	Gestão de Pessoas	4
6	Planejamento, Avaliação e Monitoramento em Saúde I	4	Não há equivalência	4	Não há equivalência	
6	Controle Social em Saúde	4	Não há equivalência		Não há equivalência	
6	Marketing	4	Marketing de Serviços	4	Marketing no Setor Público	4
6	Avaliação Econômica da Saúde	4	Avaliação Econômica da Saúde	2	Não há equivalência	
7	Trabalho de Conclusão de Curso II	4	-*	4	-*	4
7	Logística	4	Logística	4	Logística	4
7	Planejamento, Avaliação e Monitoramento em Saúde II	4	Não há equivalência		Não há equivalência	
7	Políticas Públicas em Saúde	4	Políticas Públicas em Saúde	4	não há equivalência	
7	Liderança e Negociação	4	Negociação (2 créditos) ou Decisão e Liderança (2 créditos)		Negociação (2 créditos) ou Decisão e Liderança (2 créditos)	
7	Estágio Curricular Supervisionado	20	-*		-*	
8	Trabalho de Conclusão de Curso II	4	-*		-*	

8	Projetos Contratos e Convênios	4	Gestão de Projetos	2	Projetos Públicos	4
8	Gestão e Sustentabilidade	4	Não há equivalência		Gestão e Sustentabilidade	4
8	Tópicos Especiais em Administração	2	Tópicos Especiais em Administração	2	Tópicos Especiais (eletiva)	2
8	Tópicos Especiais em Saúde	2	Tópicos Especiais em Saúde	2	Não há equivalência	
8	Inovação e Empreendedorismo	4	Inovação	2	Inovação	4
eletiva	Cálculo	4	Não há equivalência		Cálculo	4
eletiva	Teoria das Organizações	4	Teoria das Organizações	4	Teoria das Organizações	4
eletiva	Ética em pesquisa	2	Ética em pesquisa	2	Não há equivalência	
eletiva	Mídia e Comunicação	2	Mídia e Comunicação em Saúde	2	Mídia e Comunicação	2
eletiva	Sistemas de Informação em Saúde	4	Sistemas de Informação em Saúde	2	Não há equivalência	
eletiva	Educação em Saúde	4	Educação em Saúde	4	Não há equivalência	
eletiva	Planejamento Estratégico e Governamental	4	Não há equivalência		Planejamento Estratégico e Governamental	4
eletiva	Gestão Orçamentária	4	Gestão Financeira Orçamentária I	4	Gestão Financeira Orçamentária I	4
eletiva	Qualidade de Serviços e Atendimento	2	Qualidade de Serviços e Atendimento	2	Qualidade de Serviços e Atendimento (eletiva)	2
eletiva	Gestão do Conhecimento	4	Gestão do Conhecimento	4	Gestão do Conhecimento (eletiva)	4

eletiva	Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação	2	Não há equivalência		Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação (eletiva)	2
eletiva	Estatística Inferencial	4	Não há equivalência		Não há equivalência	
eletiva	Avaliação de Projetos Públicos	2	Não há equivalência		Avaliação de Projetos Públicos (eletiva)	2
eletiva	Mecanismos Institucionais de Cooperação	2	Consórcios Intermunicipais, cooperativismo e cooperação técnica	2	Mecanismos Institucionais de Cooperação (eletiva)	2
eletiva	Libras	2	Não há equivalência	2	Libras	2

Fonte: Autores (2022).

2.3.3 Ementário e Referências Bibliográficas dos Componentes Curriculares

Nesta seção será apresentado o ementário das disciplinas do curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde.

2.3.3.1 Ementário do Primeiro Semestre

Componente Curricular: Comunicação e Expressão		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	1º	Sem pré-requisito
Modalidade: () Presencial (x) A Distância 60h () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que possibilita ao aluno, tanto para a trajetória de sua vida acadêmica como para a profissional, a instrumentalização básica no que se refere à capacidade de reflexão, de raciocínio e de espírito crítico, bem como habilidades de comunicação e de expressão através de textos e apresentações, considerando os diferentes tipos de comunicação interpessoal e administrativa.		
Objetivo (s):		
Discutir questões relativas ao raciocínio interpretativo e crítico; Reforçar competências de escrita textual, considerando realidades organizacionais; Contribuir para o aperfeiçoamento da capacidade de comunicação a partir da escrita e oralidade de apresentações.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Análise e interpretação de textos; ● Análise de diferentes tipos de textos organizacionais e acadêmicos (enunciativo, descritivo, narrativo, dissertativo, argumentativo, entre outros); ● Raciocínio crítico; ● Prática de produção de diferentes textos organizacionais e acadêmicos; ● Apresentação pessoal, organizacional e acadêmica; ● Expressão corporal: o corpo fala. A linguagem corporal e a oratória. 		

Referências Bibliográficas Básicas:

BOWDER, Michelle. **Como fazer apresentações**: O guia completo para apresentar suas ideias e influenciar as pessoas utilizando técnicas que realmente funcionam. São Paulo: Madras, 2014.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Manual de redação da Presidência da República**. 3. ed., rev. atual. e ampl. Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2022.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto**: redação e argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares:

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Prática de texto para estudantes universitários**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

WEIL, Pierre. **O corpo fala**: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. Petrópolis: Vozes, 1986.

Componente Curricular: Introdução à Administração		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	1o	Sem pré-requisito
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa oferecer aos alunos conhecimentos sobre os fundamentos, princípios e métodos que abrangem a arte de administrar as organizações.		
Objetivo (s):		
Apresentar os conceitos básicos relacionados às ciências administrativas. Discutir de forma introdutória os principais fundamentos teóricos da Administração, a partir do entendimento do processo administrativo e as grandes áreas da administração. Contribuir para o desenvolvimento de uma postura crítica a respeito das atribuições e responsabilidades do administrador.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução a administração e as organizações; ● Ambiente organizacional e tomada de decisão; ● O processo Administrativo: Planejamento, Organização, Direção e Controle; ● As grandes áreas da administração (operações, marketing, RH e Finanças). 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à administração. 4. ed. rev. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio César A. Introdução à administração. 7. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2013.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e prática. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

BARROS NETO, João Pinheiro de; MAÑAS, Antonio Vico; KUAZAQUI, Edmir; LISBOA, Teresinha Covas. **Administração:** fundamentos da administração - empreendedora e competitiva. São Paulo: Atlas, 2018.

ROBBINS, Stephen P.; DESCENZO, David A. **Fundamentos de administração:** conceitos essenciais e aplicações. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

Componente Curricular: Economia da Saúde		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	1ro	Sem pré-requisito
Modalidade: (X) Presencial 60h () A Distância () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que possibilita ao estudante conhecimentos dos principais aspectos da área de economia da saúde.		
Objetivo (s):		
Capacitar o aluno com noções básicas da economia e possibilitar a ele compreender a economia do mercado da saúde.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à economia: Conceitos e fundamentos da teoria econômica; políticas econômicas (monetária, cambial, orçamentária, tributária, tarifária, salarial, regulatória); grandes questões da economia atual: o desemprego formal; a globalização econômica; • Conceitos de Microeconomia: demanda, oferta, equilíbrio de mercado, falhas nas estruturas de mercado. Elasticidades das curvas de demanda e oferta. Mercados monopolistas, e oligopolistas. As estruturas de mercado e a perda de eficiência econômica; • Economia da saúde. Características específicas deste mercado. A estrutura do mercado da saúde. Comportamento dos agentes econômicos inseridos neste mercado. Assimetria de informações. Problemas de seleção adversa e risco moral no mercado da saúde; • Estrutura de custos de uma empresa e a maximização de lucro de uma firma em concorrência perfeita. Gestão dos custos em saúde (economia de escala, mercados concentrados); os gastos públicos em saúde; o orçamento público em saúde (gasto per capita e percentual do PIB) e fontes de financiamento em saúde; 		
Referências Bibliográficas Básicas:		

BANCO MUNDIAL. **Evolução e perspectivas dos gastos públicos com saúde no Brasil**. Brasília, 1995.

FOLLAND, Sherman; GOODMAN, Allen C.; STANO, Miron. **A economia da saúde**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

HUBBARD, R. Glenn; O'BRIEN, Anthony Patrick. **Introdução à economia**. 2. ed. atual. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares:

NERO, Carlos Del. O Que É Economia Da Saúde. *In*: PIOLA, Sérgio F.; VIANNA, Solon M. **Economia da saúde**: conceito e contribuições para a gestão de saúde. Brasília: Ipea, 2002. capítulo I.

PEREIRA, J. **Glossário de economia da saúde**. São Paulo: Editora, 1992.

PIOLA, Sergio; VIANNA, Solon M. **Economia da saúde**: conceitos e contribuições para a gestão em saúde. Brasília: Ipea, 1995. Disponível em:

<http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3036/27/EcoSaude.pdf> Acesso em 21 dez. 2022.

Componente Curricular: Filosofia em Saúde		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	1º	Sem pré-requisito
Modalidade: (X) Presencial 45h () A Distância () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico que aborda as dimensões filosóficas relativas ao campo da saúde, evidenciando a transversalidade epistemológica presente no seu campo de conhecimento.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o processo saúde-doença a partir de uma perspectiva histórico-filosófica; • Demarcar as implicações teórico-metodológicas da filosofia nas práticas de saúde; • Interrogar os conceitos e práticas contemporâneas relativas ao campo da saúde. 		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Conceito de saúde. Processo saúde-doença. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. Nascimento da medicina social. Nascimento do hospital. Normalidade e normatividade nas práticas de saúde.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ALMEIDA FILHO, N. O que é saúde? Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.		
FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder . 28. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2014.		
SCLIAR, Moacyr. História do conceito de saúde. Physis , v.17, n.1, p. 29-41, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a03.pdf . Acesso em: 05 set. 2021.		
Referências Bibliográficas Complementares:		

BATISTELLA, Carlos. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. *In*: FONSECA, Angélica Ferreira; CORBO, Anamaria D'Andrea (org.). **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/pdtsp/includes/header_pdf.php?id=505&ext=.pdf&titulo=Cap%EDtulo%202... Acesso em: 05 set. 2021.

COSTA, Jurandir Freire. **Ordem médica e norma familiar**. Rio de Janeiro: Graal, 2004.

RAMMINGER, T. Entre a normatividade e a normalidade: contribuições de G. Canguilhem e M. Foucault para as práticas de saúde. **Mnemosine**, v. 4, n. 2, p. 68-97, 2008. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/mnemosine/article/view/41448>. Acesso em: 05 set. 2021.

Componente Curricular: Conceitos Matemáticos		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	1º	Sem pré-requisito
Modalidade: (X) Presencial 60h () A Distância () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular teórico-prático que visa proporcionar aos alunos conhecimentos quantitativos introdutórios, em relação à modelagem matemática, visando nivelamento para componentes curriculares subsequentes: Conteúdos básicos da matemática, envolvendo números reais, equações e funções, necessários para a resolução de problemas fundamentais.		
Objetivo (s):		
Realizar nivelamento em conceitos matemáticos para o aprendizado dos componentes curriculares subsequentes: Conhecer os números e símbolos usados na matemática; entender a linguagem matemática; aplicar os recursos matemáticos para resolver problemas, tanto acadêmicos quanto da vida diária; identificar as situações em que se faz ou se poderia fazer uso da matemática; avaliar medidas e resultados; ser capaz de buscar conhecimentos necessários e analisá-los		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Números: inteiros, racionais e reais; ● Operações numéricas: operações com frações, potências, raízes e logaritmos; ● Conjuntos: conjuntos numéricos e intervalos de números reais; ● Equações; desigualdades; Equações, inequações e resolução de expressões algébricas, noções de geometria; ● Razões e proporções; ● Os conceitos de função e gráfico de uma função: Relações e funções. Gráficos. Funções reais de variáveis reais: linear, afim, quadrática, polinômios, exponenciais, logaritmos; ● Matrizes: Propriedades e operações. Resolução de sistemas de equações. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		

DEMANA, Franklin D. **Pré-cálculo**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

ROBALINHO, Eric (org.); HAAS, Daniela *et al.* **Curso de pré-cálculo**. 2. ed. Porto Alegre: IFRS Campus Restinga, 2017.

STEWART, James. **Cálculo**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. v.1.

Referências Bibliográficas Complementares:

ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen. **Cálculo**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

DOERING, Luisa Rodríguez (org.). **Pré-cálculo**. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2008.

SIMMONS, George F. **Cálculo com geometria analítica**. São Paulo: Makron Books, 1988.

Componente Curricular: Seminário Integrador I		
Código:	Carga Horária (horas): 15	Créditos: 1
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	1o	Co-requisito Filosofia em saúde
Modalidade: (X) Presencial 15h () A Distância (X) Atividades Curricularizáveis de Extensão 15h		
Ementa:		
A proposta do Seminário Integrador I é desenvolver a interdisciplinaridade e a prática, fomentando a construção de processos de grupalidades entre discentes em diferentes momentos como o de ingresso, iniciação científica, extensão, monitoria e estágios.		
Objetivo (s):		
Desenvolver capacidade para lidar com mudanças que se operam continuamente, de forma integradora, em sua futura prática profissional		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Instituição, Curso e Interdisciplinaridade; • O papel do discente no ensino superior; • Importância do trabalho em grupo para o perfil do administrador na área da saúde; • Ações de Iniciação Científica, Extensão, Monitoria e Estágios. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
As referências da disciplina serão indicadas a partir dos documentos legais da universidade como Políticas de extensão, Editais de Iniciação Científica e Monitoria, Regimento Geral Interno (RGU), Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), assim como as referências das disciplinas do semestre: Produção de textos e expressão, Introdução à Administração, Filosofia em Saúde, Conceitos matemáticos e Economia da Saúde.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
Serão selecionadas no decorrer do semestre		

2.3.3.2 Ementário do Segundo Semestre

Componente Curricular: Teoria Geral da Administração		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	2º	Introdução à Administração
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa trazer aos alunos conhecimentos sobre as bases históricas da Administração, às abordagens clássicas, humanísticas e organizacionais visando o entendimento da construção do pensamento administrativo.		
Objetivo (s):		
Oferecer uma base conceitual teórica para a compreensão da evolução do pensamento administrativo, servindo como base para a compreensão do aluno em relação às organizações da atualidade, construindo uma visão integrada da necessidade e da aplicação das diferentes abordagens administrativas.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Teoria Clássica: Administração Científica e Processo Administrativo; ● Teoria da Burocracia; ● Teoria das Relações Humanas; ● Teoria Comportamental; ● Teoria Estruturalista; ● Teoria do Desenvolvimento Organizacional e a administração por objetivos; ● Teoria de Sistemas; ● Teoria Contingencial. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Barueri. SP: Manole, 2014.

MOTTA, Fernando Prestes; VASCONCELOS, Isabella. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Thomson, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pino Rebouças de. **Teoria geral da administração: uma abordagem prática**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares:

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MOTTA, Fernando Prestes. **O que é burocracia**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SILVA, Reinaldo O. **Teorias da administração**. São Paulo: Pearson, 2013

Componente Curricular: Contabilidade Geral		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	2o	Conceitos Matemáticos
Modalidade: (X) Presencial 60h () A Distância () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico que busca dar aos alunos condições de compreenderem os fundamentos básicos do sistema contábil, seus princípios demonstrativos, registros e relatórios.		
Objetivo (s):		
Dever-se-á dar condições aos alunos de entender e interpretar os relatórios contábeis das organizações.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Balanço Patrimonial; • Componentes do Patrimônio; • Demonstração do Resultado do Exercício; • Demonstração dos Fluxos de Caixa; • Análise Gerencial de Balanços e Resultados. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>MARTINS, Eliseu <i>et al.</i> Manual de contabilidade societária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>BORINELLI, Márcio Luiz; PIMENTEL, Renê Coppe. Contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais: de acordo com os pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade). 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Componente Curricular: História da Saúde e da Organização do SUS		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	2º	Filosofia em Saúde
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h (X) Atividades Curricularizáveis de extensão 15h		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico que objetiva apresentar e problematizar a perspectiva histórica da construção do Sistema Único de Saúde; analisar a construção e os desencadeamentos dos diferentes modelos/paradigmas da saúde, a constituição histórica dos saberes e as práticas institucionais no campo da saúde; história da organização do SUS.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar uma visão abrangente e integrada da história da saúde no Brasil; • Compreender a perspectiva histórica e política da construção do SUS; • Conhecer os princípios, diretrizes e estrutura organizativa do SUS; • Problematicar os impasses para a efetivação do SUS como política pública. 		
Conteúdo programático:		
História das Políticas de Saúde no Brasil. Sanitária brasileira. Bases Legais do SUS. A Organização do Sistema de Saúde no Brasil. O desafio do financiamento e a participação do sistema privado no SUS. Princípios e diretrizes. A saúde na Constituição Cidadã de 1988. Lei 8080/1990. Cartilha dos direitos dos usuários. Organização das ações e serviços de saúde. Gestão e Descentralização. Avanços e desafios do SUS. Atividades de Extensão: Curso temático		
Referências Bibliográficas Básicas:		

CAMPOS, Gastão W. S. *et al.* **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev. aum. São Paulo: Hucitec, 2012.

GIOVANELLA, Ligia *et al.* (org.). **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.

PAIM, Jairnilson. **O que é o SUS?** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. Disponível em: <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/>. Acesso em: 05 set. 2021.

Referências Bibliográficas Complementares:

BERTOLLI FILHO, Cláudio. **História da saúde pública no Brasil**. São Paulo: Ática, 2011.

PAIM, Jairnilson *et al.* **O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios**. [Publicado online em www.thelancet.com em 09 maio 2011]. Disponível em: http://actbr.org.br/uploads/conteudo/925_brazil1.pdf. Acesso em: 07 set. 2021.

PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Júlio César França (org.). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l43.pdf>. Acesso em: 07 set. 2021.

Componente Curricular: Instituições de Direito		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	2o	Sem pré-requisito
Modalidade: (X) Presencial 60h () A Distância () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular teórico que visa propiciar ao aluno noções de Direito e a compreensão da relação existente no regime Democrático entre a Pessoa Humana e o Estado.		
Objetivo (s):		
Propiciar ao aluno o entendimento dos conceitos de Direito que impactarão a gestão das organizações.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Direito, Moral e Ética; ● Fontes do Direito; ● Estado. Governo. Constituição; ● Formas de Estado. A distribuição espacial do poder. Competências dos Entes Federativos; ● Forma, Sistema e Regime de Governo; ● Organização dos Poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário; ● Processo Legislativo e Espécies Legislativas; ● A inserção da Pessoa Humana no Estado Democrático de Direito. A cidadania; ● O meio ambiente na Constituição; ● A política urbana. O Estatuto da Cidade; ● O Direito Público frente ao contexto brasileiro e internacional. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRASIL. A Constituição interpretada pelo STF. Brasília: STF, Disponível em: http://www.stf.jus.br/repositorio/cms/portalStfInternacional/portalStfSobreCorte_pt_br/ano/exo/constituicao_interpretada_pelo_STF.pdf		
DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de teoria geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 2008.		
MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. São Paulo: Atlas, 2014.		

Referências Bibliográficas Complementares:

VAN CREVELD, Martin. **Ascensão e declínio do Estado**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

OLIVEIRA, Celmar Corrêa de. **Gestão das águas no Estado Federal**. Porto Alegre: Fabris, 2006.

2.3.3.3 Ementário do Terceiro Semestre

Componente Curricular: Custos		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	3º	Contabilidade Geral
Modalidade: (X) Presencial 60h () A Distância () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular teórico-prático que visa instrumentalizar o gestor com conceitos e mecanismos relacionados à gestão de custos gerais e aplicados às organizações.		
Objetivo (s):		
Auxiliar a tomada de decisão com base em dados gerenciais provenientes de registros de custeio.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Nomenclatura básica de custos; ● Sistema de custos por absorção; ● Departamentalização; ● Sistema de custos direto ou variável; ● Margem de contribuição e ponto de equilíbrio; ● Custo-padrão; ● Sistema de custeio baseado em atividades. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.		
CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade de custos . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.		
BEULKE, Rolando. Gestão de custos e resultados na saúde . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.		

Referências Bibliográficas Complementares:

MAUSS, César Volnei; SOUZA, Marcos Antônio de. **Gestão de custos aplicada ao setor público**. 2. ed. rev. e atual., Juruá: Curitiba, 2020.

BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

FALK, James Anthony. **Gestão de custos para hospitais: conceitos, metodologias e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Componente Curricular: Estatística		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	3º	Conceitos Matemáticos
Modalidade: (X) Presencial 60h () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que proporciona aos alunos noções de estatística descritiva e amostragem.		
Objetivo (s):		
Apresentar e discutir métodos quantitativos utilizados em pesquisas científicas, preparando o aluno para a compreensão e interpretação de dados numéricos, incluindo amostragem e análise exploratória de dados.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Estatística descritiva: • Organização dos dados; • Medidas de tendência central; • Medidas de variabilidade; • Introdução a amostras e populações; • Aplicação das análises estatísticas descritivas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>LARSON, Ron; FARBER, Besty. Estatística aplicada. São Paulo: Pearson, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36874. Acesso em: 15 nov. 2022.</p> <p>LEVIN, Jack; FOX, James; FORDE, David. Estatística para ciências humanas. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012. Disponível em : https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3280. Acesso em: 15 nov. 2022.</p> <p>MCCLAVE, James; BENSON, George; SINCICH, Terry. Estatística para administração e economia. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2009. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/402 Acesso em: 02 dez. 2022.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

ANDERSON, D.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. **Estatística aplicada à administração e economia**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2003.

STEVENSON, W.J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harbra, 1997.

Componente Curricular: Legislação em Saúde		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	3o	História da Saúde e da Organização do SUS; Instituições de Direito.
Modalidade: (X) Presencial 30h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular teórico que abrange o estudo do arcabouço jurídico-político da constituição do SUS embasado na saúde como direito de todos e dever do Estado.		
Objetivo (s):		
Possibilitar reflexão e conhecimento histórico do processo de construção da legislação em saúde além de reflexão sobre o arcabouço jurídico-político da saúde. Compreender a saúde como um direito fundamental e aplicar a legislação sobre ações e serviços de saúde nas diversas áreas da saúde coletiva.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Saúde como direito fundamental e direito humano; ● Proteção Constitucional à saúde; ● Lei Orgânica da Saúde; ● SUS: Princípios e Diretrizes; ● SUS: competências e atribuições; ● Participação Social: Conselhos e Conferências de Saúde. Fundos de Saúde; ● Saúde Complementar e suplementar; ● Emendas Constitucionais e outras alterações na legislação do SUS; ● Financiamento em Saúde; ● Políticas específicas para: população indígena, negra e pessoa com deficiência. Políticas para mulheres, infância e adolescência, idosos. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal; Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. **Lei 8080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm Acesso em: 15 nov. 2022.

BRASIL. **Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. Brasília, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm Acesso em: 30 nov. 2022.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011**. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm Acesso em: 30 nov. 2022.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE. **Declaração de Alma Ata**. Alma-Ata: [s.n.], 1978. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/direitos/sip/onu/saude/almaata.htm>. Acesso em: 15 nov. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. **Legislação Estruturante do SUS**. Brasília : CONASS, 2015. (Para entender a gestão do SUS 2015, 13). Disponível em: http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/atualizacao-2015/L13_Legislacao-estruturante_jun2015.pdf Acesso em: 15 nov. 2022.

Componente Curricular: Sociologia		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	3o	Filosofia em Saúde
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular teórico que trata do pensamento sociológico clássico e contemporâneo e a apreensão do instrumental teórico para compreensão crítica dos fenômenos sociais, no sentido do entrelaçamento entre os aspectos econômicos, sociais e políticos na constituição da dinâmica social e organizacional.		
Objetivo (s):		
Possibilitar a compreensão crítica dos fenômenos sociais.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos teóricos da sociologia e dos processos sociológicos; • A sociabilidade humana e a sociedade capitalista, estrutura, organização e sistemas, papéis sociais e individuais; • Cultura, identidade e diversidade, processos de interação e comunicação nos espaços organizacionais, poder, relações de poder; • Cultura e ética nas organizações, cultura organizacional e a cultura do trabalho na gestão pública. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico . São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
BERNARDES, Cyro; MARCOANDES, Reynaldo C. Sociologia aplicada à administração . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.		
GIDDENS, Anthony. Sociologia . São Paulo: Artmed, 2010.		

Referências Bibliográficas Complementares:

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

MAUSS, Marcel. **Ensaio de sociologia**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. **Sociologia aplicada à administração**. São Paulo: Atlas, 2002.

Componente Curricular: Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	3o	História da Saúde e Organização do SUS
Modalidade: (X) Presencial 60h () A Distância (X) Atividades Curricularizáveis de Extensão 15h		
Ementa:		
O componente curricular tem caráter teórico-prático e discute os diversos desenhos da atenção e da gestão em saúde, aborda as organizações em saúde e a organização do processo de trabalho, destacando a presença de equipes de saúde na produção dos serviços de saúde.		
Objetivo (s):		
Conhecer os diferentes modelos de atenção em saúde; compreender o processo de trabalho em saúde a partir das dimensões apresentadas nos diferentes modelos de atenção.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Modelos Assistenciais em Saúde; ● Cuidado em Saúde; ● Integralidade; ● Clínica ampliada e compartilhada; ● Acolhimento nas práticas de produção de saúde; ● Gestão participativa e cogestão; ● Redes de Atenção em Saúde e Linhas de cuidado. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		

CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira. A morte de Ivan Ilitch, de Leon Tolstói: elementos para se pensar as múltiplas dimensões da gestão do cuidado. **Interface - Comunic., Saude, Educ.**, v.13, supl.1, p.545-55, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832009000500007. Acesso em: 07 set. 2021.

CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS EM SAÚDE. **Divulgação em saúde para debate**. Rio de Janeiro, n. 52, out. 2014. Disponível em: <http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2014/12/Divulgacao-52.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2022.

MOROSINI, Márcia Valéria G.C; CORBO, Anamaria. **Modelos de atenção e a saúde da família**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/26576/2/Livro%20EPSJV%20007745.pdf>. Acesso em: 07 set. 2021.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **Gestão Participativa e Cogestão**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série B. Textos básicos de saúde). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestao_participativa_cogestao.pdf. Acesso em: 07 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf. Acesso em: 07 set. 2021.

MERHY, Emerson Elias. **O cuidado é um acontecimento e não um ato**. [S.l. : s.n.], [2004?]. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/xcv15ve>. Acesso em: 07 set. 2021.

Componente Curricular: Seminário Integrador II		
Código:	Carga Horária (horas): 15	Créditos: 1
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	3o	Co-requisito: Legislação em Saúde Pré ou co-requisito: Custos, Estatística, Sociologia e Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde
Modalidade: (X) Presencial 15h () A Distância (X) Atividades Curricularizáveis de Extensão 15h		
Ementa:		
A proposta do Seminário Integrador II é desenvolver a interdisciplinaridade e a prática, fomentando a construção de processos de grupalidades entre discentes em diferentes momentos criando uma reflexão sobre diversas políticas públicas, incluindo questões étnico-raciais, pessoas com deficiência, comunidades indígenas, infância, adolescência, mulheres e população idosa, entre outras.		
Objetivo (s):		
Desenvolver capacidade crítica para analisar diversos contextos da administração e da saúde.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Legislação referente às diversas políticas públicas; • O papel do gestor em saúde; • Importância do trabalho em grupo para desenvolver ações em área da saúde; • Diversidade e equidade. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
As referências da disciplina serão indicadas a partir da legislação específica relativas às políticas públicas analisadas, assim como as referências das disciplinas do semestre: Estatística, Custos, Legislação em Saúde, Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde e Sociologia.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
Serão selecionadas no decorrer do semestre.		

2.3.3.4 Ementário do Quarto Semestre

Componente Curricular: Matemática Financeira		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	4º	Conceitos Matemáticos
Modalidade: (X) Presencial 60h () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente teórico-prático que visa prover o aluno de conhecimentos que o permitam realizar cálculos financeiros e análises de empréstimos e investimentos para a tomada de decisão na gestão financeira das organizações. Desenvolve no aluno a noção de valor do dinheiro no tempo.		
Objetivo (s):		
Capacitar o aluno para entender a sistemática de cálculos financeiros, envolvendo conceitos e fórmulas.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Capitalizações simples e composta; • Descontos simples e compostos; • Equivalência de fluxos de caixa; • Sistemas de amortização de empréstimos; • Noções de análise de investimento; • Correção monetária, inflação. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
DAL ZOT, Wili. Matemática financeira . Porto Alegre: UFRGS, 2015.		
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.		

Referências Bibliográficas Complementares:

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

HOJI, Masakazu. **Matemática financeira**: didática, objetiva e prática. São Paulo: Atlas, 2016.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Componente Curricular: Gestão por Processos		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	4º	Teoria Geral da Administração
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que objetiva ao aluno entender a visão horizontal de processos organizacionais, assim como desenvolver uma metodologia para mapeamento, desenho e modelagem de processos organizacionais, no intuito de implementar melhorias e o seu gerenciamento contínuo através de sistemas de informação.		
Objetivo(s):		
Ter a capacidade de aplicar a metodologia de gestão por processos (BPM) nas organizações.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos sobre processos organizacionais; • Visão vertical e visão horizontal nas empresas (organograma e fluxogramas); • Implementação da metodologia para gerenciamento de processos de negócios – BPM – <i>Business Process Management</i>; • Notação BPM e desenho de processos de negócio; • Implementação e monitoramento das melhorias na gestão dos processos; • Utilização de sistemas de informação na implementação dos processos organizacionais. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>ALBURQUERQUE, Alan; ROCHA, Paulo. Sincronismo organizacional: como alinhar a estratégia, os processos e as pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>SORDI, José Osvaldo de. Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração. 2da ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>VALLE, Rogério; OLIVEIRA, Saulo (org.) Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		

ASSOCIATION OF BUSINESS PROCESS MANAGEMENT PROFESSIONALS BRASIL. **Guia para o gerenciamento de processos de negócio corpo comum de conhecimento ABPMP BPM CBOK v3.0.** [S.l : s.n.], c2013.

KAPLAN, R; NORTON, D. **A execução premium.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

USIRONO, C. **Escritório de processos.** Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

Componente Curricular: Introdução ao Método Epidemiológico		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	4o	Legislação em Saúde
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
<p>Componente curricular teórico-prático que proporciona aos alunos conhecimentos sobre a história da Epidemiologia; o método epidemiológico: principais correntes, contexto histórico e político; as fontes de informação sobre a saúde da população; a escolha das informações potencialmente úteis. A vigilância em saúde e seus componentes: vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, vigilância sanitária e vigilância da saúde do trabalhador. Informações gerais em vigilância: populações, situação de saúde; usos e limitações da epidemiologia como instrumento de planejamento e gerenciamento de serviços de saúde; epidemiologia descritiva; medidas de frequência; indicadores de saúde, oferta de serviços e nível de saúde.</p>		
Objetivo(s):		
<p>A partir de uma conceituação geral de saúde, epidemiologia e vigilância em saúde, proporcionar aos alunos o desenvolvimento de conhecimentos sobre o método epidemiológico e propostas de intervenção. Também proporcionar aos alunos o desenvolvimento do conceito de vigilância em saúde no território e dos seus determinantes socioambientais. Pretende-se também proporcionar a oportunidade de desenvolvimento de um exercício coletivo de análise epidemiológica, de forma integrada com o conhecimento de outras disciplinas afins. Esta experiência integradora constitui-se numa melhora da atenção aos grupos participantes e proporciona uma melhora na criatividade dos trabalhos</p>		
Conteúdo Programático:		
<p>Apresentação de situação problema em Saúde Coletiva para debate: qual a importância das informações em saúde no contexto apresentado? Saúde, Epidemiologia, Vigilância Epidemiológica: passado e presente. Sistemas de informação em saúde. Indicadores epidemiológicos. Epidemiologia Descritiva. Epidemiologia Ambiental. Ferramentas da informática em saúde. Causalidade e risco em epidemiologia. Desenhos nos estudos epidemiológicos.</p>		

Referências Bibliográficas Básicas:

EDUARDO, Maria Bernadete de Paula. **Vigilância sanitária**. 2. ed. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2002. (Saúde e Cidadania, v.8).

MENDES, Eugênio Vilaça (org.). **A vigilância à saúde no distrito sanitário**. Brasília: OPAS; OMS, 1992.

WALDMAN, Eliseu Alves. **Vigilância em saúde pública**. 2. ed. São Paulo: IDS, 2002. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_cidadania_volume07.pdf Acesso em: 30 nov. 2022.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Curso básico de vigilância epidemiológica**. Brasília, 2005.

MEDRONHO, R. A. *et al.* **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia e saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

Componente Curricular: Métodos de Pesquisa		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	4o	Seminário Integrador II Estatística
Modalidade: (X) Presencial 30h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que oferece instrumental para elaboração de estudos e investigações em Administração em Saúde, discutindo utilidade e relevância da pesquisa nesta área.		
Objetivo (s):		
Capacitar o aluno a escrever e desenvolver pesquisas acadêmicas, preparando para o seu trabalho de conclusão de curso.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisa quantitativa e Pesquisa qualitativa; ● Métodos quantitativo e qualitativos usuais nas investigações; ● Fases da pesquisa científica; ● Estudo de projetos de pesquisa direcionados à administração em saúde; ● Formas de Sistematização e Apresentação dos Resultados de Pesquisas; ● Ética em pesquisas envolvendo seres humanos. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>GERHARDT, Tatiana Engel <i>et al.</i>. Estrutura do projeto de pesquisa. <i>In</i>: GERHARDT, Tatiana Engel ; Silveira, Denise Tolfo (org.). Métodos de pesquisa. Porto Alegre: UFRGS, 2009. p. 67-90. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213854/000728742.pdf?sequence=1 Acesso em: 09 mar. 2021</p> <p>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>HENTGES, Carina da Silva de Lima <i>et al.</i> Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. 2. ed. Porto Alegre: Uergs, 2019. Disponível em: https://uergs.edu.br/upload/arquivos/201911/07103419-manual-2-ed-atualizado-2019.pdf Acesso em: 15 nov. 2022.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

HAIR JR., Joseph F.; BABIN, Barry; MONEY, Arthur H.; SAMOUEL, Philip. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec; 2013.

REGO, S., PALACIOS, M. E SIQUEIRA-BATISTA, R. (org.). **Bioética para profissionais da saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009 (Coleção Temas em Saúde)

Componente Curricular: Seminário Integrador III		
Código:	Carga Horária (horas): 15	Créditos: 1 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	4º	Pré ou Co-requisito: Métodos de Pesquisa: Matemática Financeira, Gestão por Processos, Introdução ao Método Epidemiológico.
Modalidade: (X) Presencial 15h () A Distância (X) Atividades Curricularizáveis de extensão 15h		
Ementa:		
A proposta do Seminário Integrador III é desenvolver a interdisciplinaridade e a prática, identificando uma problemática na área da saúde, utilizando dados epidemiológicos e propondo soluções.		
Objetivo (s):		
Desenvolver capacidade crítica e analítica frente aos diversos contextos da gestão em saúde.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Indicadores de saúde e dados epidemiológicos; ● Análises de necessidades da saúde; ● Estruturação de problemática de pesquisa de acordo com as normas científicas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
As referências desta disciplina serão selecionadas de acordo com as temáticas estudadas.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
Serão selecionadas no decorrer do semestre		

2.3.3.5 Ementário do Quinto Semestre

Componente Curricular: Gestão Financeira		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	5o	Fundamentos Matemáticos Matemática Financeira Estatística Custos
Modalidade: (X) Presencial 60h () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa habilitar os alunos a traçar estratégias financeiras das organizações, no que se refere às decisões de investimento e de financiamento, sob condições de risco.		
Objetivo(s):		
Capacitar os alunos para compreender e traçar estratégias financeiras		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● O valor do dinheiro no tempo; ● Orçamento de capital; ● Risco e retorno; ● Custo de Capital Próprio; ● Custo de Capital de Terceiros; ● Custo Médio Ponderado de Capital; ● Análise da Estrutura de Capital; ● Política de dividendos; ● Governança corporativa. 		

Referências Bibliográficas Básicas:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Princípios de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares:

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SCHREINER, Margareth *et al.* **Gestão financeira em saúde: remuneração e custos**. Porto Alegre: PDG Saúde, 2000.

SOUZA, Marcos Antônio de; DIEHL, Carlos Alberto. **Gestão de custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

Componente Curricular: Tecnologia da Informação		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	5o	Gestão por Processos
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h (X) Atividades Curricularizáveis de extensão 15h		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa dar ao aluno conhecimentos sobre os conceitos básicos da Tecnologia da informação (TI) e sobre sua aplicabilidade nas organizações, através do entendimento sobre computadores (origem, funcionamento, componentes básicos); redes de comunicação e sobre sistemas de informação (SI).		
Objetivo (s):		
Pretende dar condições ao aluno de compreender os conceitos de TI, SI e Gestão da Informação e suas correlações, direcionando-o a entender a TI no seu papel operacional e estratégico dentro de uma organização e de investigar as tendências na área de TI.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Hardware, Software (classificação e aplicação), Conceito de Dado, Informação e Conhecimento, Banco de Dados, Redes de computadores, Internet; ● A evolução do papel da Tecnologia da Informação nas organizações e as suas ações na organização; ● Implantação da Tecnologia da Informação na organização; Relação entre Tecnologia da Informação, Sistemas de Informação e Gestão da informação; ● Classificação de Sistemas de informação; Sistemas baseados na Web (Intranets e Extranets) ● Aspectos comportamentais, culturais e políticos no desenvolvimento de SI; ● Tendências na área de Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à gestão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Janet P. Sistemas de informação gerenciais. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2007.</p> <p>O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>REZENDE, Denis A.; ABREU, Aline F. de. Tecnologia da informação: aplicada a sistemas de informação empresariais. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

BIO, Sergio. **Sistemas de informação**: um enfoque gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FOINA, Paulo Rogério. **Tecnologia da Informação**: planejamento e gestão. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão**: em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Componente Curricular: Auditoria em Saúde		
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	5o	Legislação em Saúde
Modalidade: (X) Presencial 15h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
<p>Componente curricular de caráter teórico-prático que aborda aspectos éticos e legais dos métodos de auditoria. Conhecimento da legislação vigente no SUS e seu cumprimento como medida preventiva e importante espaço de controle social. Sistema Nacional de Auditoria e do Sistema Nacional de Ouvidoria do SUS, com vistas ao fortalecimento destas áreas estratégicas para a consolidação do Sistema Único. Também visa ao debate de temas relativos ao Estado, sociedade, saúde e cidadania, auditoria e ouvidoria.</p>		
Objetivo(s):		
<p>Compreender a realização de auditoria no âmbito dos sistemas e serviços de saúde, além da relação da auditoria com a melhora da qualidade da atenção à saúde, integralidade da assistência e acesso.</p>		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Auditoria como apoio à gestão; ● Auditoria e ouvidoria como instrumentos de gestão do SUS; ● Auditoria preventiva, controle interno e controle externo; ● Fases da auditoria; ● Planejamento, fase analítica e fase operacional; relatório de auditoria; ● Processos administrativos. 		

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASIL. **Lei 8080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde, **Auditoria do SUS: orientações básicas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://repositorio.asc.es.edu.br/bitstream/123456789/1307/1/LivroAuditoriaSUS_14x21cm.pdf Acesso em: 20 nov. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Princípios, diretrizes e regras da auditoria do SUS no âmbito do Ministério da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/principios_diretrizes_regras_auditoria_sus.pdf Acesso em: 20 nov. 2019

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Vamos conversar sobre auditoria do SUS?** Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Série Auditoria do SUS, v. 2). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vamos_conversar_sobre_auditoria_sus.pdf Acesso em: 22 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Devolução de recursos em auditoria do SUS: orientações técnicas**. Brasília : Ministério da Saúde, 2014.(Série Auditoria do SUS, v. 1). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/devolucao_recursos_auditoria_sus_orientacoes.pdf Acesso em: 22 nov. 2022.

Componente Curricular: Gestão de Operações de Serviços		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	5o	Gestão por processos
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h (X) Atividades Curricularizáveis de extensão 15		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa preparar os gestores para planejar e implementar estruturas e mecanismos de operações de serviços. Desenvolvendo habilidades gerenciais para que torne efetivo o controle do fluxo de atividades voltadas para equilíbrio dinâmico, contemplando a relação carga x capacidade e considerando toda a estrutura disponível para atender de forma adequada a demanda dos clientes (usuários, stakeholders).		
Objetivo (s):		
Capacitar os alunos para análises, planejamento e acompanhamento das operações organizacionais.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Definição de Produtos e Serviços; ● Modelo de transformação de serviços; ● Objetivos de Desempenho; ● Estratégias de Operações de Serviços; ● Planejamento e Controle de Capacidade e Demanda. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>CLARK, Graham; JOHNSTON, Robert. Administração de operações de serviço. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

CORREA, Carlos A.; CORREA, Henrique L. **Administração da produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

Componente Curricular: Psicologia Organizacional e do Trabalho		
Código:	Carga Horária (horas): 60 hs	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	5o	Sociologia
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
<p>Componente curricular de caráter teórico-prático que visa desenvolver habilidades, conhecimentos e sensibilidades para a compreensão das correlações entre subjetividade, formas de organização e gestão do trabalho. Processos grupais e interativos no ambiente laboral. Relação entre a organização do trabalho, prazer, sofrimento, subjetivação e processo saúde e adoecimento. A atuação profissional e o compromisso ético do profissional administrador.</p>		
Objetivo(s):		
<p>Desenvolver competências em acordo com as aptidões individuais e coletivas para lidar com situações de conflito interpessoais e grupais no ambiente de trabalho, considerando as diferenças constitutivas da vida social, cultural e formativa da subjetividade do trabalhador em sistemas e serviços de saúde. Estimular a compreensão das relações entre sujeito, trabalho e sociedade. Contextualizar o trabalho na contemporaneidade e suas relações dinâmicas com o prazer-sofrimento, processos de subjetivação e saúde.</p>		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos básicos de psicologia; ● Organização e Trabalho; ● Modelos de gestão; ● Processos grupais; ● Trabalho prescrito e trabalho real; ● Saúde e doença; ● Trabalho, sofrimento e adoecimento; ● Ética no trabalho. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>BOCK, A. M.; Furtado, O.; Teixeira, M. L. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 1996.</p> <p>ZANELLI, J. C.; ANDRADE, J. E. B.; BASTOS, A.V. B. (org.) Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

GAULEJAC, V. **Gestão como doença social**: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Aparecida, SP: Idéias & Letras. 2007

LANCMAN, S.; SZNELWAR, L. I. (org.) **Christophe Dejours**: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. Rio de Janeiro: Fiocruz; Brasília: Paralelo 15, 2004.

JACQUES, Maria da Graça; CODO, Wanderley (org.) **Saúde mental e trabalho**: leituras. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2002.

2.3.3.6 Ementário do Sexto Semestre

Componente Curricular: Gestão de Pessoas		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	60	Psicologia Organizacional e do Trabalho
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que apresenta funções e ferramentas de gestão de recursos humanos para o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar.		
Objetivo(s):		
Proporcionar ao aluno capacidade de analisar as políticas de gestão de recursos humanos, suas questões mais importantes no contexto político-administrativo das organizações e suas repercussões sócio administrativas.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • As funções de recursos humanos – a visão sistêmica; • Modelo integrado de planejamento organizacional e de recursos humanos; Planejamento de carreira e cargos; recrutamento e seleção: métodos, instrumentos e restrições; • A visão estratégica do recrutamento e seleção; desenvolvimento de recursos humanos; • O Treinamento e Desenvolvimento de RH no contexto das organizações; • O trinômio Educação Formal, Treinamento e Desenvolvimento de RH, fases do Programa de Treinamento e Desenvolvimento de RH (levantamento de necessidades, implementação e avaliação); • Desenvolvimento gerencial e desenvolvimento organizacional; Reconhecimento e recompensa; • Avaliação de desempenho: principais métodos; remuneração e benefícios: tipologias básicas. • Fases do Programa de Treinamento e Desenvolvimento de RH (levantamento de necessidades, implementação e avaliação); • Desenvolvimento gerencial e desenvolvimento organizacional; Reconhecimento e recompensa; • Avaliação de desempenho: principais métodos; remuneração e benefícios: tipologias básicas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 494 p.

PANTOJA, Maria Júlia; CAMÕES, Marizaura Reis de Souza; BERGUE, Sandro Trescastro (org.). **Gestão de pessoas**: bases teóricas e experiências no setor público. Brasília, DF: ENAP, 2010. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/514/1/Livro.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2022.

SOBOLL, L. A.; FERRAZ, D. L. S. (org.). **Gestão de pessoas**: armadilhas da organização do trabalho. São Paulo: Atlas, 2014.

Referências Bibliográficas Complementares:

BURMESTER, Haino *et al.* **Gestão de pessoas em saúde**. São Paulo: Saraiva, 2019.

LIVEIRA, Luciano Oliveira de. **Gestão de pessoas aplicada ao setor público**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Componente Curricular: Planejamento, Avaliação e Monitoramento em Saúde I		
Código:	Carga Horária (horas): 60 hs	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	6o	Teoria Geral da Administração Legislação em Saúde
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa adquirir conhecimentos sobre as teorias de planejamento, o planejamento dos serviços de saúde (objetivos e história do planejamento da organização dos serviços de saúde); métodos de planejamento (método de Planejamento Estratégico Situacional (PES) de Carlos Matus, método Altadir de Planificação Popular (MAPP)). Aborda o planejamento estratégico e a gestão do processo de trabalho, bem como os aspectos instrumentais e analíticos do monitoramento e da avaliação da atenção em saúde, buscando a construção de reflexão sobre os conceitos, objetivos, modelos e técnicas.		
Objetivo(s):		
Proporcionar o desenvolvimento de conhecimentos sobre o pensamento estratégico para a formulação e implementação de diretrizes em saúde. Exercitar o pensamento crítico-reflexivo sobre o planejamento no SUS e as dificuldades e avanços das técnicas de avaliação e monitoramento de programas, serviços e tecnologias em saúde.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Histórico do planejamento em saúde; • Planejamento no Sistema Único de Saúde; • Planejamento normativo e planejamento estratégico; • Legislação em planejamento; • Planejamento, avaliação e monitoramento em saúde. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>HARTZ, Zulmira (Org.) Avaliação em Saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000. Disponível em: https://books.scielo.org/id/3zcf Acesso em; 24 nov. 2022.</p> <p>RIVERA, Francisco Javier Uribe; ARTMANN, Elizabeth. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.</p> <p>TEIXEIRA, Carmem (org). Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiências. Salvador: EDUFBA, 2010. Disponível em: http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/6719 Acesso em: 22 nov. 2022.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

CAMPOS, G. W.S; MINAYO MCS, AKERMAN M, *et al.* **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Fiocruz, 2007.

MATUS, Carlos. **Política, planejamento e governo**. Brasília: IPEA, 1993.

TESTA, M. **Pensar saúde**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

Componente Curricular: Controle Social em Saúde		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	60	História da Saúde e Organização do SUS
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h (X) Atividades Curricularizáveis de Extensão 15h		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que tem por finalidade fundamentar o princípio da participação da comunidade na política pública de saúde, enfatizando o histórico dos movimentos sociais e o papel das instâncias de participação social enquanto espaços de construção de cidadania.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a organização dos movimentos sociais e mobilizações populares nas lutas por saúde; • Entender as características e dinâmicas de funcionamento das instâncias de participação social em saúde; • Vivenciar experiências de participação nas reuniões dos Conselhos de Saúde; • Desenvolver ações de divulgação e esclarecimentos sobre os conselhos de saúde junto à comunidade. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Participação Social; • Controle Social em Saúde; • Bases Legais e história do controle social em saúde no Brasil; • Instâncias de participação em saúde: Conselhos e Conferências; • Histórico das Conferências de Saúde. A 8ª CNS; • Limites e possibilidades para a efetivação do Controle Social em Saúde; • Atividades de Extensão: Evento e Vivência prática. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		

COSTA, Ana Maria; VIEIRA, Natália. **Democracia participativa e controle social em saúde**. Rio de Janeiro: CEBES, 2012 Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4372708/mod_resource/content/1/8Democracia-Participativa-e-Controle-Social-em-Sa%C3%BAde.pdf. Acesso em: 05 set. 2021.

LIMA, Luanda de Oliveira (org.). **Democracia, participação e controle social na saúde**. João Pessoa: CCTA, 2020. Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/site/gteducacaopopularesaude/wp-content/uploads/sites/14/2020/11/Democracia-Participacao-e-controle-social-na-saude.pdf>. Acesso em: 05 set. 2021.

PICCOLI, Andrezza de Souza; KLIGERMAN, Débora Cynamon; COHEN, Simone Cynamon. Políticas em saúde, saneamento e educação: trajetória da participação social na saúde coletiva. **Saúde Soc.** São Paulo, v. 26, n. 2, p. 397-410, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v26n2/1984-0470-sausoc-26-02-00397.pdf>. Acesso em: 05 set. 2021.

Referências Bibliográficas Complementares:

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE. **20 anos de lutas e realizações no exercício do controle social**. Porto Alegre, 2012. Disponível em: http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cms/usu_doc/livro!.pdf. Acesso em: 05 set. 2021.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE. **25 anos de lutas e realizações no exercício do controle social**. Porto Alegre, 2018. Disponível em: https://issuu.com/conselhodesaudepoa/docs/livro_digital_25_anos_cms_web. Acesso em: 05 set. 2021

MIWA, Marcela Jussara; SERAPIONI, Mauro; VENTURA, Carla Aparecida Arena. A presença invisível dos conselhos locais de saúde. **Saúde Soc.** São Paulo, v.26, n.2, p.411-423, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v26n2/1984-0470-sausoc-26-02-00411.pdf>. Acesso em: 05 set. 2021.

Componente Curricular: Marketing		
Código:	Carga Horária (horas): 60 hs	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	6o	Gestão por Processos
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa proporcionar ao aluno uma visão geral sobre a função e filosofia de marketing, propiciando conhecimento e habilidades para adaptação do mix mercadológico às características das organizações da área da saúde e para criar um plano de marketing que alinhe público-alvo, organização e mercado, considerando as especificidades da área da saúde.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir o conceito de marketing considerando-se a realidade da área da saúde; • Apresentar as diferentes aplicações de marketing; • Analisar conceitos e problemas de marketing concernentes ao gestor da área da saúde; • Desenvolver um plano de marketing. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito e aplicações de marketing; • Mix de marketing tradicional e mix de marketing de serviços; • Comportamento do consumidor/usuário/paciente/cidadão; • Pesquisa de marketing; • Falha, recuperação e excelência em serviços; • Plano de marketing; • Especificidades do marketing aplicado na área da saúde. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>FARIAS, Claudio; DUSCHITZ, Caroline; CARVALHO, Gustavo M. Marketing aplicado. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> <p>KOTLER, Philp; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2019.</p> <p>ZEITHAML, Valarie A.; BRITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente. Porto Alegre: AMGH/Bookman, 2014.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

TEIXEIRA, Ricardo Franco *et al.* **Marketing em organizações de saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo; LOVELOCK, Christopher. **Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e estratégia**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

Componente Curricular: Avaliação Econômica da Saúde		
Código:	Carga Horária (horas): 60 hs	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	6º	Custos Economia da Saúde
Modalidade: (X) Presencial 60h () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que possibilita ao estudante conhecimentos dos principais aspectos e especificidades relacionados com as áreas de economia da saúde, avaliação das tecnologias em saúde e avaliação econômica em saúde.		
Objetivo(s):		
Possibilitar que o aluno desenvolva uma avaliação econômica na área da saúde.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • O ciclo econômico de uma tecnologia em saúde; • Métodos de avaliação econômica em saúde; • O valor econômico da vida (discussão de diferentes teorias e concepções acerca do valor da vida: o valor subjetivo, capacidade de pagamento valor implícito, capital social); • Instrumentos de mensuração do valor da vida (técnicas e questionários validados); • Ferramentas de avaliação de uma tecnologia em saúde (árvore de decisão, meta-análise, diagrama de tornado, revisão sistemática da literatura, cadeias markovianas). 		
Referências Bibliográficas Básicas:		

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Diretrizes metodológicas**: estudos de avaliação econômica de tecnologias em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_economica_tecnologias_saude_2009.pdf

Acesso em: 25 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. **Avaliação econômica em saúde**: desafios para gestão no Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_economica_desafios_gestao_sus.pdf. Acesso

em: 10 jun. 2022.

PIOLA, S.F.; VIANNA, S.M.(org.) **Economia da saúde**: conceitos e contribuições para a gestão em saúde. Brasília: IPEA, 1995. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3036> Acesso em: 25 nov. 2022.

Referências Bibliográficas Complementares:

FOLLAND, Sherman; GOODMAN, C. Allen; STANO, Miron. **A economia da saúde**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MÉDICI, A. C.; CZAPSKI, C. A. **evolução e perspectivas dos gastos públicos com saúde no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 1995. Relatório elaborado para o Banco Mundial, como subsídio ao REFORSUS. Mimeo.

TAZZIO, Vanni *et al.* Avaliação econômica em saúde: aplicações em doenças infecciosas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, n. 12, p. 2543-2552, dez. 2009.. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/NDGvLh9Yw7nGBxwFqnWYTkk/abstract/?lang=pt> Acesso em: 25 nov. 2022.

2.3.3.7 Ementário do Sétimo Semestre

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	7o	Métodos de Pesquisa
Modalidade: (X) Presencial 30h (X) A Distância 30h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular que se propõe ao exercício prático de pesquisa, com ênfase em uma das áreas de concentração dos eixos temáticos. Essa oficina compreende um aprofundamento do processo de investigação na área das organizações, consolidação dos conceitos relativos ao entendimento da ciência e da pesquisa e, a partir dos conceitos desenvolvidos, permitir a construção de um projeto de pesquisa a ser aplicado no componente curricular Oficina de pesquisa II.		
Objetivo(s):		
Habilitar os alunos a desenvolver um projeto de pesquisa.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Escolha do tema de pesquisa; ● Justificativa do tema de pesquisa; ● Metodologia de pesquisa; ● Instrumento de investigação; ● Objetivos e revisão bibliográfica utilizando os bancos de dados disponíveis para pesquisa. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		

FURASTE, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**: explicitação das normas da ABNT. 15. ed. Porto Alegre: [s.n.], 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

HENTGES, Carina da Silva de Lima *et al.* **Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul**. 2. ed. Porto Alegre: Uergs, 2019. Disponível em: <https://uergs.edu.br/upload/arquivos/201911/07103419-manual-2-ed-atualizado-2019.pdf> Acesso em: 15 nov. 2022.

Referências Bibliográficas Complementares:

As referências selecionadas são pertinentes ao tema da pesquisa.

Componente Curricular: Logística		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	7o	Gestão de Operações de Serviços
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa preparar os gestores para os processos de compras (suprimentos) e distribuição (entrega) dos seus produtos/serviços.		
Objetivo(s):		
Capacitar os alunos para a adequada gestão dos fluxos logísticos da organização tanto de entrada (suprimentos) quanto os de saída (distribuição).		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Entendimento dos tipos de estoques; • Gestão de Suprimentos (estoques); • Planejamento das necessidades de materiais (MRP); • Canais de Distribuição; • Planejamentos e Localização de CDs. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CLARK, Graham; JOHNSTON, Robert. Administração de operações de serviço . São Paulo: Atlas, 2002.		
CORREA, Carlos A.; CORREA, Henrique L. Administração da produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação . 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações . 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.		
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 728 p.		

Componente Curricular: Planejamento, Avaliação e Monitoramento em Saúde II		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	7o	Planejamento, Avaliação e Monitoramento em Saúde I
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa a partir do planejamento, distinguir os diferentes papéis desempenhados em função de sua inserção no sistema ou rede de saúde e a sua interface com o monitoramento e a avaliação nesse contexto. Aborda o planejamento em âmbito Federal, Estadual e Municipal a partir das Conferências de Saúde, e as legislações pertinentes.		
Objetivo(s):		
Possibilitar o desenvolvimento de conhecimentos sobre diagnósticos situacionais além de realizar um exercício coletivo de planejamento a partir da definição de situação problema na área da saúde. Conhecer os principais instrumentos de análise e sua aplicação às necessidades de saúde.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Organização e estruturação do planejamento a nível Federal, Estadual e Municipal; ● Plano Estadual de Saúde; ● Plano Municipal de Saúde; ● Relatório Anual de Gestão; ● Ciclo orçamentário e planejamento; ● Importância dos Conselhos de Saúde no planejamento, avaliação e monitoramento. 		

Referências Bibliográficas Básicas:

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.VC; NORONHA, J.C.; CARVALHO, A.I. (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

LUCIETTO, Deison Alencar; SLAVUTZKY, Sonia Maria Bçauth; LEMOS, Vania Maria Aita. **Planejamento em saúde coletiva: teoria e prática para estudantes e profissionais da saúde**. Porto Alegre: UFRGS, 2012.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de (org.). **Saúde coletiva: teoria e prática** 1.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BROUSELLE, Astrid; CHAMPAGNE, François; CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre; HARTZ, Zulmira. **Avaliação: conceitos e métodos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.

CAMPOS, Gastão W S. **Um método para análise e cogestão de coletivos**. 3. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.

Componente Curricular: Políticas Públicas em Saúde		
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	7o	Controle Social em Saúde
Modalidade: (X) Presencial 60h () A Distância (X) Atividades Curricularizáveis de Extensão 15h		
Ementa:		
Componente curricular teórico-prático que retoma o processo histórico das políticas de saúde; A formulação de políticas de saúde; a reorganização da atenção; a integração dos serviços em redes de atenção. Formulação de política pública. As políticas públicas na área da saúde.		
Objetivo(s):		
Apresentar como se constituíram, historicamente, as políticas públicas de saúde e o que está em jogo na sua formulação e execução a partir da análise de políticas de saúde específicas. Compreender e discutir as políticas de saúde no Brasil		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Contextos de formulação das políticas públicas; • Evolução das Políticas Públicas de Saúde no Brasil; • Estudo de políticas públicas de saúde específicas; • Atividades de extensão: Palestras Temáticas e Seminários. 		

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 05 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra.pdf. Acesso em: 05 set. 2021.

COHN, Amélia. O estudo das políticas de saúde: implicações e fatos. *In*: CAMPOS, G.W.S; MINAYO, M.C.S; AKERMAN, M.; JUNIOR, M.D.; CARVALHO, Y. M. (org.). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Portaria Nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011**. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, 2011. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html. Acesso em: 05 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Saúde da população em situação de rua: um direito humano**. Brasília, 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_populacao_situacao_rua.pdf. Acesso em: 05 set. 2021.

MOROSINI, Márcia Valéria Guimarães Cardoso; FONSECA, Angélica Ferreira; LIMA, Luciana Dias de. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. **Saúde debate**. v.42, n.116, p.11-24, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v42n116/0103-1104-sdeb-42-116-0011.pdf>. Acesso em: 05 set. 2021.

Componente Curricular: Liderança e Negociação		
Código:	Carga Horária (horas): 60h	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito(s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	7o	Psicologia Organizacional e do Trabalho
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa preparar o estudante para situações organizacionais de negociação em todos os níveis e para a compreensão dos impactos das lideranças organizacionais.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre o conceito de liderança e seus estilos; • Apresentar as diferentes abordagens e técnicas de negociação; • Desenvolver dinâmicas e estudos de caso sobre negociação e liderança. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de liderança e seus estilos; • Motivação e liderança; • O papel da liderança em organizações da saúde; • Conceito de negociação e seus tipos; • Técnicas de negociação; • Dinâmicas de negociação. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em Administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>FISCHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. Como chegar ao sim: Como negociar acordos sem fazer concessões. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.</p> <p>LEWICKI, Roy J.; SAUNDERS, David M.; BARRY, Bruce. Fundamentos de negociação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de pessoas:** liderança e competências para o setor público. Brasília: ENAP, 2019. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4283/1/7_Livro_Gest%C3%A3o%20de%20pessoas%20lideran%C3%A7a%20e%20compet%C3%Aancias%20para%20o%20setor%20p%C3%ABlico.pdf .

Acesso em: 10 jun. 2022.

CARNEGIE, Dale. **Como fazer amigos e influenciar pessoas:** o guia clássico e definitivo para relacionar-se com as pessoas. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Coaching, mentoring e counseling:** um modelo integrado de orientação profissional com sustentação da universidade corporativa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

2.3.3.8 Ementário do Oitavo Semestre

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II		
Código:	Carga Horária (horas): 60 h	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s)
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	8o	Trabalho de Conclusão de Curso I
Modalidade: (X) Presencial 30h (X) A Distância 30h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa(s):		
Componente curricular teórico-prático que visa oferecer ao aluno orientação para o desenvolvimento e elaboração do trabalho de conclusão com a integração da teoria. Permite ao aluno desenvolver a análise crítica dos resultados, através da consistência metodológica de investigação.		
Objetivo(s):		
Capacitar o aluno para executar o projeto de pesquisa e redigir o documento final.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Execução do projeto de pesquisa, dando continuidade às fases de revisão e definição da metodologia; ● Elaboração e testagem dos instrumentos de coleta de dados; ● Coleta de dados; ● Análise de dados; ● Confecção do trabalho de conclusão. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022

HENTGES, Carina da Silva de Lima *et al.* **Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul**. 2. ed. Porto Alegre, UERGS, 2019. Disponível em:

<https://uergs.edu.br/upload/arquivos/201911/07103419-manual-2-ed-atualizado-2019.pdf>

Acesso em: 15 nov. 2022.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Referências Bibliográficas Complementares:

As referências serão selecionadas conforme pertinência ao tema da pesquisa.

Componente Curricular: Projetos, Contratos e Convênios		
Código:	Carga Horária (horas): 60h	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	8o	Planejamento, Avaliação e Monitoramento em Saúde I
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular teórico-prático que promove o conhecimento da elaboração, implementação e controle de projetos, assim como as especificidades dos projetos, contratos e convênios no setor público.		
Objetivo(s):		
Estudar a elaboração, implementação e controle de projetos. Entender as especificidades dos projetos públicos, gestão de contratos e convênios no setor público.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução a Gestão de Projetos; • Etapas do Gerenciamentos de Projetos; • Especificidades dos projetos públicos; • Regulação dos Serviços Públicos; • Contratualização da Administração Pública Brasileira; • Gerenciamento de Contratos por Resultados; • Convênios e Prestação de Contas. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		

GIDO, J.; CLEMENTS, J. P. **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

GRAY, Clifford; LARSON, Erik. **Gerenciamento de projetos: o processo gerencial**. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

LACRUZ, Adonai. **Gestão de projetos no terceiro setor**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2014.

Referências Bibliográficas Complementares:

FITZSIMMONS, JAMES A.; FITZSIMMONS, MONA J. **Administração de serviços: operações, estratégias e técnicas da informação**. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 728 p.

BRAGA, Douglas G. **Gestão pública: conflitos, eficiência e democracia**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

Componente Curricular: Gestão e Sustentabilidade		
Código:	Carga Horária (horas): 60h	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	8o	Gestão de Operações e Serviços
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h (X) Atividades Curricularizáveis de Extensão 15h		
Ementa:		
<p>Componente curricular teórico-prático que busca estudar os conceitos de desenvolvimento sustentável, sustentabilidade e os problemas, oportunidades e desafios associados às questões socioambientais que, da escala global à local, conduziram à consolidação do debate sobre sustentabilidade no final do século XX e início do século XXI. Procura-se examinar as propostas que vêm sendo debatidas e, em parte, implementadas nas esferas pública e privada, levando em consideração o atendimento das três condições da sustentabilidade, a saber: econômica, social e ambiental.</p>		
Objetivo(s):		
<p>Capacitar o aluno a entender a importância e estes conceitos e aplicá-los na realidade das organizações.</p>		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão ambiental e evolução; ● As políticas de comando e controle; ● Conceitos e propostas para um desenvolvimento sustentável; ● O novo papel dos Municípios, dos Estados e da União na gestão ambiental pública; ● A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P); ● O desenvolvimento regional sustentável; ● As políticas do governo brasileiro frente aos acordos internacionais de proteção ambiental; ● Aplicação nas organizações da saúde; ● Atividades de Extensão: evento temático. 		

Referências Bibliográficas Básicas:

ALMEIDA, Fernando. **Os desafios da sustentabilidade**: uma ruptura urgente. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

MAY, Peter Herman, LUSTOSA, Maria Cecília Junqueira; VINHA, Valéria G. da. **Economia do meio ambiente**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2003. v. 1.

Referências Bibliográficas Complementares:

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade**: o que é - o que não é. 5. ed. rev. ampl. Petrópolis/RJ: Vozes, 2016.

BURSZTYN. Maria Augusta; BURSZTYN. Marcel. **Fundamentos de política e gestão ambiental**: caminhos para a sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

PARREIRA. Clélia; ALIMONDA. Héctor, (org.). **Políticas públicas ambientais latino americanas**. Brasília: Flacso–Brasil/Abaré, 2005.

Componente Curricular: Tópicos Especiais de Administração		
Código:	Carga Horária (horas): 30h	Créditos: 2 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	8o	Logística
Modalidade: (X) Presencial 30h () A Distância (X) Atividades Curricularizáveis de Extensão 15h		
Ementa:		
Componente curricular que enfatiza a discussão sobre as temáticas contemporâneas presentes na Gestão Brasileira e Mundial. A gestão e os desafios emergentes.		
Objetivo(s):		
Capacitar os alunos para o pensar crítico sobre as novas tendências em Administração e o seu impacto na gestão das organizações.		

Conteúdo Programático:

- Administração Contemporânea;
- Gestão e os novos desafios;
- Governo e Sociedade;
- Organizações internacionais;
- Tendências no mercado de trabalho;
- Atividades de extensão: Palestras Temáticas e Seminários.

Referências Bibliográficas Básicas:

Artigos Científicos.

Textos atuais, retirados das principais revistas especializadas e anais de congressos acadêmicos, sobre temas de interesse do grupo.

Referências Bibliográficas Complementares:

Serão incorporadas de acordo com os temas debatidos no semestre.

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Saúde		
Código:	Carga Horária (horas): 30h	Créditos: 2 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	8o	Políticas Públicas em Saúde
Modalidade: (X) Presencial 15h (X) A Distância 15h (x) Atividades Curricularizáveis de Extensão 15h		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico que visa conferir, de forma flexível, uma complementação na formação.		
Objetivo(s):		
Complementar e qualificar a formação de futuros gestores da saúde com temáticas relevantes e atuais.		
Conteúdo Programático:		
Conteúdos variáveis conforme o semestre. Atividades de extensão: Palestras Temáticas e Seminários.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
Serão disponibilizadas no decorrer do semestre a depender dos conteúdos ministrados.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
Serão disponibilizadas no decorrer do semestre.		

Componente Curricular: Inovação e Empreendedorismo		
Código:	Carga Horária (horas): 60h	Créditos: 4 (X) obrigatórios () eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	8o	Gestão de Operações de serviços
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular teórico prático que busca o desenvolvimento de atitudes, capacidades e habilidades empreendedoras e inovadoras ao trazer conhecimentos sobre o processo de geração de novas ideias e suas aplicações para criar um novo produto, serviço, processo e/ou método de trabalho, num ambiente dinâmico, que pode ser instável, imprevisível e complexo. Assim como também busca salientar a importância da inovação como diferencial para as organizações.		
Objetivo(s):		
Preparar o aluno para desenvolver ideias inovadoras que possam ser aplicadas às organizações.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Inovação; ● Inovação de processos, produtos/serviços, mercado e métodos de trabalho; ● Mecanismos de fomento à Inovação; ● O papel do Estado na promoção da inovação; ● Empreendedorismo. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>BESSANT, J.; TIDD, J.; Pavitt, E R. Gestão da inovação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015</p> <p>FIGUEIREDO, Paulo. N. Gestão da inovação: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro. LTC, 2015.</p> <p>DRUCKER, P. T. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

EMMENDOERFER, Magnus Luiz. **Inovação e empreendedorismo no setor público**. Brasília: ENAP, 2019.

MARQUES, Sylvia Bitencourt Valle. **Intraempreendedorismo no setor público**. Curitiba: Appris, 2019

MANUAL DE OSLO: proposta de diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação tecnológica. 3.ed. Rio de Janeiro: FINEP, 2005. Disponível em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf Acesso em: 27 nov. 2022.

2.3.3.9 Ementário de Componentes Curriculares Eletivos

Componente Curricular: Cálculo		
Código:	Carga Horária (horas): 60h	Créditos: 4 () obrigatórios (X) eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	Eletiva	Conceitos Matemáticos
Modalidade: (X) Presencial 60h () A Distância () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que traz conceitos matemáticos aplicados de funções, derivadas e integrais.		
Objetivo(s):		
Capacitar o aluno em conhecimentos matemáticos basilares e instrumentais com vistas a aplicações subseqüentes.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Funções e gráficos; • Sequências. Limites. Continuidade; • Derivadas e diferenciais. Cálculos de derivadas. Derivada de função composta e de função inversa. Derivadas sucessivas. Aplicações de derivadas; • Teorema da média. Fórmula de Taylor. Regras de Lospital. Máximos e mínimos; • Integral indefinida e definida. Teorema fundamental do cálculo integral. Técnicas de integração. Aplicações da integral definida; • Cálculo de áreas, volume e comprimentos de curvas. Integrais impróprias. Limite e continuidade das funções de duas e três variáveis; • Derivadas parciais. Aplicações das derivadas parciais. 		

Referências Bibliográficas Básicas:

ÁVILA, Geraldo Severo de Souza. **Cálculo das funções de uma variável**. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. **Cálculo "A"**. 6. ed. São Paulo: Makron Books, 2007.

SILVA, Sebastião Medeiros da *et al.* **Matemática para os cursos de economia, administração, ciências contábeis**. São Paulo: Atlas, 1994. v.1.

Referências Bibliográficas Complementares:

EDWARDS, C. H.; PENNEY, David. **Cálculo com geometria analítica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1997.

NICHOLSON, W. Keith. **Álgebra linear**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

STEWART, James. **Cálculo**. São Paulo: Pioneira, 2001. v. 1.

Componente Curricular: Teoria das Organizações		
Código:	Carga Horária (horas): 60h	Créditos: 4 () obrigatórios (X) eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	Eletiva	Teoria Geral da Administração
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico que visa compreender o que é uma organização desde o ponto de vista de diversos paradigmas estudados na área da Administração, assim como também compreender e identificar teorias contemporâneas.		
Objetivo(s):		
Comparar criticamente as principais abordagens dos estudos das organizações: teoria dos sistemas, aprendizagem organizacional, cultura, poder, ideologia, dominação, mudança e introduzir teorias contemporâneas.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Paradigmas na Teoria Organizacional (Funcionalismo, Interpretativismo, Humanista-radical e Estruturalista-racial); ● Teoria contingencial e a Ecologia Populacional; ● O Aprendizado, a cultura e o poder nas organizações; ● As organizações como prisões psíquicas; ● A Mudança e a dominação nas organizações; ● Teoria Institucional. Teoria Baseada em Recursos, Teoria dos custos de transação. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		

CALDAS, Miguel; BERTERO, Carlos (org.). **Teorias das organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.

CARAVANTES, Geraldo; PANNO, Cláudia; KLOECKNER, Mônica. **Administração: teoria e processos**. São Paulo: Pearson, 2005

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. Edição Executiva. São Paulo: Atlas, 2000.

Referências Bibliográficas Complementares:

HALL, Richard. **Organizações. estruturas, processos e resultados**. São Paulo: Pearson, 2004.

HARDLY, Cynthia; CLEGG, Stewart; NORD, Walter (org.). **Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1997. v.1, 2, 3.

MOTTA, Fernando Prestes. **Teoria das organizações: evolução e crítica**. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

Componente Curricular: Ética em Pesquisa		
Código:	Carga Horária (horas): 30h	Créditos: 2 () obrigatórios (X) eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	Eletiva	Sem Pré-requisito
Modalidade: (X) Presencial 15h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular teórico que contempla a bioética no contexto de assistência à saúde pública, direito e justiça social. Discussão sobre a pesquisa em saúde: consentimento livre e esclarecido, sigilo, anonimato, Comitês de Ética, Plataforma Brasil, Resoluções do Conselho Nacional de Saúde e pesquisas com seres humanos. O componente curricular também visa ao debate de problemas éticos relativos à prática profissional e concepções morais		
Objetivo(s):		
Propiciar bases teórico-conceituais e práticas para se lidar com as demandas éticas no âmbito das pesquisas que envolvam seres humanos nas ciências humanas, além de oferecer aportes que possam dar subsídios à elaboração de projetos de pesquisa.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Evolução da questão ética em pesquisa no Brasil e no mundo; ● Bioética: características e fundamentos; ● Ética nas pesquisas em seres humanos e as resoluções vigentes; ● A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa; ● Comitês de Ética em Pesquisa; ● Submissão de Projetos; ● Efeitos das escolhas éticas no âmbito da pesquisa (desde a concepção do estudo até a repercussão em termos de apresentação e de publicações). 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
DINIZ, D.; GUILHEM, D. O que é bioética . São Paulo: Brasiliense. 2008.		
GOLDIM, J. R. Manual de Iniciação à pesquisa em saúde . 2. ed. Porto Alegre: DaCasa, 2000. v. 1.		
REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais da saúde . Rio de Janeiro: Fiocruz; 2009. (Coleção Temas em Saúde).		

Referências Bibliográficas Complementares:

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 466/12**. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html Acesso em: 04 jul 2019.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 510/2016**. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf> Acesso em: 04 jul. 2019

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Cadernos de Ética em Pesquisa**. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/Web_comissoes/conep/aquivos/materialeducativo/publicacoes.htm Acesso em: 28 nov. 2022.

Componente Curricular: Mídia e Comunicação		
Código:	Carga Horária (horas): 30h	Créditos: 2 () obrigatórios (X) eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	Eletiva	Sem pré-requisito
Modalidade: (X) Presencial 15h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa proporcionar ao aluno uma visão sobre comunicação organizacional, os meios de comunicação social e suas potencialidades e limites, discutindo sobre o processo de comunicação, a necessidade de utilizar os meios mais apropriados para cada público-alvo e propiciando a oportunidade de criação e avaliação de plano de comunicação e mídia.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir o conceito de comunicação e os elementos que compõem o processo de comunicação; • Debater sobre potencialidades e limites das diferentes mídias; • Criar postura crítica em relação à mídia; • Desenvolver um plano de comunicação e mídia. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação: conceito de comunicação em geral e aplicado à administração • Processo de Comunicação; • Análise de diferentes mídias (potencialidades e limites); • Comunicação integrada de marketing; • Comunicação pública e poder; • Análise sobre interesses, viés e manipulação dos veículos de comunicação; • Opinião Pública; • Comunicação em momentos de crise; • Comunicação subliminar; • Plano de comunicação. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		

KUNSCH, Margarida M. K. **Comunicação organizacional estratégica**: aportes conceituais e aplicados. São Paulo: Summus, 2016.

ODGEN, James R.; CRESCITELLI, Edson. **Comunicação integrada de marketing**: conceitos, técnicas e práticas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

TORQUATO, Gaudêncio. **Comunicação nas organizações**: empresas privadas, instituições e setor público: conceitos, estratégias, planejamento e técnicas. São Paulo: Summus, 2015.

Referências Bibliográficas Complementares:

ARAUJO, Inesita Soares de; CARDOSO, Janine Miranda. **Comunicação e saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007.

KUNSCH, M. M. K. (org.). **A comunicação como fator de humanização das organizações**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2010. v. 1.

SÁ, Patricia R. G.; LIMA, Vitor M. **Comunicação, planejamento e convergência de mídias**. Rio de Janeiro: FGV, 2018.

Componente Curricular: Sistema de Informação em Saúde		
Código:	Carga Horária (horas): 60h	Créditos: 4 () obrigatórios (X) eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	Eletiva	Tecnologia da Informação
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que contempla a história dos sistemas de informação em saúde públicos no Brasil, sua gestão, composição e o fluxo das informações. Sistemas de Informação em Saúde no Brasil. Bases de Dados Nacionais - Ministério da Saúde. Extração e tratamento de dados e ferramentas, redes de cooperação em informações em saúde. Apoio à decisão na gestão em saúde.		
Objetivo(s):		
Capacitar o aluno quanto ao conhecimento de sistemas de informação orientados à administração em saúde, bases de dados oficiais na área de saúde, utilização de ferramentas para organização e análise de dados.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução aos Sistemas de Informações em Saúde; • Tipos e usos dos Sistemas de Informações em Saúde; • Indicadores de Saúde; • Coleta, análise e tratamento das informações acerca da saúde da população brasileira; • Registro eletrônico de Saúde, Tecnologias e Tendências em Sistemas de Informação em Saúde. 		

Referências Bibliográficas Básicas:

ABRASCO. **Sistemas de Informação**: captura da diversidade dos problemas de saúde e contribuição dos diferentes campos de informação e conhecimento para o planejamento, gestão, cuidado e proteção à saúde. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SIGAB**: Sistema de Gerenciamento de Unidade Ambulatorial Básica. Rio de Janeiro: Disponível em:
<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/10006001072.pdf> Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de informações ambulatoriais do Sistema Único de Saúde SIA/SUS**, Brasília: MS, 2001. Disponível em:
<http://sia.datasus.gov.br/principal/index.php> Acesso em: 01 dez. 2022.

Referências Bibliográficas Complementares:

CARVALHO, André de Oliveira; EDUARDO, Maria Bernardete de Paula. **Sistemas de Informação em Saúde para Municípios**. 2. ed. São Paulo: USP, 2002. (Saúde e Cidadania).

GALLO, Edmundo; COSTA, Laís (org.). **Sistema Integrado de Saúde do Mercosul: SIS-Mercosul: uma agenda para a integração**. Brasília, DF: OPAS; OMS; SAS; MS, 2004.

PRADE, Sandra Suzana. **Da Avaliação à Informação em Serviços de Saúde**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

Componente Curricular: Educação em Saúde		
Código:	Carga Horária (horas): 60h	Créditos: 4 () obrigatórios (X) eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	Eletiva	Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que busca oportunizar a discussão, a vivência e a análise do ensinar e do aprender no contexto educacional na área de saúde, entendendo a saúde como prática social e cultural, gerada historicamente no sentido mais amplo e conceitual.		
Objetivo(s):		
Oportunizar uma reflexão sobre saúde que reconheça na educação e no ensino elementos produtores da saúde individual e coletiva. Oferecer condições para o planejamento, execução e avaliação de ações educacionais na área da saúde.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação dos conceitos de Educação em Saúde; ● Educação permanente em saúde; ● Processos educativos e práticas de saúde; ● Política e educação; ● Educação popular e saúde; ● Inovação em saúde. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRASIL. Ministério da Saúde. Humanizausus : documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília: MS, 2004.		
FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.		
GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa . 9. ed. São Paulo: Loyola, 1997.		

Referências Bibliográficas Complementares:

CRUZ, Pedro José Santos Carneiro (org.) **Educação popular em saúde: desafios atuais**. São Paulo: Hucitec, 2018.

MORETTO, Marcos Aurélio. **A política e a prática de saúde: suas consonâncias e dissonâncias**. Erechim/RS: Edifapes, 2002.

VASCONCELOS, Eymard M. **Educação popular nos serviços de saúde**. 3. ed. São Paulo: Hucitec; 1997

Componente Curricular: Planejamento Estratégico e Governamental		
Código:	Carga Horária (horas): 60h	Créditos: 4 () obrigatórios (X) eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	Eletiva	Teorias Geral da Administração
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa capacitar o aluno a compreender os aspectos básicos do planejamento e de sua metodologia, enquanto função de governo no Estado Democrático de Direito.		
Objetivo(s):		
Entender o processo de planejamento estratégico para o setor público brasileiro.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● A Gestão Pública brasileira; ● O Sistema de Planejamento Governamental Brasileiro: Marcos históricos do planejamento no Brasil, os agentes envolvidos e a abrangência de um planejamento; ● Tipos de planejamento: Estratégico Gerencial, Estratégico Situacional e Participativo ● A Gestão das Políticas Públicas no Brasil; ● Visão Estratégica da Administração Pública no Brasil: O planejamento como instrumento da ação pública e como imposição constitucional; ● Governança no setor público e as perspectivas de implementação no Brasil: desafios contemporâneos. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O desafio do planejamento governamental . Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2002.		
MATIAS-PEREIRA, José. Curso de planejamento governamental : foco nas políticas públicas e nos indicadores sociais. São Paulo: Atlas, 2012.		
PALUDO, Augustino Vicente; PROCOPIUCK, Mario. Planejamento governamental : referencial teórico, conceitual e prático. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		

Referências Bibliográficas Complementares:

AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio (org.). **Sistema político brasileiro: uma introdução**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Unesp, 2004.

HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (org.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

MATUS, Carlos. **Política, planejamento e governo**. Brasília: IPEA, 1997.

Componente Curricular: Gestão Orçamentária		
Código:	Carga Horária (horas): 60h	Créditos: 4 () obrigatórios (x) eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	Eletiva	Contabilidade Geral
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa possibilitar ao estudante adquirir conhecimentos sobre a gestão orçamentária e como este tipo de gestão é utilizada no âmbito público, destacando aspectos da realidade brasileira.		
Objetivo(s):		
Entender o processo de elaboração orçamentária e sua gestão na realidade brasileira.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos Iniciais de Gestão Orçamentária e Financeira; ● Orçamento público (importância de sua elaboração); ● Princípios orçamentários; Classificação orçamentária (despesas e receitas); ● Controle orçamentário; ● Previsão de receitas e despesas; ● Orçamento e planejamento; ● Modelo orçamentário brasileiro: evolução, organização e estrutura; ● Orçamento baseado em programas; ● Processo orçamentário: estrutura, elaboração, discussão e aprovação; ● Plano Plurianual; Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual; ● Execução das despesas públicas; ● Controle da execução orçamentária: Controles Interno e Externo; ● Lei de Responsabilidade Fiscal. 		

Referências Bibliográficas Básicas:

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Orçamento aplicado ao setor público**: abordagem simples e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade pública**: uma abordagem da administração financeira pública. 12. ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2019.

Referências Bibliográficas Complementares:

MAGEVSKI, Sandra Mara. **Gestão orçamentária e financeira**: orçamento e finanças. Vitória: ESESP, 2017.

GIAMBIAGI, Fábio. ALÉM, Ana Cláudia. **Finanças públicas**: teoria e prática no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GONÇALVES, Guilherme Corrêa *et al.* **Planejamento e orçamento público**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Componente Curricular: Qualidade de Serviços e Atendimento		
Código:	Carga Horária (horas): 30h	Créditos: 2 () obrigatórios (x) eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	Eletiva	Sem pré-requisito
Modalidade: (X) Presencial 15h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa ao conhecimento do referencial sobre qualidade e de sua aplicabilidade nos serviços de saúde, centrados nas necessidades do público-alvo da organização, na resolução dos problemas e na satisfação dos usuários, trabalhadores e gestores.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar aos alunos a reflexão sobre os conceitos básicos de qualidade, o entendimento sobre os fatores determinantes da qualidade na área de serviços e a aplicação de modelos de gestão da qualidade em serviços de saúde; • Desenvolver análise crítica e propostas de melhorias de qualidade para organizações. 		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de qualidade e satisfação; • Qualidade em serviços; • Satisfação dos usuários; • Ferramentas da qualidade; • Indicadores de desempenho; • Sistemas de gestão da qualidade; • Acreditação. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>LUONGO, Jussara <i>et al.</i> Gestão de qualidade em saúde. São Paulo: Rideel, 2011.</p> <p>SPILLER, Eduardo Santiago <i>et al.</i> Gestão dos serviços em saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2015.</p> <p>ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo. Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

CARLZON, Jan. **A Hora da verdade**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. [original de 1985]

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

RODRIGUES, Marcus Vinicius *et al.* **Qualidade e acreditação em saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

Componente Curricular: Gestão do Conhecimento		
Código:	Carga Horária (horas): 60h	Créditos: 4 () obrigatórios (x) eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	Eletiva	Introdução à administração
Modalidade: (X) Presencial 45h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de Extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa o estudo dos processos individuais e coletivos relacionados à criatividade, ao aprendizado, à importância do conhecimento tácito e da intuição, bem como das dimensões gerenciais e da organização do trabalho facilitadores de processos geradores, difusores e de apropriação de conhecimento no ambiente organizacional.		
Objetivo(s):		
Compreender a gestão do conhecimento como base para a obtenção de vantagem competitiva para as organizações.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos básicos: Dados – Informação – Conhecimento; ● A Gestão da informação e Inteligência Competitiva; ● Criação e Gestão do Conhecimento; ● Ferramentas para implementar Gestão de conhecimento nas organizações. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>ARAUJO DE CARVALHO, Fábio (org). Gestão do conhecimento. São Paulo: Pearson, 2012. 298p.</p> <p>STRAUHS, FAIMARA DO ROCIO <i>et al.</i> Gestão de conhecimento nas organizações. Curitiba: Aymarã Educação, 2012.</p> <p>VIEIRA, RONALDO. Gestão do Conhecimento: introdução e áreas afins. Rio de Janeiro: Interciência, 2016.</p>		

Referências Bibliográficas Complementares:

FLEURY, Maria Tereza Leme; OLIVEIRA JUNIOR., Moacir de Miranda (org.). **Gestão estratégica do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2001.

STATDLOBER, Juliano. **Gestão do conhecimento em serviços de TI: guia prático**. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

ZABOT, João Batista M.; SILVA, L.C. M. **Gestão do conhecimento: aprendizagem e tecnologia construindo a inteligência coletiva**. São Paulo: Atlas, 2003.

Componente Curricular: Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação		
Código:	Carga Horária (horas): 30 hs	Créditos: 2 () obrigatórios (x) eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	Eletiva	Tecnologia da Informação
Modalidade: (X) Presencial 15 h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa dar ao aluno conhecimentos sobre os conceitos, processos e metodologias de planejamento estratégico alinhados com as práticas de Tecnologia de Informação.		
Objetivo (s):		
Entender o desenvolvimento do planejamento estratégico da TI, alinhado ao planejamento estratégico da organização. Entender a gestão da TI através de ferramentas de governança de TI em organizações públicas e privadas.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos básicos: Planejamento Estratégico e Alinhamento Estratégico; ● O Processo de Planejamento Estratégico; ● O desenvolvimento de um plano estratégico de Tecnologia da Informação (TI); ● Ferramentas para a formulação e implementação do plano estratégico de Tecnologia da Informação (TI); ● Uso e impacto da TI nas organizações; ● Governança de Tecnologia de Informação (TI). 		
Referências Bibliográficas Básicas:		

WEBSTER, Ian Lawrence; MOTTA, Alexandre Cesar. **Planejamento e gestão estratégica de TI**. Rio de Janeiro: Escola Superior de Redes – RNP, 2012.

FOINA, Paulo Rogério. **Tecnologia da informação: planejamento e gestão**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013

IT GOVERNANCE INSTITUTE. **COBIT 5**. Brasil, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares:

LAURINDO, Fernando José. **Tecnologia da Informação: planejamento e gestão de estratégias**. São Paulo: Atlas, 2008

GOMES, Fabio. **Elaboração de PDTI**. Rio de Janeiro: Escola Superior de Redes/RNP, 2014.

OLIVEIRA, D.P.R. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologias e práticas**. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Componente Curricular: Estatística Inferencial		
Código:	Carga Horária (horas): 60 hs	Créditos: 4 () obrigatórios (X) eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	Eletiva	Estatística
Modalidade: (X) Presencial 60h () A Distância () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que proporciona aos alunos noções de estatística inferencial e probabilidade.		
Objetivo(s):		
Formular inferências, predições ou decisões sobre uma população com base em informações contidas em uma amostra.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Probabilidades; ● Teste de diferenças entre médias; ● Análise da Variância; ● Testes de significância não paramétricos; ● Correlação e análise de Regressão; ● Medidas não paramétricas de correlação; ● Aplicação em problemas de pesquisa. 		

Referências Bibliográficas Básicas:

LEVIN, Jack; FOX, James; FORDE, David. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012. Disponível em :

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3280> Acesso em: 01 dez. 2022.

HAIR, J.; ANDERSON, R.; TATHAM, R.; BLACK, W. **Análise multivariada de dados**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando Excel**. São Paulo: Pearson, 2003.

Referências Bibliográficas Complementares:

CORRAR, L.J.; PAULO, Edilson; DIAS FILHO, J. M. **Análise multivariada**. Barueri: Atlas, 2007.

LEVINE *et al.* **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em Português. 5. ed. Barueri: LTC, 2008.

MORETTIN, Luiz G. **Estatística básica**: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson, 2010.

Componente Curricular: Avaliação de Projetos Públicos		
Código:	Carga Horária (horas): 30h	Créditos: 2 () obrigatórios (x) eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	Eletiva	Projetos, Convênios e Contratos
Modalidade: (X) Presencial 15h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa possibilitar ao estudante condições de adquirir conhecimentos dos principais aspectos relacionados à avaliação de projetos sociais, sob os seus diferentes enfoques: econômico, social, político e ambiental.		
Objetivo(s):		
Possibilitar ao aluno desenvolver uma avaliação de projetos públicos.		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos básicos sobre projetos públicos: Elaboração do marco lógico; ● Contextualização sobre a importância e concepções da avaliação de programas/projetos sociais; ● Tipos de avaliação de programas/projetos públicos; ● Métodos e procedimentos utilizados nos diferentes tipos de avaliação; ● Problemas e controvérsias no campo da avaliação de programas/projetos sociais. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		

ARMANI, Domingo. **Como elaborar projetos sociais?** Um guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CLEMENTE, Ademir (org). **Projetos empresariais e públicos.** São Paulo: Atlas, 2008.

Referências Bibliográficas Complementares:

COMISSÃO EUROPEIA. **Manual de análise de custos e benefícios:** fundos dos projetos de investimento estruturais. Bruxelas: FEDER; ISPA, 2003.

CONTADOR, Claudio. **Projetos Sociais:** avaliação e prática. São Paulo: Atlas, 2000

Componente Curricular: Mecanismos Institucionais de Cooperação		
Código:	Carga Horária (horas): 30h	Créditos: 2 () obrigatórios (x) eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	Eletiva	Instituições de Direito
Modalidade: (X) Presencial 15 h (X) A Distância 15h () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular de caráter teórico-prático que visa o estudo das relações de cooperação entre os Entes Federativos.		
Objetivo(s):		
Compreender a importância da cooperação e como essas relações influenciam o desempenho eficiente de Entes Federativos		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> ● A cooperação e o conflito; ● Estado Federal – Competências dos Entes Federados; ● A previsão constitucional da Cooperação; ● Cooperação Administrativa: Consórcios Públicos e outras formas de cooperação; ● A legislação infraconstitucional (Lei Complementar 140/2011; Lei 11.107/2005); e os instrumentos infralegais (Decreto 6017/2007); ● Casos paradigmáticos relacionados à cooperação federativa. 		

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASIL. **A Constituição Interpretada pelo STF**. Disponível em:

http://www.stf.jus.br/repositorio/cms/portalStfInternacional/portalStfSobreCorte_pt_br/ano/exo/constituicao_interpretada_pelo_STF.pdf

BRASIL. **Lei Complementar 140, de 08 de dezembro de 2011**. Fixa normas, nos termos dos incisos III, VI e VII do **caput** e do parágrafo único do art. 23 da Constituição Federal, para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas [...] Brasília, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp140.htm Acesso em: 01 dez. 2022.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Consórcios públicos**. São Paulo: Atlas, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares:

JUSTEN FILHO, Marçal. **Curso de direito administrativo**. São Paulo: Saraiva, 2014.

MEDAUAR, Odete; OLIVEIRA, Gustavo. **Consórcios públicos**: comentários à Lei 11.107/2005. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.

Componente Curricular: Libras		
Código:	Carga Horária (horas): 30 hs	Créditos: 2 () obrigatórios (x) eletivos
Curso:	Semestre	Pré-Requisito (s):
Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	Eletiva	Sem Pré-requisito
Modalidade: (X) Presencial (X) À Distância 30h () Atividades Curricularizáveis de extensão		
Ementa:		
Componente curricular que abrange o estudo da cultura e do movimento surdo no Brasil e no mundo. Utilização dos sinais, números, alfabeto manual, expressão facial e corporal para a comunicação por meio da Língua Brasileira de Sinais.		
Objetivo(s):		
Possibilitar ao aluno se comunicar através da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS		
Conteúdo Programático:		
<ul style="list-style-type: none"> • Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: estrutura, gramática, semântica, pragmática e outros elementos; • A cultura surda e o movimento surdo no Brasil e no mundo; • Vocabulário básico I: alfabeto manual, numerais, sinais, horário, moeda e calendário; • Pronomes e advérbios; • Datilologia e sinal soletrado; • Comunicação fluente: expressão facial, corporal e mímica; • Legislação aplicada aos surdos. 		
Referências Bibliográficas Básicas:		

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por Língua Brasileira de Sinais**. 2.ed. Brasília/DF: Senac, 2005.

FALCÃO, Luiz Alberico. **Surdez, cognição visual e Libras**: estabelecendo novos diálogos. São Paulo: Luiz Alberico, 2010.

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto**: curso básico: livro do estudante. 8. ed. Rio de Janeiro: WalPrint, 2007. Disponível em:
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000141005> Acesso em: 01 dez. 2022.

Referências Bibliográficas Complementares:

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação de Surdo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário ilustrado de LIBRAS**: Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Global, 2011.

KARNOPP, Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Muller. **Língua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LACERDA, Cristina Broglia. **Intérprete de Libras**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **LIBRAS**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.

2.4 PROPOSTA CURRICULAR

A proposta curricular se compõe de:

- a) Atividades complementares: têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre ou ano letivo, de acordo com o Parecer do CNE/CES nº 492/2001 (CNE, 2001). São consideradas horas complementares as seguintes atividades:

Quadro 7 - Atividades complementares, suas equivalências e os limites máximos de aproveitamento

Atividade	Descrição	Pontuação C/H		Comprovação*
		Mínima	Máxima	
Ensino	Monitoria em componente curricular (bolsista). Cada semestre de monitoria equivale a 20 horas.	20	40	Certificado da instituição
	Monitor Voluntário em componente curricular. Cada semestre de monitoria equivale a 10 horas	10	10	Certificado da instituição
	Voluntários em projetos de ensino por semestre letivo. Cada semestre equivale a 5 horas.	5	10	Certificado da instituição
	Realização de estágio não obrigatório por semestre letivo. Cada semestre equivale a 5 horas	5	10	Atestado de Exercício e Documentação
	Representação formal em Órgãos Colegiados da Universidade e/ou Diretórios acadêmicos. Cada semestre equivale a 10 horas	10	20	Declaração da instituição
	Componente Curricular cursado em outro curso e não aproveitado. Cada semestre equivale a 10 horas	10	20	Declaração da IES e documentos mostrando ementa, horas cursadas e aprovação
	Curso de idiomas (a carga horária mínima por semestre deve ser 10 horas)	10	20	Declaração da IES e documentos mostrando horas cursadas e aprovação
	Ouvinte de defesas de TCC, dissertação de mestrado e tese de doutorado.	1 hora por defesa	5	Declaração da IES
Pesquisa	Participação em Projetos de Pesquisa de fomento interno e/ou externo (bolsista). Cada semestre equivale a 20 horas	20	40	Projeto desenvolvido e atestado do professor responsável

	Participação em Projetos de Pesquisa de fomento interno e/ou externo (voluntário). Cada semestre equivale a 10 horas	10	20	Projeto desenvolvido e atestado do professor responsável
	Participação em grupo de pesquisa liderado por docente da Uergs e/ou outra IES (10 horas por semestre e por grupo).	10	20	Certificado de participação
	Publicação em revistas indexadas (por publicação).	4	12	Cópia de publicação
	Publicação em Anais de Eventos (por publicação).	4	12	Cópia de publicação
	Livros ou capítulos de livros publicados, registrado o nome da Instituição.	4	12	Cópia de publicação
Extensão	Apresentação de trabalhos em eventos científicos na área (seminários, jornadas acadêmicas, fórum, congressos, palestras e similares na área da educação).	4 horas por apresentação	12	Certificado de apresentação de trabalho
	Participação como ouvinte em eventos científicos na área (seminários, jornadas/semana acadêmicas, fórum, congressos, palestras e similares na área da administração/saúde).	2 horas por eventos	10	Certificado de Participação
	Organização de eventos científicos na área (seminários, jornadas acadêmicas, fórum, congressos, palestras e similares na área da administração/saúde).	4 horas por evento	12	Projeto do Evento
	Ministrante de oficina, curso, palestra ou similar na área administração/saúde (por trabalho).	4 por trabalho	12	Certificado de Participação
	Participação em projetos sociais governamentais e não governamentais (por projeto)	5 horas por projeto	10	Projeto desenvolvido e atestado do responsável

	Participação em Programas/Projetos de Extensão como bolsista sob orientação de professor da instituição ou de outra IES (por programa/projeto) Cada semestre equivale a 10 horas	10	20	Programa/Projeto desenvolvido e atestado do responsável
	Participação em eventos temáticos (feiras, exposições, mostras, etc.), na área da administração/saúde.	2 horas por evento	10	Certificado de Participação
	Participação em atividades artístico-culturais, esportivas e produções técnico-científicas (por atividade)	2 horas por evento	10	Certificado de Participação
	Participação em organizações vinculadas ao curso e atividades de classe profissional (Empresa júnior, incubadora, agência ou escritório experimental/modelo, Instituição diretório ou centro acadêmico, etc)	5 horas por atividade	10	Certificado ou Comprovante de participação

*Todos os documentos apresentados devem constar a atividade e a carga horária atribuída pelos responsáveis

Fonte:

- b) Trabalho final de conclusão de curso: A carga horária prevista para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é de 120 horas, dividida em dois semestres, para facilitar a sua execução, recebendo as denominações de “Trabalho de Conclusão de Curso I” (TCC I) e “Trabalho de Conclusão de Curso II” (TCC II), sendo ambos de caráter obrigatório. O regulamento do Trabalho de conclusão de curso (TCC) segue as diretrizes curriculares nacionais e se encontra no Anexo A. Para implementá-lo será necessário ter um docente como coordenador de TCCs (TCCI e TCCII), visto que o mesmo tem que facilitar a comunicação, organizar as bancas tanto de TCCI e TCCII, divulgar prazos e resolver questões relativas ao processo de orientação. Sugere-se que este professor tenha 2 créditos de seus encargos

docentes direcionados para tal coordenação. Este docente deve ser outro diferente do coordenador de curso.

- c) Estágio Supervisionado: O Estágio Curricular do curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde está em conformidade com a Resolução CES/CNE nº 5, de 14 de outubro de 2021 (CNE, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, com a Resolução Consun 05/2004 (UERGS, 2004) e o Regimento Geral da Universidade (RGU). Ele se encontra detalhado no Anexo B. Para implementá-lo será necessário ter um docente como coordenador de Estágios (obrigatórios e não obrigatórios), visto que o mesmo tem que facilitar a comunicação, entre empresas, órgãos conveniados, alunos, docentes e IES (Uergs). Deverá ser um facilitador e comunicador das oportunidades de estágio, irá divulgar os prazos para execução e encaminhar os casos omissos ao colegiado de curso. Este coordenador não irá orientar os estágios dos alunos (a não ser os seus próprios). Sugere-se que este professor tenha 2 créditos de seus encargos docentes direcionados para tal coordenação.

2.5 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Em consonância com os objetivos do curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde, almeja-se que a aprendizagem seja orientada pelo princípio metodológico de ação-reflexão-ação, com ênfase na resolução de situações-problema, uma vez que os processos educativos contemporâneos são produtos de transformações econômicas, políticas, científicas e tecnológicas (LACANALLO *et al.*, 2007) e exigem expressão e resposta a partir de pensamento crítico, conhecimentos, habilidades e atitudes.

A metodologia definida para desenvolver as atividades do Curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde está comprometida com a interdisciplinaridade e a contextualização, com o desenvolvimento do espírito crítico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. As práticas metodológicas do curso estão fundamentadas na interação professor/aluno/conhecimento/realidade

social. Esta interação exige, por parte do docente, uma postura incentivadora, estimulando a participação ativa do discente no ato de aprender, e uma postura orientadora no processo de aprendizagem do aluno. A partir de questões problematizadoras estimula-se a relação de conhecimentos e experiências dos alunos e o esforço de síntese a fim de resolver a problemática que originou a discussão.

Aulas, seminários, debates e demais atividades propostas no curso deverão contemplar ações que permitam o desenvolvimento dos objetivos traçados neste projeto pedagógico do curso. Essa preocupação perpassa a bibliografia sugerida, buscando-se uma composição na qual as bibliografias básica e complementar sejam trabalhadas em conexão entre os dispositivos conceituais abordados. A bibliografia complementar sugerida no ementário deste PPC deve passar por análises e revisões periódicas, tendo em vista a crescente produção acadêmico-científica na área de Administração e Gestão em Saúde.

Ainda, a proposta de Seminários Integradores visa fomentar a construção de processos de grupalidades entre discentes - em diferentes momentos de sua vivência no curso: ingresso, prática de estágio, iniciação científica, monitoria, conclusão de curso - e conteúdos vistos e atualidades, desenvolvendo capacidade para lidar com mudanças que se operam continuamente, de forma integradora, em sua futura prática profissional. Não é tarefa fácil sair da lógica disciplinar, com contorno dos limites bem delineados; a realização de experiências interdisciplinares exige investimento e constante avaliação de processo. Quando esta discussão é levada para além da sala de aula, pode ser construída entre disciplinas ou atividades curriculares, transversalizando os conhecimentos e construindo parcerias.

Além dessas ferramentas, como forma de complementar o processo de ensino-aprendizagem, será incentivada a participação em ações de pesquisa e extensão, que incluem atividades como: a) discussão de textos para construção do conhecimento; b) dinâmica de grupo e debates para estimular a postura crítica e reflexiva, que permita o estabelecimento de relações entre os diversos componentes curriculares e a prática profissional; c) elaboração de projetos voltados à solução dos problemas pertinentes à área; d) envolvimento com a realidade local.

Juntamente a essas práticas metodológicas, prevê-se também a realização de estágio supervisionado obrigatório e de atividades complementares, estimulando-

se, dessa forma, atividades de monitoria, iniciação científica e participação em eventos, como forma de aumentar as oportunidades de ensino e aprendizagem.

2.6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Nesta subseção, serão apresentadas as diversas sistemáticas de avaliação nas diferentes situações do curso: avaliação discente em relação aos processos de aprendizagem, avaliação do curso e avaliação docente, conforme o Regimento Geral da Universidade (RGU).

2.6.1 Acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação dos processos de aprendizagem deverá considerar os princípios estabelecidos neste PPC e, ainda, os dispositivos legais e normativos, bem como os critérios estabelecidos por cada docente responsável pelos componentes curriculares, tendo como base o sistema de avaliação da UERGS, regulamentado pela Resolução nº 07/2003 (UERGS, 2003). Sua ênfase deverá ser em relação ao processo ensino-aprendizagem e não somente em relação ao produto alcançado.

Os instrumentos e os critérios, tanto para a avaliação dos docentes como dos alunos, serão elaborados e definidos pelos docentes em compatibilidade com este PPC. Critérios e instrumentos devem ser de conhecimento prévio dos alunos. Critérios são os padrões que servem de base para comparação, julgamento ou apreciação de um indicador.

Em termos gerais, o processo avaliativo deve pautar-se, basicamente, pela coerência das atividades em relação à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e ao perfil de bacharel formado no curso de Administração Sistemas e Serviços de Saúde. A avaliação deve servir para (re)direcionar tanto a prática do professor como a do aluno em função dos objetivos propostos.

Espera-se que seja trabalhada, em cada componente curricular, a prática de produção/revisão de textos acadêmicos sobre os objetos específicos de cada campo de estudo. Os procedimentos metodológicos e os critérios de avaliação deverão estar explicitados no plano de ensino de cada professor.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), parte dos instrumentos que compõem Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

(SINAES), é um instrumento que avalia os conhecimentos dos alunos, conforme escolha de curso pelo MEC. À UERGS cabe a inscrição de todos os estudantes considerados ingressantes e concluintes, segundo critérios estipulados pelo MEC.

A avaliação do curso deverá seguir as normas institucionais da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA); no entanto, cabe à coordenação do curso promover o exercício constante de avaliação do mesmo, a fim de qualificá-lo periodicamente, em espaços de discussões com o corpo docente envolvido. Deve ser elaborado um instrumento a ser preenchido pelos docentes e alunos participantes do curso, considerando, entre outros critérios, a pertinência social, a relevância educacional, a consistência na formação e as possibilidades de desenvolvimento dos princípios norteadores do curso. Cabe também à coordenação planejar a periodicidade da avaliação do curso, em conjunto com os membros da CPA.

Respaldado nos princípios aqui delimitados, o Projeto Pedagógico do Curso, entendido como um processo permanente de reflexão e discussão e exercício da cidadania, trata de uma relação recíproca entre a dimensão política e a dimensão pedagógica e deve, periodicamente, ser objeto de estudo dos profissionais envolvidos no curso, tendo em vista a sua qualificação. Neste sentido, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso irão acompanhar e avaliar sistematicamente a implementação do atual projeto, garantindo sua efetivação em todas as instâncias, especialmente quanto ao cumprimento das práticas pedagógicas como componente curricular e das atividades científico-culturais e de extensão.

3 EXTENSÃO

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico, que se articula com o ensino e a pesquisa de forma indissociável, e que viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. Dentro desta concepção considera-se que a extensão: a) representa um trabalho onde a relação escola-professor-aluno-sociedade passa a ser de intercâmbio, de interação, de influência e de modificação mútua, de desafios e complementaridade; b) constitui um veículo de comunicação permanente com os outros setores da sociedade e sua problemática, numa perspectiva contextualizada; c) é um meio de formar profissionais-cidadãos capacitados a responder, antecipar e criar respostas às questões da sociedade; d) é uma alternativa de produção de conhecimento, de aprendizado mútuo e de realização de ações simultaneamente transformadoras entre universidade e sociedade; e) favorece a renovação e a ampliação do conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, adquirindo uma estrutura ágil e dinâmica, caracterizada por uma efetiva aprendizagem recíproca de alunos, professores e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora da Universidade.

As diretrizes da Extensão Universitária são a) interação dialógica; b) interdisciplinaridade e interprofissionalidade; c) indissociabilidade Ensino- Pesquisa- Extensão d) impacto na formação do estudante; e e) impacto e transformação social.

3.1 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Conforme o Plano Nacional de Educação, a Resolução CNE/CSE 07/2018 (CNE, 2018) e a Resolução do Conepe 018/2020 (UERGS, 2020a), as atividades de extensão devem corresponder a no mínimo 303 horas (10% da carga horária total do curso). Estas horas deverão ser registradas na Pró-Reitoria de Extensão da Uergs e cumpridas considerando os cinco formatos abaixo, conforme Resolução do Conepe 019/2020 (UERGS, 2020b), dos quais os alunos poderão escolher no mínimo três formatos distintos:

- a) formato 1: Componentes curriculares da grade curricular do curso: projetos de extensão distribuídos nas disciplinas do curso, de acordo com o descrito nas

ementas. São 12 componentes curriculares que preveem atividades curricularizáveis de extensão:

- Seminário Integrador I;
- Seminário Integrador II;
- Seminário Integrador III;
- História da Saúde e da Organização do SUS;
- Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde;
- Tecnologia da Informação;
- Gestão de Operações de Serviços;
- Controle Social em Saúde;
- Políticas Públicas em Saúde;
- Gestão e Sustentabilidade;
- Tópicos Especiais de Administração;
- Tópicos Especiais de Saúde.

b) formato 2: Aproveitamentos de outras atividades de extensão, conforme o quadro 11. Os estudantes poderão solicitar validação de horas de aproveitamento de atividades curricularizáveis de extensão nas quais foram proponentes, colaboradores ou executores ativos (devidamente comprovado) ou em caso de terem sido bolsistas de projetos de extensão (por exemplo). Atividades curricularizáveis de extensão não devem ser utilizadas como horas de atividades complementares, sendo a diferença entre ambas o fato que as horas de extensão envolvem a proatividade do estudante;

c) formato 3: Prestação de serviços (práticas profissionais, transferência tecnológica, assessorias e consultorias): Realização de trabalho ou prestação de serviços que se caracterizem como extensão, ou seja, que apresentem a articulação entre Universidade e Sociedade; podendo também ocorrer se contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público etc.) e mantiver esta característica. A prestação de serviços pode ser um serviço eventual, como: Consultoria; Assessoria; Curadoria; Atendimentos. O registro da atividade de extensão será com base no certificado apresentado pelo

estudante, o qual será analisado pelo coordenador de curso ou colegiado para obtenção do(s) devido(s) crédito(s);

- d) formato 4: Empresas Juniores e Incubadoras: Considera-se a criação por estudantes de Empresas Juniores (com orientação de docente) e a participação em Incubadoras devidamente formalizadas junto às instâncias superiores da Universidade. Poderão ser validadas horas como se apresenta no quadro 11, e forma de comprovação será através de um certificado/atestado do orientador ou responsável pela incubadora junto à Coordenadoria de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico (Decor);
- e) formato 5: Publicações artística, cultural, científica ou tecnológica, como elaboração e produção de livros e capítulos de livros de caráter extensionista, resumos simples e expandidos (completos) e artigos obtidos como resultado de ações/atividades/projetos de extensão apresentados em eventos de caráter extensionista (desde que não computados para a pesquisa), elaboração de manuais, cartilhas, livretos (etc); publicação (de entrevista, notícia, comentário e informações) em jornais de circulação externa à universidade; relatórios técnicos de extensão (projeto, bolsa); produtos audiovisuais (filmes, vídeos, CDs, DVDs); programa de rádio, programa de TV; softwares para computador (inclui-se aqueles de uso aberto e amplo, inclusive apps); jogos educativos (físicos ou virtuais); produto artístico. Devem ser computadas horas dedicadas às atividades que tenham caráter de extensão na perspectiva da curricularização. No caso de outros produtos acadêmicos de cunho extensionista, as atividades serão validadas como horas curricularizáveis de extensão quando o aluno desempenhar proatividade comprovada, visto que estas diferem das atividades complementares.

Quadro 11 - Atividades de Extensão nos formatos aplicáveis ao curso

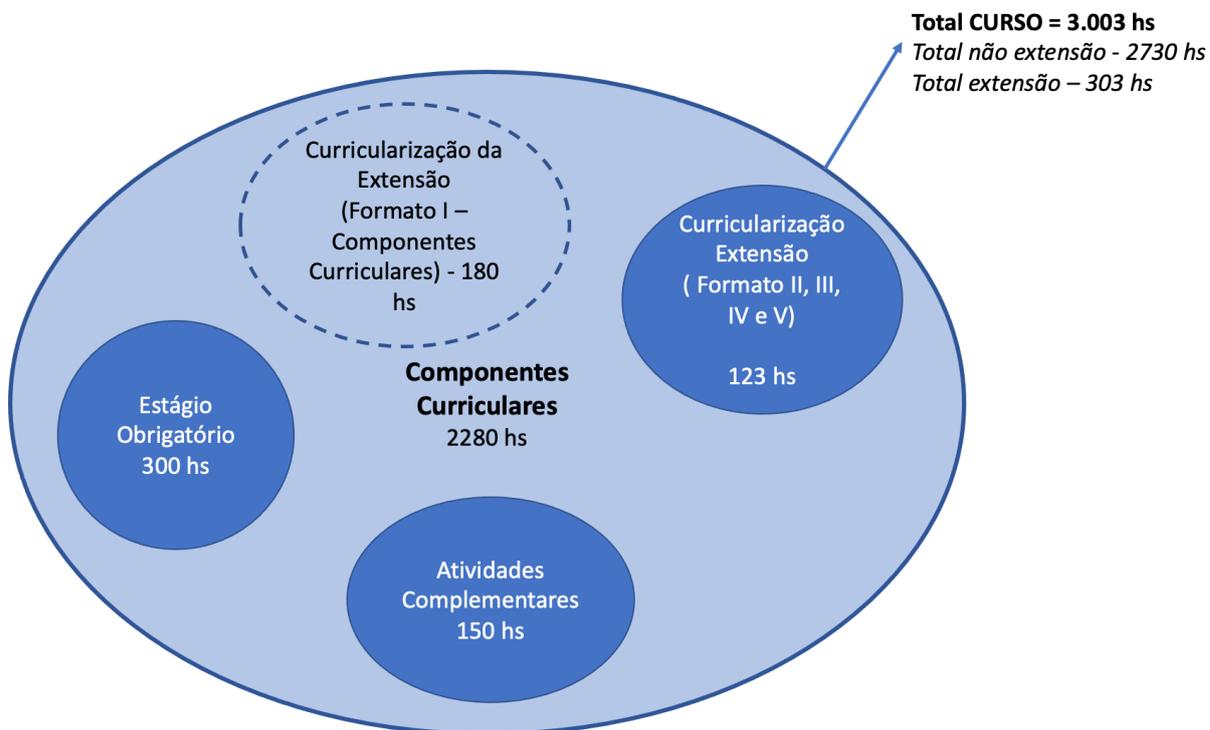
Descrição	Carga mínima em horas	Carga máxima em horas
Formato I - Componente Curricular		
Componente curricular de extensão (disciplina) (conforme lista indicada)	180	180
Formato II - Atividades curricularizáveis de extensão (ACE)		
Responsável (coordenador ou vice-coordenador) pela organização de eventos, palestras, fóruns extensionistas, e similares na área do curso (ou interdisciplinar) e que se caracterizem como extensão universitária.	10	40
Apresentação de trabalho como autor principal em evento, projeto ou ação de extensão (exposição / apresentação artística ou cultural, feira do livro, bienal, semana nacional de ciência e tecnologia - SNCT, <i>campus party</i> , olimpíadas científicas, <i>hackathons</i> , outras)	2	20
Membro da comissão organizadora (menos coordenador ou vice-coordenador) de evento, ação, projetos, curso de extensão	3	12
Desenvolvimento de material didático (jogos) (desde que não incluídos em softwares/aplicativos ou cartas/mapas geográficos)	5	20
Ministrante de oficina, curso, palestra ou similar na área do curso ou interdisciplinar, claramente configurada como extensão (por atividade)	5	15
Participação ativa como responsável ou equipe de execução em projetos sociais governamentais e não governamentais (por semestre)	20	80
Participação em Programas/Projetos de Extensão como bolsista ou como voluntário sob orientação de professor da instituição ou de outra IES (por semestre)	50	100
Relatório de Conclusão de Projeto, evento ou ação de Extensão (como coordenador e vice-coordenador - por relatório)	3	12
Organização (como diretor ou coordenador) de atividades artístico-culturais claramente configuradas como extensionistas (por atividade)	20	80
Participação na organização ou ministração em eventos temáticos (feiras, exposições, mostras, etc.), na área do curso.	15	30
Formato III - Prestação de Serviços		

Realização de trabalho ou prestação de serviços que se caracterizem como extensão	10	30
Formato IV - Empresas Juniores e/ou incubadoras		
Gerência ou equipe gestora ou técnica em empresas juniores e/ou incubadora (por semestre)	30	60
Participação como membro de empresas juniores e/ou incubadoras (por semestre)	5	30
Formato V - Publicações e outros produtos acadêmicos de cunho extensionista		
Participação como editor ou revisor ou membro de corpo editorial de revista de extensão da área do curso ou interdisciplinar	5	20
Elaboração e produção de livros e capítulos de livros de caráter extensionista	10	60
Resumo simples e expandido (completos) e artigos obtidos como resultado de ações/atividades/projetos de extensão apresentados em eventos de caráter extensionista (desde que não computados para pesquisa nem para horas complementares)	2	20
Elaboração de manuais, cartilhas, livretos (etc.); publicação de entrevistas, notícias, comentários e informações em jornais de circulação externa à universidade; produtos audiovisuais (filmes, vídeos, CDs, DVDs);	10	30
Relatórios técnicos de extensão (projeto, bolsa)	10	10
Programa de rádio, programa de TV (por programa)	15	30
Criação de softwares para computador (inclui-se aqueles de uso aberto e amplo e apps); jogos educativos (físicos ou virtuais)	30	90

Fonte: Autores (2022)

Em cada formato há um limite de carga horária total de extensão a qual o aluno deve cumprir, sendo: para o formato 1 o máximo de 60% (ou 180 horas), e nos formatos 2, 3, 4 e 5 o mínimo de 40% ou 123 horas, repartidos em três formatos distintos, totalizando uma carga horária de 303 horas curricularizáveis de extensão (Figura 1).

Figura 1 - Distribuição da Carga Horária do Curso



Fonte: Autores (2022)

4 PESQUISA

A pesquisa na Uergs tem como princípio fundamental estimular o desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo, incentivando o trabalho de investigação científica, com a inserção de eixos de pesquisa nas matrizes curriculares e nas temáticas de extensão, com vistas ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do conhecimento, da arte e da cultura. Para a institucionalização da pesquisa na Uergs destacam-se orçamento específico para a pesquisa e para a pós-graduação, a valorização da produção científica tanto para o ingresso como para a promoção da docência, a ampliação do quadro de docentes, a criação e fortalecimento do estágio pós-doutoral, entre outras.

Além da preocupação em criar condições para oferecer um ensino de graduação de qualidade, há o fomento para ações que visem articular a graduação com a pesquisa e a pós-graduação. Nesse processo, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (IC) e de Bolsas de Iniciação tecnológica e Inovação (ITI), ambos centrados na iniciação de alunos de graduação, em questões de pesquisa científica, existentes para todas as áreas do conhecimento, têm papel preponderante no incentivo e na formação de novos pesquisadores e na proposição de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ainda destaca-se para institucionalização da pesquisa o apoio financeiro para aquisição de material de consumo e material permanente, necessárias para realização de pesquisas, incentivo à participação dos docentes e discentes em eventos científicos, bem como na divulgação dos trabalhos produzidos na Uergs. No que se refere à regionalização da pesquisa e da pós-graduação, é necessário a percepção de que, embora exista ainda carência de pesquisadores em muitas áreas relevantes, é imprescindível priorizar aquelas que dizem respeito às características e aos problemas específicos da região, sem perder a perspectiva que a ciência é universal.

Também fazem parte da pauta das pesquisas da universidade e na estruturação de programas de pós-graduação *stricto sensu* planos de cooperação 220 internacional que envolva países vizinhos da América Latina, e países de outros continentes, tais como Alemanha, Coreia do Sul, Espanha, Portugal, entre outros. Desta forma podemos qualificar os nossos docentes-pesquisadores e servidores

técnicos e administrativos, além de internacionalizar e aumentar as colaborações científicas internacionais.

A transferência de tecnologia tem um papel fundamental como ponte entre o conhecimento gerado na instituição e o setor produtivo, contribuindo para uma produção regional mais elevada e mais eficiente. Este processo proporcionará um aumento na capacidade das empresas do Estado do Rio Grande do Sul em obter mão de obra qualificada, criando, desta forma novas oportunidades de empregos e estímulo à canalização de recursos para as atividades desenvolvidas na Instituição.

A Uergs, visando proteger seus conhecimentos, criou o seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). As metas são de expansão e consolidação deste núcleo, estimulando nossos pesquisadores a desenvolver projetos que envolvam inovações tecnológicas. Uma ferramenta importante para a expansão destas atividades será a criação de uma incubadora, que teria papel de destaque na relação com a sociedade, desenvolvendo novos processos tecnológicos e produtos inovadores, desenvolvidos por nossos pesquisadores, em conjunto com empresas.

À Pós-Graduação cabe a tarefa de formar os profissionais aptos a atuar, nos diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização do Estado, e do País como um todo. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da Uergs têm papel importante na formação de recursos humanos especializados para as atividades de ensino e de pesquisa, bem como para atuar no mercado de trabalho de modo geral.

Neste sentido, destaca-se a participação de docentes do curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde no curso de Especialização em Saúde Pública, desenvolvido em parceria com a Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP/RS) e Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP). Esta parceria já se encontra em sua quinta edição (2016-2022) e formou 138 sanitaristas até o momento.

Além deste, está em andamento o MBA em Gestão de Serviços em Saúde (2021-2022), ofertado por meio de convênio da Uergs com a Brigada Militar para oficiais que trabalham na área da saúde na Brigada Militar do RS. Este curso tem como objetivo formar especialistas com competências e habilidades gerenciais para aperfeiçoar o emprego de recursos organizacionais e a gestão de pessoas em serviços em saúde e conta com uma turma de 30 alunos.

Ainda, têm-se pesquisas vinculadas às cinco edições do curso de Especialização *lato sensu* em Gestão Pública, a qual já formou mais de 150 pós-graduados.

Considerando que a pós-graduação é o resultado do princípio integrador dos diversos níveis educacionais e representa o vértice dos estudos, constituindo-se num sistema especial de cursos que se propõe a atender às exigências da investigação científica e da capacitação docente, foram definidos os princípios que nortearão a política institucional de pesquisa e pós-graduação. São eles:

- a) consolidação dos grupos de pesquisa, visando uma articulação entre as várias áreas do conhecimento, bem como o fortalecimento das áreas específicas, potencializando a missão institucional e a inserção da Universidade no contexto regional;
- b) consolidação, acompanhamento e avaliação da produção científica e tecnológica dos Grupos de Pesquisa certificados da Universidade, baseados nos critérios da política nacional de pesquisa e pós-graduação;
- c) desenvolvimento das linhas de pesquisa dos Grupos de Pesquisa da Universidade de forma integrada aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e às atividades de extensão da Universidade;
- d) qualificação da produção científica da Universidade por meio da interação dos Grupos de Pesquisa com as agências de fomento, visando a captação de recursos;
- e) priorização da criação de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, e fortalecimento do papel destes Programas;
- f) consolidação e ampliação da Pós-Graduação *lato sensu*;
- g) desenvolvimento de propostas de cursos institucionais que estimulem parcerias com entidades públicas e privadas;
- h) fomento prioritário com recursos próprio da Universidade para os Grupos Pesquisa ligados aos Programas de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*;
- i) fixação de Pesquisadores Sênior para a consolidação de grupos de pesquisa novos e existentes;

- j) expansão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação, visando à expansão da interface entre ensino de graduação, pesquisa e pós-graduação;
- k) incentivo ao desenvolvimento de processos tecnológicos e de inovação, envolvendo ações do Núcleo de Inovação tecnológico.

Os grupos de pesquisa vinculados ao quadro docente do curso são os seguintes:

- a) Políticas, Gestão Pública e Desenvolvimento existente, desde 2012, com as seguintes linhas de pesquisa: (1) Cidades e Sustentabilidade, (2) Democracia, Políticas Públicas e Desenvolvimento, (3) Gestão de Políticas Públicas;
- b) Estudos, Pesquisas e Intervenções em Saúde Coletiva, desde 2014, com as seguintes linhas de pesquisa: (1) Formação, Educação e Comunicação em Saúde. (2) Políticas Públicas de Saúde, Instituições e Cidadania e (3) Políticas, Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde.

A seguir, o Quadro 12 apresenta as pesquisas desenvolvidas pelo corpo docente do curso.

Quadro 12 - Pesquisas Desenvolvidas pelo Corpo Docente do Curso

Professor	Assunto
Carla Garcia Bottega	Planejamento das ações, serviços e sistemas de saúde: metodologia e estratégias
Carla Garcia Bottega	O conceito de saúde na ótica dos estudantes: contribuições para a formação de profissionais para o SUS
Celmar Corrêa de Oliveira; Jaciane Cristina Ladeira Costa; Paola Carmen Valenzuela Cánepa	Gestão de Processo na Administração Pública: o estado da arte da Gestão por processos
Celmar Corrêa de Oliveira	A cooperação institucional em recursos hídricos: novas formas de gestão em bacias hidrográficas no RS
Janaina Carneiro da Silva	Mapeamento das políticas públicas (sociais) da habitação de interesse social em porto alegre e o caso do reassentamento da Vila Chocolate
Mauro Mastella	Gestão por Competências em Escolas de Governo
Paola Carmen Valenzuela Cánepa	Gestão de Conhecimento impulsionando o Desenvolvimento Regional: Criação e Implementação de Estratégias
Ricardo Letizia Garcia	O novo perfil epidemiológico da população gaúcha e os desafios da gestão da atenção básica do SUS na assistência ao idoso
Carla Garcia Bottega	Organização do programa de educação tutorial – pet para os cursos de administração da unidade Porto Alegre da Uergs
Carla Garcia Bottega	Conhecimento e informação dos discentes de administração da universidade estadual do rio grande do sul sobre o HIV/Aids
Celmar Corrêa de Oliveira	A Cooperação Institucional em Recursos Hídricos: Novas formas de gestão em bacias hidrográficas no RS
Carla Garcia Bottega	O Programa Bolsa Família e sua relação com as taxas de mortalidade por desnutrição
Carla Garcia Bottega	Análise do Planejamento Regional Integrado da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul
Celmar Corrêa de Oliveira	A Interdisciplinaridade na Administração Pública - Fase II e uma visão Latino Americana

Celmar Corrêa de Oliveira	As contribuições da Economia Circular para as Políticas de Sustentabilidade nas áreas de mobilidade urbana e resíduos sólidos no Rio Grande do Sul
Celmar Corrêa de Oliveira	A Cooperação Institucional em Recursos Hídricos: Novas formas de gestão em bacias hidrográficas no RS - Fase III
Jaciane Cristina Costa Ladeira	Sistemas de Informação em Saúde: Um estudo sobre os fatores que limitam a reestruturação do E-SUS Atenção Básica

Fonte: Autores (2022)

5 CORPO DOCENTE

O Corpo Docente necessário para a realização do curso, é de 13 professores com disponibilidade total. Estes professores estão distribuídos em quatro grandes áreas: ciências humanas, sociais, jurídicas e exatas aplicadas, demonstrando a interdisciplinaridade do curso. A relação direta entre as áreas e seus respectivos componentes curriculares, encontram-se com maior detalhamento no Quadro 13.

QUADRO 13 – Relação Perfil Docente vs. Componente Curricular

Área do Docente e Perfil Sugerido	Docentes	Componente Curricular
Contábeis (Graduação, Mestrado ou Doutorado em Ciências Contábeis com ênfase e/ou pós-graduação em Controladoria e Finanças, Auditoria Integral e Contabilidade Aplicada ao Setor Público ou áreas afins)	1	Contabilidade Geral/ Custos/ Gestão Financeira e Orçamentária / Trabalho de Conclusão de Curso I/ Trabalho de Conclusão de Curso II
Administração Geral (Graduação, Mestrado ou Doutorado em Administração de Empresas ou áreas afins)	2	Tópicos Especiais de Administração / Teoria Geral da Administração / Teoria das Organizações/ Introdução à Administração / Estatística ⁶ / Ética em Pesquisa ⁷ / Inovação e Empreendedorismo / Trabalho de Conclusão de Curso I / Trabalho de Conclusão de Curso II
Administração (Graduação, Mestrado ou Doutorado em Administração de Empresas com ênfase em Tecnologia da informação ou áreas afins) ou Tecnologia da Informação (Graduação, Mestrado ou Doutorado em Ciência da computação ou Sistemas de informação ou áreas afins.)	1	Tecnologia da Informação / Sistemas de Informação em Saúde / Gestão por Processos / Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação/ Gestão do Conhecimento / Inovação e Empreendedorismo / Trabalho de Conclusão de Curso I/ Trabalho de Conclusão de Curso II
Administração (Graduação, Mestrado ou Doutorado em Administração de Empresas com ênfase em Finanças ou áreas afins)	1	Matemática Financeira/ Gestão Financeira / Economia da Saúde/ Avaliação Econômica da Saúde/ Estatística Inferencial / Trabalho de Conclusão de Curso I/ Trabalho de Conclusão de Curso II

⁶ Pode ser ministrado por professor de diferentes áreas.

⁷ Idem.

Administração (Graduação, Mestrado ou Doutorado em Administração de Empresas com ênfase em Logística e Gestão de operações ou áreas afins)	1	Projetos, Contratos e Convênios/ Logística/Gestão e Sustentabilidade/ Gestão de Operações de Serviços/ Inovação e Empreendedorismo / Trabalho de Conclusão de Curso I/ Trabalho de Conclusão de Curso II
Administração (Graduação, Mestrado ou Doutorado em Administração de Empresas com ênfase em Recursos Humanos ou áreas afins)	1	Sociologia/ Psicologia Organizacional e do Trabalho/ Liderança e Negociação/ Gestão de Pessoas / Inovação e Empreendedorismo / Trabalho de Conclusão de Curso I /Trabalho de Conclusão de Curso II
Administração (Graduação, Mestrado ou Doutorado em Administração de Empresas com ênfase em Marketing ou áreas afins)	1	Qualidade de serviços de atendimento / Mídia e Comunicação / Marketing / Comunicação e Expressão* / Logística / Inovação e Empreendedorismo / Trabalho de Conclusão de Curso I / Trabalho de Conclusão de Curso II
Economia (Graduação, Mestrado ou Doutorado em Economia ou áreas afins)	1	Economia da Saúde/ Estatística/ Estatística inferencial / Economia/ Matemática Financeira/ Gestão Financeira e Orçamentária/ Avaliação Econômica da Saúde / Trabalho de Conclusão de Curso I/ Trabalho de Conclusão de Curso II
Administração Pública (Graduação, Mestrado ou Doutorado em Políticas Públicas ou áreas afins)	1	Planejamento Estratégico e Governamental/ Mecanismos Institucionais de Cooperação/Gestão Orçamentária/ Avaliação de Projetos Públicos / Trabalho de Conclusão de Curso I/ Trabalho de Conclusão de Curso II
Ciências Exatas Aplicadas (Graduação, Mestrado ou Doutorado em Ciências Exatas ou áreas afins)	1	Conceitos Matemáticos/Cálculo/Estatística/ Estatística Inferencial / Trabalho de Conclusão de Curso I/ Trabalho de Conclusão de Curso II
Ciências Jurídicas (Graduação, Mestrado ou Doutorado em Direito)*	1	Instituições de Direito / Mecanismos Institucionais de Cooperação / Trabalho de Conclusão de Curso I/ Trabalho de Conclusão de Curso II

Saúde Coletiva (Graduação: Medicina, Enfermagem, Nutrição, Administração, Educação Física, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Serviço Social, Psicologia, Farmácia, Odontologia, Saúde Coletiva ou Fonoaudiologia. Mestrado ou Doutorado na área de Ciências da Saúde)	2	Tópicos Especiais de Saúde / Políticas Públicas em Saúde / Planejamento, Avaliação e Monitoramento em Saúde II / Planejamento, Avaliação e Monitoramento em Saúde I / Legislação em Saúde/ Introdução ao Método Epidemiológico/ História da Saúde e da Organização do SUS/ Filosofia em Saúde/ Estratégias Tecnoassistenciais em Saúde/ Educação em Saúde / Controle Social em Saúde/ Auditoria em Saúde / Trabalho de Conclusão de Curso I/ Trabalho de Conclusão de Curso II
Libras (Graduação em Letras-Libras com ênfases e ou pós-graduação em libras) *	1	Libras / Trabalho de Conclusão de Curso I/ Trabalho de Conclusão de Curso II**

* Poderá ser ministrado por docente da área de Letras da instituição.

**Deverá ser ministrado por docente da área específica de Libras da instituição.

Fonte: Autores (2022)

6 DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE ASSISTÊNCIA AOS DISCENTES

O atendimento de condições, acesso, e permanência dos estudantes nas Instituições de Ensino Superior é elementar para a consolidação de políticas democráticas e verdadeiramente inclusivas. Para que esse atendimento se efetive é necessário que se priorize programas de assistência estudantil, e neste sentido, faz-se necessário propor e realizar políticas de atendimento aos discentes no que tange à apoio pedagógico, psicopedagógico e financeiro, desenvolvendo e possibilitando sua permanência na Universidade. Tais políticas podem dar-se por meio de auxílios financeiros, bolsas de monitoria, cursos formativos, atendimento pedagógico e psicossocial, entre outros. Além da reserva de vagas para estudantes com deficiências e estudantes com baixa renda familiar, a Uergs oferece ao corpo discente bolsas de iniciação científica, de extensão, de monitoria acadêmica e bolsas de assistência estudantil. Essas ofertas visam o acompanhamento e a orientação da vida acadêmica dos estudantes, individualmente, desde o ingresso no curso até sua conclusão, em uma tentativa de reduzir o índice de evasão.

6.1 ÂMBITO ACADÊMICO

De acordo com o RGU/UERGS, Art. 348, o corpo discente compõe-se de acadêmicos regulares e acadêmicos especiais. A saber:

Do Corpo Discente

Art. 348 – O corpo discente compõe-se de acadêmicos regulares e acadêmicos especiais.

§ 1º - acadêmicos regulares são aqueles matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu e mestrado profissional;

§ 2º - acadêmicos especiais são aqueles matriculados em cursos de pós- graduação lato sensu, extensão ou em cursos de graduação em regime especial. (UERGS, 2010, p. 131).

O Curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde deverá ater-se à legislação de ingresso e de aprovação e à organização da UERGS e o corpo docente deverá deixar disponível parte de sua carga horária para atendimento dos discentes de forma a complementar sua formação acadêmica.

6.2 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

As ações político-pedagógicas do Curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde devem prever sondagens individuais periódicas sobre metas e objetivos profissionais dentre os acadêmicos e não apenas de caráter de conhecimento, visando orientação e bom direcionamento de suas carreiras de acordo com suas potencialidades, bem como visando evitar a evasão. Além disto, deve seguir as diretrizes apontadas pela PROENS (Pró-Reitoria de Ensino), pois segundo o Regimento Geral da Universidade é esta Pró-Reitoria que deve nortear as ações de Assistência da IES. A saber:

- XI – elaborar política de assistência estudantil de forma a garantir aos acadêmicos como baixo poder aquisitivo programas especiais, aprovados pelo CONSUN, que auxiliem, entre outras despesas, no custeio de moradia, transporte e alimentação;
- XII - formular programas especiais, aprovados pelo CONSUN, para o corpo discente que estimulem a participação em atividades de ensino e afins por meio de bolsas de apoio acadêmico;
- XIII – fomentar e formular programas de formação e de acessibilidade que contemplem às necessidades especiais dos membros da comunidade universitária, conforme legislação pertinente; (UERGS, 2010, p. 35).

No que se refere a Assistência Estudantil, o curso deverá ter como referência o apoio do NAD (Núcleo de Atendimento ao Discente) em termos de conhecimentos e apoio para os discentes no que tange a aspectos pedagógicos, psicopedagógicos e financeiros. De acordo com suas atribuições no RGU/UERGS. A saber:

- Art. 188 - São atribuições do Núcleo de Atendimento ao Discente:
- I – propor e aplicar políticas de atendimento aos discentes no que tange à apoio pedagógico, psicopedagógico e financeiro;
 - II – desenvolver programas de bolsas e de assistência a portadores de necessidades especiais; (UERGS, 2010, p. 80).

7 INFRAESTRUTURA DO CURSO

O curso de Administração Sistemas e Serviços de Saúde localiza-se no Campus central, na Rua Washington Luiz, 675, Centro Histórico, Porto Alegre. Em relação ao corpo técnico administrativo, o número mínimo necessário de profissionais é de 06 servidores preparados para dar suporte à secretaria e laboratório de informática como se detalha no Quadro 14.

Quadro 14 – Distribuição do Corpo Técnico necessário por setores acadêmicos

	Secretária	Laboratório de informática
Técnico em TI		01
Administrativos	05	

Fonte: Autoras (2022)

O Quadro 15 mostra as instalações e mobiliário necessários para o curso.

Quadro 15 - Instalações/Salas e mobiliário

Quantidade	Especificação	Mobiliário
01	Sala para atividades administrativas	
01	Sala para Biblioteca	
01	Sala de estudos individuais	
10	Salas para Professores	
01	Sala para Coordenação	
01	Sala para atendimento aos estudantes	
01	Sala de Reuniões	
01	Sala para alunos monitores de disciplinas	

01	Sala para alunos bolsistas de pesquisa	
01	Área de convivência	
Quantidade	Especificação	Mobiliário
02	Sanitários masculino e	
1	Sanitários masculino e feminino para professores e servidores	
01	Sala para Diretório Acadêmico	
01	Área destinada para cafeteria/lanchonete	Mesas e cadeiras
01	Auditório para 100 pessoas	100 poltronas, 01 data-show e 01 quadro branco
06	Salas de aula	Mobiliário para 40 alunos cada sala
01	Salas para atendimento às demandas da comunidade	

Fonte: Autores (2022)

Em relação aos laboratórios necessários, o Quadro 16 mostra as necessidades do curso.

Quadro 16 - Laboratórios

Quantidade	Laboratório	Espaço físico mínimo (m ²)
02	Informática	Espaço para acomodar 40 estudantes, internet de alta velocidade, lousa eletrônica multimídia, suporte à teleconferência.

Fonte: Autoras (2022)

8 BIBLIOTECAS

Nesta seção se apresenta as informações relacionadas ao Sistema de Bibliotecas da Uergs (SiBi).

8.1 O SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SIBI) DA UERGS E AS BIBLIOTECAS SETORIAIS

O Sistema de Bibliotecas (SiBi) da Uergs é formado pela Biblioteca Central (BC) e pelas 23 Bibliotecas Setoriais localizadas nas Unidades de Ensino. Atende a comunidade universitária e o público em geral com serviços de informações locais e regionais.

As bibliotecas disponibilizam aos seus usuários os seguintes serviços:

- a) acesso à internet: é possível o acesso à internet, com finalidade acadêmica. O serviço está disponível para docentes, discentes e funcionários do corpo técnico e de apoio administrativo da Universidade;
- b) catalogação na publicação: elaboração da ficha catalográfica de livros e periódicos editados por docentes da Uergs e para a inclusão nos Trabalhos de Conclusão de Curso (graduação e pós-graduação) dos discentes. O serviço é realizado pelos bibliotecários da Biblioteca Central ou pelos bibliotecários regionais;
- c) consulta local: consulta ao material bibliográfico dentro do ambiente das bibliotecas. Serviço disponível para docentes, discentes, funcionários do corpo técnico e comunidade em geral;
- d) empréstimo: o empréstimo domiciliar é pessoal e mediante apresentação de documento de identificação comprovando o vínculo com a Universidade (atestado de matrícula ou algum outro documento) ou documento de identidade. Serviço disponível para docentes, discentes e funcionários do corpo técnico da Uergs;
- e) levantamento bibliográfico: consiste no auxílio à pesquisa em várias bases de dados e acervos de outras instituições por assuntos determinados pelo usuário. Serviço disponível para docentes, discentes e funcionários do corpo técnico da Uergs;

- f) orientações sobre as Normas da ABNT: orientações e dúvidas sobre normalização de trabalhos acadêmicos são atendidas pelos bibliotecários regionais e/ou bibliotecários da Biblioteca Central. Serviço disponível para docentes, discentes e funcionários do corpo técnico da Uergs;
- g) reserva e renovação: as reservas e renovações podem ser realizadas através de contato com as bibliotecas, por e-mail ou pessoalmente. A partir do momento que a obra é reservada, não tem a possibilidade da mesma ter seu empréstimo renovado. Serviço disponível para docentes, discentes e funcionários do corpo técnico da Uergs;
- h) empréstimo entre bibliotecas conveniadas: A Biblioteca Central possui convênios com bibliotecas de outras instituições de Ensino e Pesquisa a fim de promover o serviço de empréstimo entre bibliotecas. Serviço disponível para docentes, discentes e funcionários do corpo técnico especialmente do Campus Central.

8.2 ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZACIONAL

As Bibliotecas da Uergs deverão ter espaços de leitura individual e em grupo, além de computadores para acesso à internet para os usuários. O horário de funcionamento deverá ser concomitante com o horário das aulas e/ou em outros turnos, conforme demanda apresentada pelo Colegiado do Curso.

8.3 DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS DE ARTICULAÇÃO COM OS ÓRGÃOS INTERNOS E A COMUNIDADE EXTERNA

A Biblioteca Central e as Bibliotecas Setoriais, através dos seus profissionais bibliotecários, poderão participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão, auxiliando discentes e docentes em seminários, fóruns, semanas acadêmicas, salões de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, bem como feiras de livros e projetos de pesquisa e de extensão nas Unidades de sua Região.

8.4 DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE EXPANSÃO DO ACERVO

Em 2020, a Coordenadoria Geral de Bibliotecas aprovou a Instrução Normativa 001 (UERGS, 2020d), instituindo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) para os acervos bibliográficos da Universidade, na qual contempla critérios de avaliação de acervo, seleção de materiais, procedimento para aquisição por meio de compra ou doação e processos de remanejo ou descarte de materiais bibliográficos, quando necessários.

8.5 DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE ACESSO AO ACERVO

A biblioteca da Unidade de Porto Alegre, que oferta o curso de Bacharelado em Administração Sistemas e Serviços de Saúde, deverá oferecer acesso a documentos em meio impresso e digital. Será oferecido catálogo online para acesso aos acervos e possibilitará o acesso livre dos usuários das bibliotecas de todas as Unidades.

8.6 ACERVO BIBLIOGRÁFICO ESPECÍFICO

O acervo da Biblioteca da Unidade que ofertará o curso de Bacharelado em Administração Sistemas e Serviços de Saúde deverá abranger os livros da bibliografia básica e da bibliografia complementar das disciplinas obrigatórias e eletivas do curso, para possíveis consultas, além de indicação de bibliografias constantes na Biblioteca Virtual (ver capítulo abaixo), para acesso online. Além disso, o Repositório Institucional disponibilizará os trabalhos de conclusão dos alunos formados do referido curso.

8.7 INFORMATIZAÇÃO

O Sistema de Bibliotecas (SiBi) da Universidade deverá oferecer o acesso a documentos em meio impresso e digital. Os seus acervos serão catalogados em software específico, que permite acesso via web para todos os seus usuários. Este catálogo online possibilitará o acesso aos acervos físicos de forma livre aos usuários das Bibliotecas de todas as Unidades. Atualmente, os acervos físicos pertencentes às bibliotecas da Uergs podem ser acessados via web para consulta através do software gerenciador de bibliotecas Gnuteca, no seguinte endereço eletrônico: <https://academico.uergs.edu.br/miolo25/html/>

Em complemento ao acervo impresso físico catalogado, a Universidade adquiriu, no ano de 2020, com recursos obtidos através do Projeto Uergs Digital, a assinatura da Biblioteca Virtual da editora Pearson, pelo período inicial de 3 (três) anos. Este contrato prevê acesso a mais de 12 (doze) mil títulos de livros para toda a comunidade acadêmica, com acesso a várias outras editoras. Há diversos títulos voltados para as disciplinas do curso de Bacharelado em Administração Sistemas e Serviços de Saúde.

A Biblioteca Virtual apresenta em suas coleções livros digitais que podem incluir textos, material visual, de áudio e vídeo, estes armazenados em formatos eletrônicos (em oposição aos livros físicos ou impressos), com utilização simultânea do texto completo por dois ou mais usuários. Este conteúdo pode ser acessado remotamente, 24 horas por dia, todos os dias da semana, através de dispositivos com acesso à internet. Somando-se a conveniência de a biblioteca local dispensar a incorporação física do documento, estes são alguns dos benefícios identificados em bibliotecas com acervo virtual.

O acesso à Biblioteca Virtual é realizado através do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas Gnuteca, com login e senha utilizados no sistema acadêmico SolisGE. Toda a comunidade da Uergs (docentes, discentes e técnicos de apoio administrativo) pode acessar a Biblioteca Virtual.

A aquisição de bibliotecas digitais virtuais com acessibilidade remota facilita o acesso à bibliografia das disciplinas para a nossa comunidade - que é tão diversa e encontra-se em diferentes unidades universitárias - auxiliando nesta demanda de forma efetiva, principalmente para os acadêmicos de cursos em formato de educação à distância.

8.8 CONVÊNIOS E PROGRAMAS

O Sistema de Bibliotecas deverá ter convênio com bibliotecas de outras instituições de ensino e pesquisa a fim de promover o serviço de empréstimo entre bibliotecas.

No momento presente, a Biblioteca Central possui convênios com bibliotecas de outras instituições de ensino e pesquisa com o objetivo de suprir as necessidades de informação inexistentes nos acervos do Sistema de Bibliotecas.

Abaixo, apresentamos estas instituições:

- a) Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);
- b) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS);
- c) Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul.

A Universidade também possui a assinatura de bases de dados no Portal de Periódicos da Capes, uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Esta assinatura possibilita o acesso aos acervos de texto completo de periódicos científicos, bases referenciais, bases de patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

A Biblioteca da Unidade que ofertará o curso de Bacharelado em Administração Sistemas e Serviços de Saúde deverá, quando disponível um profissional bibliotecário, apresentar e/ou oferecer programas de treinamento aos usuários, a fim de capacitá-los para pesquisas na web e para o uso de softwares disponíveis para acesso ao catálogo online do acervo do Sistema de Bibliotecas, do Repositório Institucional e da Biblioteca Virtual.

8.9 REGIMENTO INTERNO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS

A Resolução CONSUN n.º 025/2018 (UERGS, 2018b), estabelece e atualiza o regimento interno do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, definindo as normas de funcionamento do Sistema de Bibliotecas da Uergs (SIBi) e regulamentando o uso de seus serviços e produtos.

8.10 OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO INSTITUCIONAIS

O Repositório Institucional (RI) da Uergs foi lançado em abril de 2021. Neste sistema estará disponível toda a produção técnico-científica da comunidade acadêmica da Universidade. A sua Política foi aprovada pelo Conselho Superior da Universidade (CONSUN), bem como a criação do Comitê Gestor para o seu desenvolvimento e com competências deliberativas e normativas, conforme Resolução CONSUN 024/2019 (UERGS, 2019).

O Repositório Institucional representa uma importante ferramenta para divulgar, armazenar, organizar e aumentar a visibilidade e o acesso à produção intelectual da Instituição em ambiente digital, interoperável, permanente e em acesso aberto, em consonância com a Lei de Direitos Autorais e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O Repositório Institucional pode ser acessado no link: <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/>

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 22 dez. 2022.

BRASIL. **Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm Acesso em: 22 dez. 2022.

BRASIL. **Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT [...]. Brasília, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 07 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria n. 2.117, de 06 de dezembro de 2019.** Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913> Acesso em: 07 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer 565, de 1 de julho de 2020.** Altera a Portaria nº 1.715, de 2 de outubro de 2019, que dispõe sobre os procedimentos para classificação de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica e constitui a Comissão Técnica de Classificação de Cursos – CTCC. Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.realsuperior.com.br/wp-content/uploads/2020/07/Portaria-MEC-n%C2%BA-565-2020-Altera-a-Portaria-n%C2%BA-1.715-2019-Classifica%C3%A7%C3%A3o-cursos-de-gradua%C3%A7%C3%A3o-e-sequenciais-e-CTCC.pdf> Acesso em: 22 de. 2022.

CEEd. **Resolução n. 356/2021.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de Educação Superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://ceed.rs.gov.br/resolucao-n-0356-2021#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20exerc%C3%ADcio%20das,do%20Rio%20Grande%20do%20Sul>. Acesso em: 22 dez. 2022.

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE, 6. 2011. **Relatório.** Porto Alegre: PMPA, 2011. Disponível em: http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/conferenciasaude2011/usu_doc/relatorio-consolidado-portoalegre2011.pdf. Acesso em: 09 jun. 2022.

CNE. **Resolução 5, de 14 de outubro de 2021.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Brasília, DF, CNE, 2021.

Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=212931-rces005-21&category_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 07 jun. 2022

CNE. **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/201. Brasília, DF, 2018. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 02 jun. 2022.

CNE. **Parecer nº 492/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília, 2001. Disponível em: https://www.ourinhos.unesp.br/Home/sobreocampus/administracao/secaotecnicadeaipoioacademico/areadegraduacaoopos-graduacao/areadoaluno/parecer-cne_ces-492_01.pdf Acesso em: 22 dez. 2022.

INEP. **Indicadores de qualidade da Educação Superior**. Brasília: Inep, 2009.

Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>
Acesso em: 22 de. 2022.

INEP. **Indicadores de qualidade da Educação Superior**. Brasília: Inep, 2012.

Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>
Acesso em: 22 de. 2022.

INEP. **Indicadores de qualidade da Educação Superior**. Brasília: Inep, 2015.

Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>
Acesso em: 22 de. 2022.

INEP. **Indicadores de qualidade da Educação Superior**. Brasília: Inep, 2018.

Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>
Acesso em: 22 de. 2022.

INEP. **Indicadores de qualidade da Educação Superior**. Brasília: Inep, 2019.

Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>
Acesso em: 22 de. 2022.

LACANALLO, Luciana F. *et al.* Métodos de ensino e de aprendizagem: uma análise histórica e educacional do trabalho didático. *In*: JORNADA DO HISTEDBR, 7., Campo Grande. **Anais [...]**. Campo Grande: Unicamp, 2007.

MELLO, Vania Roseli Correa de. **Experiências de cuidado na saúde**: objeto direto de uma política de formação. 2016.110 f. Tese (Doutorado em Psicologia) -

Universidade Federal Fluminense. Instituto de Psicologia, Niterói, 2016. Disponível em: http://slab.uff.br/wp-content/uploads/sites/101/2021/06/2016_t_VaniaMello_07_12.pdf Acesso em: 22 dez. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. **Decreto no 43.240, de 15 de julho de 2004.** Aprova o Estatuto da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS. Disponível em: http://www.al.rs.gov.br/Legis/M010/M0100099.asp?Hid_Tipo=TEXT0&Hid_TodasNormas=47805&hTexto=&Hid_IDNorma=47805 Acesso em: 07 jun. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. **Lei n. 11.646, de 10 de julho de 2001.** Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS e dá outras providências. Porto Alegre: 2001. Disponível em: <http://www.al.rs.gov.br/filerepository/repLegis/arquivos/11.646.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. **Lei n. 14.631 de 15 de dezembro de 2014.** Altera a Lei n.º 11.646, de 10 de julho de 2001, que autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS – e dá outras providências. Porto Alegre, 2014. Disponível em: <http://www.al.rs.gov.br/filerepository/repLegis/arquivos/LEI%2014.631.pdf> Acesso em: 22 de. 2022.

UERGS. **Resolução CONEPE no 003/2019.** Revoga a Resolução CONEPE no 004/2017; e aprova o regulamento para oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação presenciais na Uergs, nos termos da Portaria MEC No 1.428, de 28 de dezembro de 2018. Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://uergs.edu.br/upload/arquivos/201902/11181254-resolucao-do-conepe-n-032019.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2022.

UERGS. **Resolução CONEPE n. 027/2019.** Altera a Resolução CONEPE n.º 013/2016, que instituiu o Núcleo Docente Estruturante – NDE, nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs. Expediente n.º 19/1950-0000611-0. Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://uergs.edu.br/upload/arquivos/201910/31164645-resolucao-conepe-027-2019.pdf> Acesso em: 22 dez. 2022.

UERGS. **Resolução CONEPE n. 018/2020.** Institui a Política de Extensão. Porto Alegre, 2020a. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202012/21144428-resolucao-conepe-018-2020-institui-a-politica-de-extensao.pdf> Acesso em: 07 jun. 2022.

UERGS. **Resolução CONEPE n. 019/2020.** Regulamenta o registro e a inclusão das atividades curricularizáveis de extensão nos currículos dos cursos de graduação da Uergs, e dá outras providências. Porto Alegre, 2020b. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202012/21144649-resolucao-conepe-019-2020-regulamenta-curricularizacao-da-extensao.pdf> Acesso em: 02 jun. 2021.

UERGS. **Resolução CONEPE n. 020/2020.** Revoga a Resolução 011/2016 e dispõe sobre o Manual para a criação, reestruturação e alteração de Projetos Pedagógicos

de Cursos (PPCs) de Graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2020c. Disponível em:

<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202012/22102748-resolucao-conepe-020-2020-revoga-resolucao-conepe-011-2016-e-aprova-novo-manual-ppcs.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2022.

UERGS. **Resolução CONEPE n. 019/2021**. Institui a Política de Educação à Distância na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e dá outras providências. Expediente n. 18/1950-0000215-2. Porto Alegre, 2021a. Disponível em:

<https://uergs.edu.br/upload/arquivos/202110/25111739-resolucao-conepe-019-2021-institui-politica-ead.pdf> Acesso em: 22 dez. 2022.

UERGS. **Resolução CONEPE n. 020/2021**. Revoga a Resolução CONEPE Nº 003/2019 e aprova o Regulamento para oferta de componentes curriculares com carga horária a distância nos cursos de graduação presenciais na UERGS. Porto Alegre, 2021b. Disponível em:

<https://uergs.edu.br/upload/arquivos/202110/26094412-resolucao-conepe-020-2021-revoga-resolucao-003-2019-e-aprova-regramento-ead-nos-cursos-de-graduacao.pdf> Acesso em: 22 dez. 2022.

UERGS. **Resolução CONSUN n. 005/2004**. [Instrui normas para o encaminhamento, a realização, a supervisão e a avaliação de estágios curriculares.]. Porto Alegre: Uergs, 2004. Disponível em:

<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201609/05094749-resolucao-consun-n005-2004.pdf> Acesso em: 15 de. 2022.

UERGS. **Resolução CONSUN n. 007/2003**. Altera o atual sistema de avaliação dos alunos da UERGS. Porto Alegre: Uergs, 2003. Disponível em:

<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201607/27121352-resolucao-consun-n007-2003.pdf> Acesso em: 15 dez. 2022.

UERGS. **Resolução CONSUN n. 009/2018**. Institui a Política de Educação a Distância na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e dá outras providências. Porto Alegre, 2018a. Disponível em:

<https://uergs.edu.br/upload/arquivos/201804/26181838-resolucao-do-consun-n-009-2018.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2021.

UERGS. **Resolução CONSUN n. 025/2018**. Estabelece o Regimento Interno do Sistema de Bibliotecas da Uergs - SIBi. Porto Alegre: 2018b. Disponível em:

<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201809/28153247-resolucao-do-consun-n-0252018.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2021.

UERGS. **Resolução CONSUN n. 024/2019**. Institui a Política de Funcionamento do Repositório Institucional da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Uergs; Cria o Comitê Gestor e Aprova seu Regimento Interno. Porto Alegre, 2019. Disponível em:

<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201912/02153504-resolucao-consun-024-2019-com-publicacao-doe.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2022.

UERGS. **Resolução do Consun n. 006/2022**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022/2032, da Uergs. Porto Alegre, 2022^a. Disponível em:

<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202207/25105622-resolucao-consun-006-2022-pdi-2022-2032-alterado-pela-resolucao-consun-010-2022.pdf> Acesso em: 22 dez. 2022.

UERGS. **Resolução do Consun n. 007/2022**. Aprova o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), da Uergs. Porto Alegre, 2022b. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202205/16134453-resolucao-consun-007-2022-aprova-proposta-do-projeto-politico-pedagogico-institucional-pppi.pdf> Acesso em: 22 dez. 2022.

UERGS. Coordenadoria Geral de Bibliotecas. **Instrução normativa 001/2020**. Institui a Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Porto Alegre, 2020d. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202010/08093809-in-001-politica-de-desenvolvimento-de-colecoes-uergs.pdf> Acesso em: 22 dez. 2022.

UERGS. **Plano de Desenvolvimento Institucional**: PDI 2022-2032. Porto Alegre: Uergs, 2022a. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202205/16134241-resolucao-consun-006-2022-aprova-proposta-plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2022-2032.pdf>. Acesso em: 07. jun 2022.

UERGS. **Projeto Político Pedagógico Institucional - PPPI**. Porto Alegre: Uergs, 2022b. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202205/16134453-resolucao-consun-007-2022-aprova-proposta-do-projeto-politico-pedagogico-institucional-pppi.pdf> Acesso em: 07 jun.2022

UERGS. **Regimento Geral da Universidade**: Minuta aprovada 26 e 29 de Março de 2010. 69ª Sessão Conselho Superior Universitário. Porto Alegre: Uergs, 2010. Disponível em: <https://uergs.edu.br/upload/arquivos/202012/22103312-rgu-v14.pdf> Acesso em: 22 dez. 2022.

UFCSPA. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Gestão em Saúde**. Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://www.ufcspa.edu.br/documentos/graduacao/projeto-pedagogico/ppc-gestao-em-saude.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2022.

UFRGS. **Projeto Político Pedagógico do curso de Análise de Políticas e Sistemas de Saúde - Bacharelado em Saúde Coletiva**. Porto Alegre: Ufrgs, 2008.

APÊNDICE A - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

1 - Da Identificação

A carga horária prevista para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é de 120 horas, dividida em dois semestres, para facilitar a sua execução, recebendo as denominações de “Trabalho de Conclusão de Curso I” (TCC I) e “Trabalho de Conclusão de Curso II” (TCC II), sendo ambos de caráter obrigatório.

2 - Dos Objetivos

O componente curricular TCC I tem por objetivo desenvolver um projeto de pesquisa, com seu problema de pesquisa, objetivos, revisão de literatura e método condizentes e articulados com o problema apresentado.

O aluno do Curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde deverá desenvolver seu TCC obrigatoriamente na área de Administração e preferencialmente na área de formação específica de seu curso.

O desenvolvimento desse componente curricular dever-se-á dar mediante o acompanhamento de um professor orientador escolhido pelo discente.

O componente curricular TCC II, por outro lado, tem por objetivo a execução do projeto de pesquisa desenvolvido em TCC I, ou seja, a condução da pesquisa, propriamente dita, mediante o acompanhamento do professor orientador escolhido que acompanhou TCC I (projeto de pesquisa). O documento final do TCC II poderá ser no formato de monografia ou artigo.

O TCC poderá ter relação com as atividades desenvolvidas no estágio curricular obrigatório, mas cabe ressaltar que tem caráter mais científico, pois se trata de uma pesquisa; já o estágio tem caráter mais prático, portanto é um relatório mais técnico do que científico.

O TCC pode estar relacionado ao tema/assunto de projeto de pesquisa de iniciação científica, mas deverão ser pesquisas diferentes. Elas podem ser complementares ou uma a continuação da outra.

3 - Da Matrícula e Orientação

A matrícula nos componentes curriculares TCC I e TCC II dar-se-á a partir do período letivo previsto no projeto pedagógico corrente para sua elaboração, isto é, ao final do curso de graduação sendo como pré-requisitos indispensáveis: 1) a aprovação no componente curricular Métodos de Pesquisa e 2) também a conclusão de carga horária mínima de 142 créditos em disciplinas obrigatórias e/ou eletivas ou 2100 horas (70% do curso concluído). Justifica-se esta opção para ser realizado no fim do curso, tendo em vista uma formação ampla, estando o aluno mais preparado para a realização de uma pesquisa científica.

O discente deverá escolher o orientador do seu TCC, que será um professor do curso, que tenha formação ou experiência na área. O aluno, antes de se matricular, deverá contatar o professor que ele busca como orientador. O professor orientador escolhido poderá aceitar ou não ser orientador do aluno. Caso o aluno não consiga nenhum professor para orientá-lo, deverá consultar a coordenação de curso/colegiado de curso.

Na matrícula de TCC II, o aluno deverá seguir com o mesmo orientador de TCC I, uma vez que o trabalho será a execução do projeto de pesquisa. Casos excepcionais de troca de professor orientador deverão seguir os prazos de matrícula e/ou trancamento do calendário acadêmico.

4 - Dos Professores Orientadores

O TCC I e o TCC II deverão ser desenvolvidos sob o acompanhamento de um professor orientador integrante do colegiado do curso, o qual poderá ser o mesmo que acompanha o estágio curricular obrigatório ou iniciação científica.

Cada professor deverá informar, em reunião de colegiado, a disponibilidade de vagas para orientação quando do planejamento do semestre seguinte.

Professores substitutos poderão orientar trabalhos de conclusão de curso de acordo com seu contrato temporário. Professores oriundos de outras instituições

conveniadas poderão orientar conforme convênio estabelecido. Professores colaboradores voluntários não poderão orientar trabalhos de conclusão neste curso, seguindo o termo de compromisso e adesão.

Professor externo à Uergs não poderá ser orientador de trabalhos de conclusão, mas poderá ser convidado para co-orientação de apenas um trabalho por semestre e por um prazo máximo de quatro semestres consecutivos.

A responsabilidade pela entrega do pré-projeto (TCC I) e do trabalho de conclusão (TCC II) cabe integralmente ao orientando, o que não exime o professor orientador de desempenhar adequadamente as atribuições decorrentes da atividade de orientador.

São atribuições do Professor Orientador:

- I. Definir datas e horários de reuniões com seu(s) orientado(s);
- II. Indicar bibliografia;
- III. Planejar, juntamente com o orientando, as atividades a serem desenvolvidas por esse;
- IV. Acompanhar o desenvolvimento das atividades do orientando;
- V. Avaliar os resultados obtidos pelo orientando na execução das atividades planejadas;
- VI. Orientar na elaboração do projeto (TCC I) e na elaboração e apresentação do trabalho final (TCC II);
- VII. Escolher, juntamente com o orientando, os membros da banca examinadora;
- VIII. Presidir as bancas de apresentação dos seus orientandos.

Caso o trabalho tenha um professor co-orientador (professor da Uergs ou externo), o papel do professor co-orientador será definido em conjunto com o professor orientador.

5 - Da Realização, Entrega do Projeto (TCC I) e do Trabalho Final (TCC II)

O tema do trabalho de conclusão deverá ser definido juntamente com o professor orientador e, obrigatoriamente, deverá estar relacionado ao curso.

É responsabilidade do aluno:

- I. Comparecer às reuniões previamente marcadas pelo orientador;
- II. Elaborar, juntamente com o orientador, um plano de atividades a serem realizadas durante o semestre letivo;
- III. Procurar cumprir as atividades planejadas;
- IV. Apresentar, ao orientador, os resultados (dificuldades/sucessos) das atividades realizadas;
- V. Apresentar, ao orientador, o projeto (TCC I) ou o trabalho final (TCC II) para revisão, conforme datas estipuladas conjuntamente com o orientador, e respeitando o calendário acadêmico;
- VI. Redigir o projeto (TCC I) e o trabalho final (TCC II) em conformidade com as normas para elaboração de trabalhos acadêmicos da ABNT e em conformidade com o “Manual de Trabalhos Acadêmicos e Científicos: Orientação Prática à Comunidade Universitária da UERGS”. No caso de pesquisas com dados primários, o projeto de pesquisa (TCC I) deverá ser submetido, após aprovação pela banca examinadora, ao Comitê de Ética da Uergs para avaliação prévia à coleta de dados, conforme normas vigentes;
- VIII. Fazer as alterações e/ou sugestões propostas pelos membros da banca examinadora dentro do prazo estipulado pelo calendário acadêmico e pelo colegiado de curso, não podendo ultrapassar o fim do semestre letivo;
- IX. Entregar na secretaria do curso, dentro do prazo estipulado, uma versão impressa do trabalho final e outra digital (apenas para TCC II);
- X. Defender o seu projeto (TCC I) e sua pesquisa (TCC II) em banca de caráter público;
- XI. Deverá primar pelos princípios éticos na elaboração do trabalho;
- XII. A entrega do TCC (I e II) obedecerá o cronograma elaborado pelo colegiado de curso no início do semestre letivo. Não serão aceitos trabalhos entregues fora deste prazo.

6 - Da Banca Examinadora

A banca examinadora será composta pelo professor orientador, que a preside, e por outros dois membros avaliadores por ele convidados, sendo que estes não devem ter participado da elaboração do trabalho. Poderão integrar a banca examinadora membros escolhidos entre os professores da Uergs ou profissionais de outras

instituições, com titulação mínima de especialização e com formação ou experiência na área do trabalho. Pelo menos um membro avaliador da banca deverá ter titulação de mestrado e pelo menos um membro avaliador, além do orientador, deve pertencer ao colegiado do curso e ser membro efetivo da Uergs. A banca poderá, a critério do orientador, ter quatro membros, o próprio orientador, dois docentes Uergs e um convidado externo.

A banca não poderá ocorrer sem a presença de pelo menos um membro avaliador. No caso da ausência de ambos os avaliadores, a banca deverá ser remarcada. A banca deverá ocorrer com parecer dos docentes apenas em casos extremos, não devendo ser marcada com membros que previamente não poderão comparecer ou estiverem afastados. Os casos de banca com um parecer deverão ocorrer somente quando houver imprevistos após a marcação da banca.

Se houver professor co-orientador, ele poderá participar da banca ou emitir parecer e sua nota fará média com a avaliação do orientador, conforme próxima seção 7 (Quadro 1).

7 - Da Apresentação Oral/Defesa do Trabalho e Avaliações

I) Trabalho de Conclusão de Curso I

A avaliação do TCC I será realizada através dos conceitos utilizados pela Universidade para avaliação, atribuídos pelo professor orientador e por um professor da Uergs avaliador que receberá uma versão final do projeto para leitura e avaliação.

Todos os TCC I deverão ser apresentados em pré-banca com data definida pelo colegiado de curso ao início do semestre corrente. O objetivo dessas pré-bancas é que os alunos recebam a avaliação dos professores avaliadores de seus trabalhos e assistam aos demais projetos (TCC I) desenvolvidos pelos seus colegas, ficando, desta forma, melhor capacitados para a realização do TCC II.

A avaliação do componente curricular levará em consideração:

- a) O comparecimento do acadêmico às reuniões marcadas pelo orientador;
- b) A evolução demonstrada pelo discente durante a elaboração do projeto;

- c) O conteúdo e elaboração do projeto entregue, avaliados tanto pelo orientador quanto pelo professor avaliador;
- d) Defesa do projeto de pesquisa (TCC I) em banca com os colegas que estão elaborando o TCC I e demais interessados.

Quadro 1 - Itens Avaliados no TCC I e Pesos

AValiação	PESO MÁXIMO
Avaliação pelo Professor Orientador/Co-Orientador	5,0
1. Comparecimento às reuniões marcadas	1,0
2. Cumprimento às atividades planejadas	1,0
3. Evolução durante a realização do trabalho e documento final	1,0 - 3,0
Avaliação pela Banca Examinadora (apenas professor avaliador, não orientador)	5,0
1. Desenvolvimento do trabalho (estrutura, método adequado, análise dos dados e considerações finais)	3,0
1. Elaboração do documento conforme Manual de Trabalhos Acadêmicos e Científicos da UERGS e regras correntes da Língua Portuguesa	1,0

2. Apresentação Oral e Defesa do Trabalho perante a Banca	1,0
Nota Final	10,0

II) Trabalho de Conclusão de Curso II

O professor orientador deverá encaminhar à coordenação de curso, com 15 dias de antecedência da data de defesa, a composição da banca examinadora, a fim de que sejam distribuídas, em tempo hábil, as cópias do trabalho final.

A coordenação de curso, com anuência dos professores orientadores, elaborará e divulgará o cronograma de defesa dos trabalhos de conclusão de curso. O período destinado à defesa do TCC (TCC II) não deverá ultrapassar o prazo máximo previsto no calendário acadêmico e definido pelo colegiado do curso.

A defesa do trabalho será realizada pelo discente em sessão pública no tempo máximo de 20 minutos. Cada um dos membros avaliadores terá 10 minutos para arguir o acadêmico acerca do conteúdo do trabalho realizado, reservando-se a manifestação exclusivamente aos membros avaliadores da banca examinadora.

A atribuição dos resultados dar-se-á após o encerramento da arguição, em sessão secreta, levando em consideração o texto escrito e a defesa do trabalho. A banca, após análise, emite conceito atribuído ao trabalho de acordo com as normas institucionais. A avaliação final da defesa, assinada por todos os membros da banca examinadora, será registrada em ata e encaminhada à Secretaria do Curso.

Será atribuído o conceito D ao trabalho em que seja verificada a existência de fraude ou plágio pelo orientando, sem prejuízo de outras penalidades previstas no Regimento Geral da Universidade.

O orientando que não se apresentar para a defesa oral, sem motivo justificado, será considerado reprovado no componente curricular.

A nota final do discente será definida pela média ponderada de duas avaliações parciais (Quadro 1) e, posteriormente, para ser lançada no sistema, será convertida em conceito:

I - Avaliação pelo Professor Orientador e Co-orientador quando houver

A avaliação pelo orientador levará em consideração o comparecimento às reuniões marcadas, o cumprimento às atividades planejadas, a evolução do acadêmico ao longo da elaboração do trabalho e a versão final apresentada à banca.

Caso o professor co-orientador não possa comparecer à banca, deverá enviar ao orientador seu parecer em relação à avaliação do trabalho e será feita média da nota junto com a avaliação do orientador.

II- Avaliação pela Banca Examinadora

Cada membro avaliador da banca emitirá uma nota em relação ao conteúdo do trabalho final entregue e à sua apresentação oral e defesa do trabalho. A nota final da banca examinadora corresponde à média aritmética das notas atribuídas por cada membro, levando em consideração o peso designado a essa avaliação.

As avaliações parciais possuem pesos diferenciados, conforme discriminação no Quadro 2:

Quadro 2 - Itens Avaliados no TCC II e Pesos

AVALIAÇÃO	PESO MÁXIMO
Avaliação pelo Professor Orientador/Co-Orientador	3,0
1. Comparecimento às reuniões marcadas	1,0
2. Cumprimento às atividades planejadas	1,0
3. Evolução durante a realização do trabalho e documento final	1,0
Avaliação pela Banca Examinadora (apenas professores convidados, não orientador)	7,0
1. Desenvolvimento do trabalho (estrutura, método adequado, análise dos dados e considerações finais)	4,0
2. Elaboração do documento conforme Manual de Trabalhos Acadêmicos e Científicos da UERGS e regras correntes da Língua Portuguesa	1,0

3. Apresentação Oral e Defesa do Trabalho perante a Banca	2,0
Nota Final	10,0

Dessa forma, a avaliação final do componente curricular TCC II será realizada através de um conceito lançado no sistema, digitado pelo professor orientador, que deverá corresponder à nota final (Quadro 1), após a entrega do trabalho definitivo, finalizada a revisão proposta pela banca examinadora. Será considerado aprovado o discente que obtiver média (Nota Final) igual ou superior 6,0 (seis).

A entrega do trabalho final de TCC II revisado após banca deverá ser em duas versões (uma impressa e outra digital) e é condição essencial para a integralização do curso e conseqüentemente colação de grau. Caso o aluno não entregue a versão final do seu trabalho corrigida conforme pedido da banca avaliadora ao orientador, ele receberá conceito D (reprovado) em TCC II.

8 - Das Disposições Gerais

Os casos omissos nesse regulamento serão resolvidos pela coordenação do curso e, conforme necessidade, pelo colegiado do curso.

APÊNDICE B - REGIMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

A presente Normatização do Estágio Curricular do curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde está em conformidade com a Resolução CES/CNE nº 5, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, com a Resolução Consun 05/2004 e o Regimento Geral da Universidade (RGU).

1. ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS – OBRIGATÓRIO E NÃO - OBRIGATÓRIO

Conforme o inciso IV do § 2º do Art 11º da Resolução CES/CNE nº 5, de 14 de outubro de 2021, o Projeto Pedagógico do curso, além da clara concepção do curso de graduação em Administração, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, a “concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização.

1.1 Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório é um componente curricular obrigatório do Curso de Graduação de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde da UERGS. Como procedimento didático-pedagógico, é atividade de responsabilidade da Universidade, sendo de sua competência a decisão sobre a matéria e a responsabilidade de zelar para que o estágio constitua atividade pedagógica integrada e não fora de contratação de mão-de-obra. O Estágio Curricular Obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, ainda que o estagiário possa receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, assim como é obrigatório que o estagiário esteja segurado contra acidentes pessoais durante todo o período do estágio (Lei nº 11.788/2008).

Objetivos

O Estágio Curricular Obrigatório do curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde tem como objetivos:

- Oportunizar ao aluno a vivência de situações concretas de vida e de trabalho que lhe possibilitem a integração dos conhecimentos teóricos e práticos;
- Desenvolver competência técnica e de relacionamento interpessoal e compromisso profissional com a realidade em que atuará como administrador na área da saúde;
- Desenvolver a habilidade de atuar nas instituições a partir de uma visão integral dos serviços e sistemas de saúde, respeitando as particularidades das mesmas;
- Propiciar a integração da Universidade com os sistemas e serviços de saúde por meio de ações conjuntas, favorecendo o desenvolvimento local e regional;
 - Contribuir com o campo de estágio, por meio de envolvimento efetivo e dinâmico na proposição de alternativas de solução aos problemas que se configuram em seu cotidiano.

Duração e Operacionalização

A carga horária total do estágio deverá ser de, no mínimo, 300 horas. A realização, a supervisão e a avaliação de estágios curriculares reger-se-ão pela Resolução nº 05/ 2004 da UERGS, que institui as normas para encaminhamento, realização, supervisão e avaliação de estágios curriculares. Os estágios poderão estar apoiados em Termo de Cooperação Técnica celebrados entre Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e a instituição concedente de estágio, no qual deverão estar registradas todas as condições de sua viabilização.

As atividades do Estágio Curricular Obrigatório poderão ser desenvolvidas durante o período letivo, desde que não haja prejuízo das atividades acadêmicas obrigatórias, ou nos períodos de férias escolares, com carga horária semanal a ser estabelecida entre a universidade, o estagiário e a parte concedente. As atividades do Estágio Curricular Obrigatório poderão ser desenvolvidas em empresas públicas ou privadas, desde que conveniadas de acordo com as normas da UERGS, sob a supervisão de um profissional designado pela instituição concedente e sob a orientação de um professor do curso.

No período de matrícula, os estudantes interessados em realizar o estágio naquele semestre deverão estabelecer contato com o professor que atue no colegiado do curso, convidando-o para ser seu orientador. O aluno deverá indicar à coordenação, obrigatoriamente, o professor orientador, para que seja homologado na primeira reunião de colegiado do semestre. Ainda, é desejável que o aluno comunique com antecedência à coordenação de curso o local de estágio para que seja avaliado. Após a matrícula, o aluno deverá cumprir os procedimentos previstos pela Universidade para a efetivação do estágio.

Para iniciar o estágio, após definido o local, é condição imprescindível a celebração e assinatura do “Termo de Compromisso de Estágio”, pela Instituição concedente do estágio, pelo estagiário e pela Universidade, em três vias. O acompanhamento do estágio supervisionado será realizado por duas pessoas: pelo supervisor (responsável pelo acompanhamento do discente na instituição) e pelo professor orientador.

Termo de Compromisso de Estágio

Define o objeto do estágio realizado pelo aluno com base em instrumento legal prévio entre a Universidade e a instituição concedente. É celebrado entre as partes, com a participação obrigatória da Universidade, por meio de um representante legal da UERGS, previamente definido. O Termo de Compromisso de Estágio pode ser rescindido unilateralmente a qualquer momento, pela instituição concedente ou pelo estagiário, devendo a parte que solicita a interrupção oficializar imediatamente por escrito o fato ao Professor Orientador, que comunica ao colegiado de curso e DECOR.

Estagiário

O estagiário é o aluno regular do Curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde que tenha atendido a todos os pré-requisitos necessários para tal. Ao acadêmico que se habilitar ao estágio curricular compete:

I. Buscar informações sobre os procedimentos e documentos necessários na Secretaria da Unidade, incluindo este Regulamento, antes de realizar a matrícula;

- II. Contactar o professor orientador de interesse que seja membro do Colegiado do Curso;
- III. Comunicar à coordenação de curso quem será o professor orientador e o local de estágio para que seja avaliado e homologado em reunião de colegiado;
- IV. Participar do estágio com responsabilidade, consciente de sua condição de estudante, procurando obter o maior aprendizado profissional possível, cumprindo suas obrigações no estágio e na Universidade;
- V. Ter uma postura ética nas dependências da organização em que desenvolve o estágio, respeitar as normas e não divulgar informações restritas;
- VI. Comunicar qualquer ausência com antecedência;
- VII. Entregar ao professor orientador o “Relatório de Estágio”⁸ dentro dos prazos estipulados;
- VIII. Cumprir com as determinações e orientações do professor orientador quanto a prazos e procedimentos;
- IX. Frequentar assiduamente o estágio, estar presente às reuniões de orientação e acompanhamento do estágio e apresentar o(s) relatório(s) de avaliação nos prazos estipulados;
- X. Recorrer ao professor orientador sempre que surgirem dificuldades, dúvidas, irregularidades no desenvolvimento das Atividades Práticas e na situação de estágio
- XI. Recorrer ao coordenador do curso sempre que surgirem dificuldades com relação ao professor orientador ou ao campo de Atividades Práticas e de Estágio que não tenham sido resolvidas pelo professor orientador.
- XI. Cumprir as normas do presente regulamento e da Regulamentação sobre Estágios Curriculares obrigatórios.
- XII. Ter cursado no mínimo 1800h

Professor Orientador de Estágio

A orientação do estágio é realizada por professor do Curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde. Compete ao professor orientador de estágio curricular obrigatório:

- I. Possibilitar ao estagiário o embasamento teórico necessário ao desenvolvimento

⁸ Este relatório deverá seguir as normas de trabalhos da UERGS

da proposta de estágio;

II. Avaliar as atividades a serem realizadas no estágio e sua adequação à formação profissional do estagiário;

III. Orientar o estagiário nas diversas fases do estágio, relacionando bibliografias e demais materiais de acordo com as necessidades evidenciadas pelo discente;

IV. Orientar e controlar a execução das atividades do estágio, através de reuniões marcadas com o discente-estagiário, ao longo do período de realização do estágio;

VI. Realizar avaliação de todas as etapas de desenvolvimento do estágio;

VII. Cumprir as diretrizes gerais e normas específicas de estágio referentes ao curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde;

VIII. Cumprir todas as atribuições advindas do cumprimento integral da Legislação de Estágios curricular obrigatório e as normas da UERGS.

Durante a realização do estágio, o professor orientador poderá visitar o local e/ou se comunicar com um supervisor do estágio. Além de acompanhar a realização das atividades do estágio supervisionado obrigatório, o professor-orientador é o responsável pela avaliação do desempenho do discente e emissão do conceito final no correspondente componente curricular.

Supervisor de Estágio

O Supervisor de Estágio é o profissional designado pela instituição concedente do estágio. A ele compete:

I. Participar da elaboração do Plano de Estágio;

II. Situar o estagiário, dentro da estrutura da instituição, informando-o sobre as normas internas da empresa e dando-lhe uma idéia de seu funcionamento;

III. Acompanhar as atividades realizadas pelo estagiário;

IV. Supervisionar as atividades desenvolvidas pelo estagiário, auxiliando-o nas soluções de eventuais dificuldades;

V. Preencher a ficha de avaliação do estagiário (Anexo 1);

VI. Comunicar ao Professor Orientador de Estágio eventuais dificuldades ao bom desenvolvimento do estágio;

VII. Avaliar e autorizar a entrega do relatório de estágio verificando se o conteúdo colocado corresponde à natureza das atividades desenvolvidas e se sua divulgação está dentro das políticas permitidas pela instituição.

VIII. Caso o supervisor de estágio considere necessário, poderá elaborar um relatório de supervisão do estágio.

Campo de Estágio

Serão considerados campos de estágio as instituições públicas, privadas ou terceiro setor que evidenciem possibilidades de formação profissional do estudante por meio da participação em equipe interdisciplinar relacionada à formação acadêmica em Administração, com foco em Sistemas e Serviços de Saúde. Dentre estas, podem-se citar, como exemplo:

- a) Secretarias de Saúde (estadual ou municipais), nas suas mais diversas áreas de atuação: planejamento, gestão de pessoas, setor financeiro, setor de logística, setor de materiais, serviços, etc.;
- b) Rede assistencial (gerências distritais de saúde, centros de saúde e unidades básicas de saúde, hospitais, etc.);
- c) Sistemas de vigilância em saúde (federal, estadual ou municipais);
- d) Vivência e Estágio na Realidade do SUS (VER-SUS) que abrange diversas instituições e níveis de gestão;
- e) Projetos específicos de melhoria de áreas vinculadas à saúde;
- f) Instituições operadoras de planos de saúde (Unimed, Amil, Cassi, etc.);
- g) Organizações e empresas que atuam ao longo da cadeia de suprimentos da Saúde (distribuidoras de medicamentos, indústrias da área da saúde, startups inovadoras, etc.) tanto públicas quanto privadas.

Caso o estágio não seja realizado em área afim à saúde, o aluno poderá validar como horas de estágio no máximo 200 horas. Assim, deverá complementar sua carga horária de estágio com a realização de um outro estágio de 100 horas na área da saúde, visto que o curso em questão tem a competência específica de formar gestores para atuar na área da saúde. (§ 1º Art. 3º Resolução 05/2021).

Este estágio de 100 horas poderá ser realizado em instituições como as

referidas nos itens (a) ao (f)⁹ e deverá cumprir todos os requisitos de um estágio curricular.

A instituição concedente do estágio deverá atender aos seguintes requisitos:

- I. Celebrar o Termo de compromisso de Estágio com a Instituição de Ensino (UERGS) e o estagiário;
- II. Ofertar instalações que tenham condições de propiciar ao discente, atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- III. Designar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área, para orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelo estagiário;
- IV. Tomar as providências cabíveis caso o estagiário não cumpra com as normas da instituição, ausente-se durante o estágio ou demonstre falta de comprometimento e responsabilidade;
- V. Oferecer condições de proporcionar experiências práticas na linha de formação do aluno, devendo a Universidade definir essas condições.

Avaliação

A avaliação do discente será realizada com base na observação de seu desempenho no dia a dia na Instituição Concedente, feita por meio de visitas e contatos com o Supervisor e na análise dos conteúdos abordados no “Relatório de Estágio”, entregue pelo discente no final das atividades do estágio. Após o cumprimento da carga horária necessária no local de estágio e sob a orientação do professor-orientador, o discente entregará o “Relatório de Estágio”, que deverá conter a descrição do trabalho desenvolvido. A redação do trabalho deverá estar em conformidade com as normas para elaboração de trabalhos acadêmicos da UERGS”.

Deverá, também, ser entregue um documento assinado pelo responsável do estágio na unidade concedente, atestando o cumprimento da carga horária e das atividades planejadas no “Plano de Atividades”. Será aprovado o discente que

⁹ O aluno poderá atestar voluntariado na área da saúde aprovado pelo colegiado e comprovado por atestado de realização pela instituição concedente.

atender aos objetivos propostos.

O aproveitamento do aluno será registrado de acordo com o regulamento da UERGS e será resultante da média dos dois instrumentos: a) Relatório de Estágio e b) Formulário de Avaliação (anexo 1) preenchido pelo Supervisor de Estágio. A avaliação do Relatório de Estágio será realizada obrigatoriamente pelo professor orientador e supervisor de estágio.

A nota final do estágio obrigatório será composta por 30% da média da avaliação parcial e final do supervisor do estágio e 70% da nota do relatório final.

Desligamento

O desligamento do estágio curricular dar-se-á automaticamente, ao término do estágio. Entretanto, nas seguintes situações, poderá ocorrer a qualquer tempo:

- Por interesse da Instituição Conveniente ou do Estagiário;
- Em descumprimento de qualquer compromisso assumido na oportunidade da assinatura do Termo de Compromisso;
- Em decorrência de faltas, por parte do Estagiário, sem motivo justificado;
- Em virtude da interrupção do Curso de Administração, foco em Sistemas e Serviços de Saúde na UERGS;
- A partir do trancamento temporário do Curso, por solicitação do Estagiário, devidamente encaminhada à Secretaria da Unidade, nos prazos estabelecidos pelo Departamento de Controle e Registro (Decor) da Uergs.

1.2 Estágio Curricular Não-Obrigatório

De acordo com o § 2º do Art. 2º da Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o Estágio Curricular não-Obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Esta modalidade de Estágio poderá ser aproveitada como Atividade Complementar, de acordo com o regramento contido no PPC do curso. De qualquer modo, o estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e pelo supervisor da parte concedente, com a documentação disponibilizada pela UERGS. De acordo com a Lei 11.788, de

25 de setembro de 2008, para esta modalidade de estágio é compulsória a concessão de bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, bem como auxílio transporte e recesso remunerado.

Objetivos

O Estágio Curricular não-Obrigatório tem como objetivo a ampliação da formação profissional do estudante por meio de vivências e experiências próprias da situação profissional em outras instituições, empresas privadas ou órgãos públicos.

Duração e Operacionalização

O Estágio Curricular não-Obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional pelo discente, acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde. A fim de que possa integralizar o currículo, o discente deverá comprovar a realização do estágio curricular não-obrigatório mediante documento emitido pela unidade concedente do estágio, constando as atividades desenvolvidas, a data de conclusão e o número total de horas. O tempo de duração do estágio não-obrigatório não pode ultrapassar a dois anos na mesma instituição e a jornada de atividade em estágio não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, segundo a Lei 11.788 de 2008. As atividades de estágio poderão ser desenvolvidas em instituições públicas ou privadas, com atividades ligadas à Administração e capazes de proporcionar experiências práticas na linha de formação do aluno.

Para iniciar o estágio, é condição imprescindível a celebração e assinatura do “Termo de Compromisso de Estágio”, pela Instituição concedente, pelo estagiário e pela Universidade, em três vias. A primeira via deverá ser mantida na secretaria do curso, a segunda via encaminhada para o Departamento de Controle e Registro (Decor) e a terceira via para a Instituição concedente. O acompanhamento do estágio será realizado por duas pessoas: pelo supervisor (responsável pelo discente na Instituição concedente do estágio) e pelo professor supervisor (responsável pelo discente na Instituição de Ensino). O “Plano de Atividades” do Estágio não-Obrigatório deverá ser elaborado de acordo com as três partes envolvidas

(estagiário, professor supervisor de estágio e Instituição concedente do estágio), e incorporado ao “Termo de Compromisso de Estágio”.

O professor orientador de estágio deverá ser um professor do curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde. A cada seis meses de duração e após o término do período do estágio não-obrigatório, o discente entregará, junto à Secretaria de seu Curso, um “Relatório de Atividades de Estágio Curricular não-Obrigatório”, proposto e disponibilizado pelas normas da UERGS. Tal documento deverá ser preenchido pelo estagiário e pelo supervisor de estágio na unidade concedente, cujo objetivo é auxiliar a Instituição de Ensino e a parte concedente de estágio, no cumprimento da Lei 11.788/2008, quanto à supervisão e avaliação do estágio e do estagiário.

Validação de Emprego e Estágio Não-Obrigatório como Estágio Obrigatório

Para validação de emprego e estágio não-obrigatório como estágio obrigatório, as atividades desenvolvidas devem ser condizentes com as atividades válidas para o estágio obrigatório no Curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde. O discente pode aproveitar oportunidades de estágio não-obrigatório ou emprego correntes ou que tenha realizado até um ano antes da matrícula no componente curricular Estágio Supervisionado. Satisfeitas essas prerrogativas, o discente deverá preencher e entregar na Secretaria do Curso os seguintes documentos:

- I. Requerimento para Validação de Emprego/Estágio Não-Supervisionado como Estágio Supervisionado;
- II. Relatório de Atividades Desenvolvidas no Emprego/Estágio Não-Supervisionado contendo uma relação sucinta das atividades desenvolvidas, que deverá ser assinado pelo supervisor de estágio na unidade concedente e pelo professor-orientador do estágio
- III. Carteira de Trabalho e Previdência Social, no caso de emprego com vínculo ativo;
- IV. Cópia do Termo de Compromisso de Estágio, no caso de estágio não-obrigatório;
- V. Atestado de matrícula no componente curricular “Estágio Supervisionado Obrigatório”

Os casos omissos na presente normatização serão resolvidos pelo Colegiado do Curso, atendendo aspectos legais e prescrições da UERGS.

APÊNDICE C - FICHA DE AVALIAÇÃO DO ALUNO A SER PREENCHIDO PELO SUPERVISOR

 <p>uergs Universidade Estadual do Rio Grande do Sul</p>	<p><i>Curso:</i> Administração em Sistemas e Serviços de Saúde <i>Unidade:</i> Porto Alegre</p>
--	---

FICHA DE AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

DADOS DO ALUNO (A)		
Nome:		
Organização:		
Área ou setor do estágio:		
Estágio obrigatório parcial ()	Estágio obrigatório final ()	

INSTRUÇÕES

1. O estagiário deverá ser avaliado, pelo supervisor na organização, através do preenchimento desta ficha:
 - a- Serão preenchidas mais de uma ficha, se o estagiário estiver sob a supervisão de diferentes pessoas no decorrer do estágio, quando então, cada supervisor preencherá uma ficha distinta.
2. Os critérios de avaliação estão divididos em: GRUPO 1 – onde serão avaliados os aspectos profissionais. GRUPO 2 – serão avaliados os aspectos humanos.
3. Marque a opção em cada item com um X, caso o estagiário atenda o critério de desempenho

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ITEM	GRUPO 1 – ASPECTOS PROFISSIONAIS	
01	ADAPTABILIDADE – Ajustamento à sua condição de profissional atuando dentro de sua habilitação técnica.	
02	APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS – Capacidade em aplicar seus conhecimentos para um melhor desempenho de suas atividades.	
03	ATENÇÃO E QUALIDADE – Cuidado com que realiza o trabalho, forma de apresentá-lo e qualidade de conteúdo.	

04	FACILIDADE DE COMPREENSÃO – Aptidão para observar e analisar os elementos de um problema, chegando a compreensão lógica do todo.	
05	ZELO PELO MATERIAL DE TRABALHO – Cuidado com o uso de equipamentos e materiais.	
06	ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO – Capacidade de organizar as ações futuras de uma execução para obtenção dos objetivos.	
07	APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL – Interesse em preparar-se para a vida profissional, adquirindo novos conhecimentos.	

ITEM	GRUPO 2 – ASPECTOS HUMANOS	
01	CAPACIDADE DE RELACIONAMENTO – Tratamento dispensado aos colegas, supervisores e subordinados.	
02	ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE – Constância e pontualidade no cumprimento dos horários e dias determinados pela organização.	
03	AUTOCRÍTICA – Capacidade de reconhecer suas limitações e conhecer suas virtudes	
04	DESEMBARAÇO – Facilidade e espontaneidade com que age frente a pessoas, fatos e situações.	
05	DISCIPLINA – Observância das normas e regulamentos internos da organização.	

Atribua uma nota de 0 ao 10: _____

Data: ____/____/____

 Supervisor na Organização
(assinatura e carimbo)

APÊNDICE D - FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Relatório de Atividades de Estágio:

Este relatório, a ser preenchido pelas partes integrantes do processo de acompanhamento de estágio, visa auxiliar a instituição de ensino e a parte concedente de estágio no cumprimento da Lei 11.788/2008, referente à supervisão e avaliação do estágio. Seu preenchimento é obrigatório, bem como a entrega de uma via na Instituição de Ensino ao término do estágio.

Identificação:

Nome completo do estagiário(a):	
Período de estágio:	
Instituição de Ensino:	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Curso:	
Unidade:	
Nome do Orientador de Estágio (Coordenador do Curso):	
Unidade Concedente de Estágio:	
Nome do Supervisor de Estágio (na Empresa):	
Resumo das atividades desenvolvidas pelo estagiário:	

Informações a serem fornecidas pelo estagiário(a):

1 – O estágio permitiu experiência de trabalho envolvendo-me com informações e conhecimentos de aplicação prática?

Sim Não

2 – Como você avalia a orientação recebida para desenvolver as atividades propostas?

Ótimo Bom Regular

3 – Os recursos disponibilizados pela empresa foram adequados para o exercício de suas atividades?

Sim Não

4 – Quanto ao relacionamento com os colegas na Unidade Concedente:

Ótimo Bom Regular

5 – Quanto ao relacionamento com o Supervisor(a):

Ótimo Bom Regular

6 – Quanto aos seus conhecimentos diante das atividades que vem desenvolvendo no estágio, você os considera:

Ótimo Bom Regular

7 – Durante o desenvolvimento das atividades do estágio você ampliou seus conhecimentos, habilidades, competências?

Sim Não

8 – O referido período de estágio lhe proporcionou uma aprendizagem social e cultural, dando-lhe oportunidade de preparação para a cidadania e para seu futuro profissional?

Sim Não

Questões a serem preenchidas pelo Supervisor(a) de Estágio da Unidade Concedente:

1 – O estagiário obteve informações e conhecimentos suficientes para o desenvolvimento de suas atividades?

Sim Não

2 – O estagiário demonstrou iniciativa para desenvolver as atividades?

Sim Não

3 – Quanto ao interesse demonstrado pelo estagiário, você considera:

Demonstrou pouco interesse.

Demonstrou interesse pelo que lhe é ensinado.

Demonstrou grande interesse pelo que lhe é ensinado.

4 – Quanto à responsabilidade demonstrada pelo estagiário, você considera:

Precisou ser lembrado para cumprir suas tarefas.

Teve consciência da sua responsabilidade.

É inteiramente responsável.

5 – Quanto à cooperação demonstrada pelo estagiário no local de estágio:

Pode melhorar, cooperando mais com os colegas.

Cooperou quando lhe é solicitado.

Está sempre disposto a cooperar com os colegas.

6 – Quanto ao nível de qualidade no estágio:

Está em processo de desenvolvimento.

Os padrões de qualidade nas atividades desenvolvidas no estágio foram bons.

As atividades desenvolvidas foram de excelente qualidade.

7 – Quanto ao aspecto disciplinar:

Apresentou dificuldades em cumprir as normas estabelecidas pela unidade concedente.

Está em processo de desenvolvimento satisfatório.

Agiu de acordo com as normas estabelecidas.

8 – Quanto ao relacionamento com os colegas:

Apresentou dificuldades de relacionamento com os colegas.

Está em processo de desenvolvimento satisfatório.

Estabeleceu relações adequadas com os colegas.

Assinatura do Estagiário(a)

Assinatura do Supervisor(a) na Empresa

Carimbo e Assinatura do Professor Orientador da Instituição de Ensino

(Coordenador do Curso)

Local e data: _____